Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Questões da MANHÃ

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 1

Inscrição: **190231** Data do Envio: **11/07/22 16:48**

A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Resposta aos Recursos

Este recurso não se refere à prova de Língua Inglesa.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 1

Inscrição: **209911** Data do Envio: **11/07/22 15:08**

Em nenhum momento o texto faz referência a pandemia gerada pelo vírus da COVID-19, mas sim ao período em que a autora esteve sem conexão instantânea.

Inscrição: **195731** Data do Envio: **11/07/22 16:15**

A questão 1 fala sobre o termo “aislamientos y encierros” e alega que faz referência ao covid-19, porém pelo texto, fica ambíguo pois logo após, no mesmo período, a escritora diz que ficou em um período de isolamento desconectada da tecnologia e durante todo o texto não há tantas citações ao período pandêmico, o que, a meu ver, tornaria a questão sem resposta

Resposta aos Recursos

O recurso não procede. A notícia, publicada em 2022, diz respeito a um experimento realizado em 2018 e divulgado em colunas ao longo de 2019. Ao mencionar “cuando aún no conocíamos sobre encierros y aislamientos”, a jornalista explicita que durante o período de aplicação do experimento e publicação das colunas não se havia experienciado, coletivamente, o isolamento social e o fenômeno conhecido como lockdown. Considerando o ano de publicação do texto, é possível inferir que os termos “encierros” e “aislamientos”, fazem referência ao momento de pandemia de COVID-19, experienciado em nível global, o que se ratifica por meio da flexão do verbo “conocer” em 1ª pessoa do plural (“conocíamos”). Sendo assim, a resposta apontada pelo gabarito é a correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 5

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 11:07**

(may have its days numbered in the country.). Tal frase menciona que a vacina da CoronaVac pode, pelo uso do verbo modal may , estar com os dias contados , ou seja, ela ainda não está com os dias contados como afirma a resposta A. Por isso peço a anulação da questão. Conforme o texto mostra , ela ainda é utilizada entre 5 e 18 anos. Fonte Source:https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2022/04/once-essential-coronavac-is-at-risk-of-beingleft-out-of-brazils-immunization-program.shtml

Inscrição: **185813** Data do Envio: **11/07/22 16:04**

Prezada universidade, na questão supracitada, o gabarito consta como correta a alternativa A, porem analisando o texto base temos a frase "may have its days numbered", ou seja, "may have" indica uma possibilidade não uma certeza.
Além da interpretação do texto base, podemos verificar em fontes como o dicionário Collins, Cambridge e British Council que o uso do modal MAY implica em possibilidade

Inscrição: **194609** Data do Envio: **12/07/22 15:13**

A alternativa “A” (está com os dias contados no Brasil) está incorreta pois o texto não afirma isso e sim que ela pode estar com os dias contados (2ªlinha - “may have its days numbered in the country).
A alternativa “E” (é eficiente no Brasil) é a única que pode ser considerada como correta uma vez que o texto apresenta ela como menos eficiente que as outras vacinas porém não a apresenta como ineficiente (17ª, 18ª e 19ª linhas - “In addition, studies show that the effectiveness of CoronaVac as a booster dose against new variants tends to be lower than that of other manufacturers”).

Inscrição: **188510** Data do Envio: **12/07/22 16:35**

Prezada banca, solicito a anulação da questão 05 de inglês, uma vez que não apresenta alternativa correta.
Descartam-se as alternativas B, D e E , visto que não são citadas no texto.
No trecho “A pioneer in the fight against Covid in Brazil, the CoronaVac vaccine MAY have its days numbered in the country.”, infere-se que a vacina coronavac PODE estar com os dias contados, não estando explícito no texto que essa ESTÁ com os dias contados. Ademais, segundo o texto, novamente, a vacina coronavac continua sendo usada em crianças e adolescentes, portanto não há como afirmar que a vacina ESTÁ com os dias contados. Assim sendo, sugiro a ANULAÇÃO da questão, visto que ainda que não esteja com os dias contados (descartando-se a alternativa A), não é possível afirmar com exatidão que NÃO está com os dias contados, pois, mesmo sendo usada, já está com seu uso restrito a certas campanhas (descartando a alternativa C) e portanto, não possui alternativa correta.

Resposta aos Recursos
Os recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 6

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 13:35**

Troca de gabarito.

De acordo com o próprio texto (segundo parágrafo)a CoronaVac foi desenvolvida pelos Chineses no laboratório Sinovac e produzida no Instituto Butantan, tal qual afirma a alternativa "B". Todavia o gabarito provisório assinala a alternativa "A", que afirma que a vacina foi desenvolvida pelo Instituto Butantan e produzida pelos Chineses. Logo, sendo a alternativa "B" correta, peço pela alteração do gabarito.

Inscrição: **188630** Data do Envio: **11/07/22 14:11**

Troca de gabarito.

De acordo com o próprio texto (segundo parágrafo)a CoronaVac foi desenvolvida pelos Chineses no laboratório Sinovac e produzida no Instituto Butantan, tal qual afirma a alternativa "B". Todavia o gabarito provisório assinala a alternativa "A", que afirma que a vacina foi desenvolvida pelo Instituto Butantan e produzida pelos Chineses. Logo, sendo a alternativa "B" correta, peço pela alteração do gabarito.

Resposta aos Recursos

Na questão 6, a alternativa correta é a B, conforme está no gabarito. O recurso está equivocado.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 11

Inscrição: **197984** Data do Envio: **12/07/22 15:17**

O texto de Mirian Goldenberg discute basicamente a questão da dominação do mal. Para tanto, o foco da narrativa se dá, desde o início, em um debate entre a docente e uma aluna com um discurso marcado pelo ódio. Assim, ao longo do texto, a professora exaustivamente intercala os questionamentos e as atitudes intolerantes da estudante (ex.: "uma aluna me interrompeu bruscamente", "a aluna reagiu agressivamente", "a aluna gritou") com as suas tentativas de contraargumentar (ex.: "tentei argumentar", "dei alguns exemplos", "mostrei algumas pesquisas")
Desse modo, o assunto da alternativa "e" (o modo como a dominação masculina afeta homens e mulheres) serve apenas de pano de fundo da situação, sendo sempre tratado em discurso direto ou indireto para representar o debate entre as duas. O texto, portanto, é motivado pela denúncia do discurso raivoso da aluna.
Sugiro, diante dessa análise, a anulação da questão, uma vez que a alternativa mais "adequada"seria a letra c, mas essa aponta para uma oposição entre dois conceitos, a qual ocorre apenas na fala de uma personagem secundária

Inscrição: **194668** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

A alternativa C está errada. A revolução americana assim como a francesa não apresentaram ideias radicais,visto que não procuraram implementar a igualdade plena racial e sexual. E nem sempre havia distinção entre estado e religião
Portanto, a questão deve ser anulada, já que as alternativas A,B e D estão certas e não existe uma alternativa que indique esse fato.

Resposta aos Recursos

O recurso alega que não há alternativa correta a ser assinalada. Segundo o candidato, a resposta dada em E serviria apenas como pano de fundo para orientar uma reflexão sobre os discursos de ódio que têm ocorrido nas mais diferentes situações sociais. Porém, essa leitura é equivocada, pois não é ela o ponto de reflexão. Deve-se considerar que todo o engendramento do texto parte, desenvolve-se e é finalizado sob a tese de que não há um lado, no caso, seja da perspectiva masculina ou feminina, que possa se beneficiar das consequências da lógica do discurso que rege a tese da dominação masculina (pelo contrário). Essa lógica, segundo o texto, implica de forma nefasta sobre ambos os sujeitos, dando origem a uma, dentre outras células, mantenedora dos discursos de ódio. Recurso NÃO procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

Inscrição: **189190** Data do Envio: **11/07/22 10:19**

Em nenhum momento do texto a autora menciona que as aspas no trecho citado referem-se a falas de alunos. São claramente exemplos de coisas que os homens escutam, mas sem uma voz específica. É impossível afirmar que as aspas apontam turnos de falas DE ALUNOS, logo, a letra "d" também está incorreta.

Inscrição: **194549** Data do Envio: **11/07/22 11:44**

Quando pergunta sobre as "aspas", torna-se duvidoso se é em relação ao trecho acima da questão, o texto todo ou na função da língua portuguesa. Tal fato, torna a questão com dupla interpretação.

Inscrição: **203165** Data do Envio: **11/07/22 18:17**

A questão pede a INCORRETA, as alternativa B, C, D ,E estão corretas, seria então a A como resposta.

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:01**

no enunciado da questão 13 não é exemplificado sobre quais aspas se deve responder, pois a questão anterior envolve aspas e pode haver a confusão na hora da interpretação.

Inscrição: **199423** Data do Envio: **11/07/22 20:18**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 13 – Língua Portuguesa – Concurso Vestibular 2022 – Manhã (Inglês) apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção de sua prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE na data de 11/07/2022, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso não possui nenhuma possibilidade de resposta a ser assinalada.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Língua Portuguesa, número 13, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa INCORRETA em relação às aspas presentes no texto “O MACHISMO BRASILEIRO E A DOMINAÇÃO DO MAL”.

O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra B como sendo a alternativa correta para a questão. Porém, a alternativa B não é a correta, uma vez que ela está, sim, relacionada ao uso de aspas no texto proposto.

A letra B afirma que “marcam a ironia porque os homens também choram”. Entretanto, existem usos de aspas no texto que CONGRUEM com tal afirmação. Segue as frases entre aspas que vão de encontro à afirmativa:

“Homem não chora”; “Homem que chora é mulherzinha”; “Engole o choro, seja um homem de verdade”; “Chorar é frescura, coisa de maricas”
(Parágrafo 9, linhas 1, 2, 3 e 4)

“Quando minha namorada terminou comigo entrei em depressão, passei a beber muito, tomar muito remédio. Muitas vezes me escondi para chorar no banheiro do bar para meus amigos não zombarem de mim.”.
(Parágrafo 9, linhas 9, 10, 11, 12 e 13)

Dessa forma, pela leitura das frases marcadas por aspas, têm-se que o estudante de 18 anos afirmou que ele, sim, já chorou. Além disso, a frase grifada também afirma que é um ditame popular falar que “Homem não chora”. Dessa forma, a alternativa B, “Marcam a ironia porque os homens também choram” está CORRETA, já que o houve SIM a ironia, porque que “o homem não pode chorar”, mas o estudante disse que ele mesmo chorou.

Como a questão número 13 solicitava a marcação da alternativa INCORRETA, a letra B não pode ser considerada o gabarito da questão, uma vez que a altenativa B está de acordo com o conteúdo das aspas presentes no texto em questão.

Na verdade, o gabarito da questão de número 13 deve ser ANULADO, já que nenhuma das outras alternativas cumpre os requisitos exigidos para a marcação.
Segue a devida justificativa:

a) Indicam os questionamentos da professora.
Está correta, uma vez que no parágrafo 7, linha 2, a professora faz uma pergunta aos alunos e usa das aspas para representá-la em seu texto.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

c) Explicitam o discurso discordante de uma aluna.
Está correta, pois no parágrafo 1, linha 4 e 5, a aluna emite um discurso discordante, também representado pelas aspas.

d) Apontam para os turnos de fala dos alunos.
Está correta, pois nos parágrafos 9 e 12, linhas 9 em diante e 2 em diante, respectivamente, há a alternância de falas de diferentes alunos, expondo diferentes discursos.

e)Evidenciam o título do livro em estudo.
Está correta, pois no parágrafo 1, linha 3, há o destaque do nome do livro estudado, qual seja, “A dominação masculina”.

Dito isso, outro deslinde não pode ter o presente caso a não ser a anulação da questão impugnada, uma vez que nenhuma das alternativas poderia ser considerada a correta, segundo a análise textual da obra apresentada e a correta consideração de cada uma das alternativas.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A NULIDADE DO GABARITO DA QUESTÃO 13 – Língua Portuguesa – Concurso Vestibular 2022 – Manhã (Inglês), pois nitidamente justo e necessário.
Nestes termos, pede deferimento.

Inscrição: **187841** Data do Envio: **11/07/22 20:36**

A alternativa d também está errada pois diz que as aspas apontam (-m: desinência número pessoal indicativa da 3. ª pessoa do plural) para os turnos de fala dos alunos. Ou seja, existe mais de um turno de fala dos alunos e mais de uma aspa apontando pra isso. O que não ocorre no texto, que só tem um turno de fala dos alunos no último parágrafo.

Inscrição: **189122** Data do Envio: **11/07/22 22:59**

A QUESTÃO NÃO SE REFERE E NÃO EXPLICITA EM MOMENTO ALGUM QUE "ÀS ASPAS" SE REFEREM AO TRECHO DA QUESTÃO ANTERIOR (12). É UMA QUESTÃO QUE FAZ REFERÊNCIA AO TEXTO INTRODUTÓRIO DO INICIO DA MATÉRIA DE PORTUGUÊS DA PROVA, COMO TODAS AS OUTRAS QUESTÕES E, QUE NÃO DIZ EM MOMENTO ALGUM "REFERENTE AO TRECHO DA QUESTÃO ANTERIOR..." OU "COM BASE NO TRECHO EVIDENCIADO DA QUESTÃO 12...". POR ISSO DEVE SER ANULADA ESSA QUESTÃO NÚMERO 13.

OBS.: QUESTIONEI O APLICADOR DA PROVA SOBRE ESSA QUESTÃO E ELE CHAMOU, INCLUSIVE A RESPONSÁVEL DO BLOCO ONDE EU ESTAVA FAZENDO A PROVA.

Inscrição: **188017** Data do Envio: **12/07/22 14:33**

Essa questão ficou confusa. Dizia em relação as aspas. Não dava para saber se era as aspas da questão 12 ou do texto inteiro.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **12/07/22 16:09**

Questão 13 Língua Portuguesa
Em relação às aspas, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Indicam os questionamentos da professora.
b) Marcam a ironia porque os homens também choram.
c) Explicitam o discurso discordante de uma aluna.
d) Apontam para os turnos de fala dos alunos.
e) Evidenciam o título do livro em estudo.
Questionamento à banca
TODAS as questões estão CORRETAS.
Discussão
Alternativa 'a' é comprovada no excerto do texto-base "...Quando perguntei: "O que todo homem é?", as respostas...."
Alternativa 'b' é comprovada no excerto do texto-base: "...muitos homens cresceram ouvindo: "Homem não chora"; "Homem que chora é mulherzinha"; "Engole o choro, seja um homem de verdade"..."
Alternativa 'c' é comprovada no excerto do texto-base: "...A aluna reagiu agressivamente: "Mas os homens nao precisam ser defendidos pelas mulheres...."
Alternativa 'd' é comprovada no excerto do texto-base: "...Quando minha namorada terminou comigo entreiem depressão, passei a beber muito..."
Alternativa 'e' é comprovada no excerto do texto-base: "...sobre o livro "A dominação masculina" de Pierre Bourdieu..."
Portanto, concluo que não há alternativas incorretas na questão citada, logo, não havendo resposta para a alternativa, visto que ela solicita a questão incoerente.
Solicitação
A questão de número 13 deve ser revista e ANULADA por apresentar todas as respostas possíveis e verdadeiras,indo contra o que a alternativa solicita.

Resposta aos Recursos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

Recursos que apontam a alternativa d) como CORRETA.
Recursos NÃO procedem. No texto, vários turnos de fala dos alunos aparecem destacados pelo uso das aspas; por exemplo, conforme os dois recortes que seguem, o que já sinaliza a alternativa d) como correta, por isso, não devendo ser assinalada:
"Você está comparando o sofrimento das mulheres com o dos homens?";
A aluna reagiu agressivamente: "Mas os homens não precisam ser defendidos pelas mulheres. Eles são os agressores, os inimigos, não as vítimas. Todos os homens são culpados ou cúmplices da violência que as mulheres sofrem".

Recursos que questionam a clareza da comanda:
Recursos NÃO procedem. As alternativas que, porventura, referem-se a um trecho ou termo, são destacadas na comanda (o que ocorre nas questões 10 e 12, por exemplo). No caso da instrução requerida pela comanda referente à questão 13, isso não ocorre (não há um trecho específico). Portanto, a avaliação quanto ao uso das aspas aponta ao texto fonte de consulta e não há um recorte apenas.

Recurso que aponta a alternativa a) como correta:
Recurso NÃO procede. A alternativa a) está correta, pois as aspas aparecem demarcando, também, os turnos de fala da professora. Por exemplo, em:
"Ninguém está defendendo os machistas, só estamos refletindo sobre como a lógica da dominação masculina aprisiona mulheres e homens. Não estamos diminuindo o sofrimento feminino, mas apenas mostrando que os homens também sofrem. E sofrem calados."; ou, em: Quando perguntei: "O que todo homem é?"

Recursos que apontam não haver resposta correta a ser assinalada:
Recursos NÃO procedem. O candidato alega que a alternativa b) está correta, por isso, não poderia ser considerada a resposta da questão, uma vez que ela solicitava a alternativa incorreta. Contudo, a resposta que compõe a alternativa b) afirma: [as aspas] “Marcam a ironia porque os homens também choram”, o que está incorreto, uma vez que a ironia é determinada em função da presença do advérbio de negação que acompanha, no texto, o enunciado “Homem não chora”. Ou seja, na alternativa b) não há ironia, o que há é uma constatação. É no texto, especificamente no fragmento, “Homem não chora”, enunciado gerador dos subsequentes, que uma carga de ironia é posta em cena, justamente, porque os homens choram. Assim, se a alternativa b) afirma que as aspas é que marcam a ironia, tem-se o erro, portanto, a resposta a ser assinalada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 15

Inscrição: **205214** Data do Envio: **11/07/22 9:39**

Questão 15 a 21 não tinha texto e não tinha como eu por resposta certa e responder .

Inscrição: **194668** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

A questão explora qual é a alternativa incorreta.
A alternativa B tem suas falhas, no entanto a alternativa C também está errada.
O ideal socrático-platônico defende que as verdadeiras ideia e causas do mundo sensível se encontram não neste, mas em um mundo capaz de ser conhecido por meio da razão, questionamento e muito esforço.
Na alternativa C afirma-se que a causa ulterior(está além da mera percepção) estaria na ordem sensível, o que contraria a tese de que as causas verdadeiras e perfeitas se encontram no mundo racional e não dos sentidos.

Resposta aos Recursos

O recurso não deixa claro qual é o problema proposto, não deixando claro, por exemplo, qual a falha da alternativa B, bem como não explicita qual o erro da alternativa C. Solicita-se clareza quanto ao que o recurso pretende emendar. Outrossim, não é possível disponibilizar todos os textos, poemas, contos, romances, etc., no caderno de provas. O candidato deve fazer uma leitura prévia do material, o qual é informado com bastante antecedência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 16

Inscrição: **205214** Data do Envio: **11/07/22 9:40**

Não tinha como responder sem texto

Inscrição: **192407** Data do Envio: **11/07/22 14:48**

Segundo a correção de professores conhecidos dentro da área da literatura, a questão 16 pode ter 2 respostas correspondentes. O gabarito lançado pela Unioeste dá como resposta a letra c, entretanto, a explicação da alternativa não coincide com a obra do ano citado. Tendo também como uma possível resposta a letra d.

Inscrição: **202223** Data do Envio: **11/07/22 14:57**

A questão pede para assinalar a incorreta, mas as alternativas C e D contém erros. Na alternativa C, a menção a Pernambuco não procede; já na alternativa D, não há fragilidade na Casa de Bragança, já que esta venceu os espanhóis em guerra, e também ocorre outro erro: o rei Afonso VI era o segundo na linha de sucessão ao trono, e não o terceiro. A questão deve ser ANULADA.

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:23**

As alternativas c) e d) encontram-se incorretas, por isso a questão tem duas respostas que atendem ao enunciado. Assim, gostaria de pedir sua anulação. Abaixo justifico:
c) está incorreta, pois o fato descrito não corresponde a época em que a carta foi escrita (1657) e também na carta não é feita nenhuma alusão a Pernambuco.
d) está incorreta, pois o rei Afonso VI era o segundo na linha de sucessão ao trono e não o terceiro, além disso, a Casa de Bragança não apresentava fragilidade, visto que eles enfrentaram os espanhóis e foram vitoriosos em uma guerra.

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:58**

Esta qestão possui mais que uma incorreta pois não condiz com o que foi escrito na carta, tornando a resposta da questão impossível de ser respondida, passível de anulação.

Inscrição: **186720** Data do Envio: **12/07/22 9:04**

Pede-se a anulação da questão, visto que, por mais que a alternativa ‘C’ também estava incorreta, a alternativa ‘D’ possui dois pontos de incoerência.

1º- a casa Bragança era considerada forte e o Rei apelidado de "o Vitorioso”.

2º- o Rei ,à época, era o segundo, e não terceiro, na linha de sucessão ao trono.

Referência:

Afonso VI (Lisboa, 21 de agosto de 1643 – Sintra, 12 de setembro de 1683), apelidado de "o Vitorioso", foi o Rei de Portugal e Algarves de 1656 até à sua morte, o segundo monarca português da Casa de Bragança. Era filho do rei João IV e a sua esposa Luísa de Gusmão, com sua mãe servindo como regente desde sua ascensão até 1662. (Wikipédia)

Inscrição: **197813** Data do Envio: **12/07/22 15:44**

Gabarito provisório: C
Solicitação: anulação da questão
Feita a leitura do enunciado percebe-se falar sobre a carta XVII do padre Antônio Vieira ao rei D. Afonso VI, e além disso é claro a demanda pela alternativa incorreta
No entanto, apesar do erro presente na alternativa C, percebe-se também erros na alternativa D
Primeiramente denuncia-se o erro da alternativa ao falar sobre
fragilidade quando, na prática, os Braganças reconquistaram o trono português contra a vontade dos espanhóis,
empreendendo e vencendo uma guerra de mais de 20 anos. Portanto, na historiografia não costumamos
atribuir fragilidade a essa Dinastia.
Além disso, vemos um erro na alternativa ao declarar que D. Afonso VI foi o terceiro na dinastia, visto que o monarca português foi apenas o segundo.
Atenciosamente, Gustavo

Resposta aos Recursos

Os recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 17

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:21**

A alternativa a) encontra-se incorreta, pois a primeira geração romântica no Brasil corresponde ao período de 1836 a 1852 e o seu marco inicial foi a publicação de “Suspiros Poéticos e Saudades” em 1836 do escritor Gonçalves de Magalhães. Por isso, afirmar que ela coincide com a Independência do Brasil (1822) é errado, já que o romantismo surgiu apenas 16 anos depois da independência.

Inscrição: **187769** Data do Envio: **11/07/22 17:54**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **194668** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

As utopias, de modo geral colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas. Além disso, o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino(enunciado).
Nesse sentido, a alternativa B(considerada a certa pelo gabarito) reforça a ideia que era defendida nessas obras, nas quais o progresso e o rearranjo do cenário sócio-político advém do sucesso racional e científico. Assim, essa alternativa está correta e não incorreta como determinada pelo gabarito.
Por isso, peço a revisão e a alteração do gabarito para a alternativa E, a qual não condiz com o capacidade de imaginação dos autores, que criavam lugares repleto de conhecimento e ensino, o que levaria a felicidade. Não é falta de imaginário, mas sim um excessivo imaginário.

Resposta aos Recursos

A coincidência temporal e histórica, isto é, a movimentação em torno da independência do Brasil, é o que eleva o indígena à categoria de herói. Neste contexto, não se poderia falar em herói negro, ainda escravizado, tampouco em branco/europeu, haja vista que simbolizava o descobridor/explorador. Veja-se que posteriormente, na segunda e na terceira gerações românticas, os temas vão para o mal do século e temáticas sociais, aproximando-se e antecipando o Realismo.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:22**

A alternativa d) também atende a questão como uma resposta incorreta, pois na Lira I, especificada como texto para o concurso do vestibular, a preposição “de” encontra-se na primeira estrofe com o sentido de descrever o próprio Dirceu, sem referenciar uma relação de posse entre Dirceu e Marília como afirma a alternativa. Destaque para o verso 2: “Que viva de guardar alheio gado”; o verso 3: “De tosco trato, de expressões grosseiro”; e o verso 8: “E mais as finas lãs, de que me visto”. Nos três versos citados são apresentadas características de Dirceu.
Na terceira estrofe, a preposição “de” surge para marcar a posse de Dirceu em relação ao rebanho, conforme o verso: “É bom, minha Marília, é bom ser dono
De um rebanho, que cubra monte, e prado”.
Na quarta estrofe, de acordo com o verso “Te cobre as faces, que são cor de neve”, a preposição “de” surge para marcar uma característica de Marília, o mesmo acontece na sexta estrofe com o verso “Toucarei teus cabelos de boninas”.

Resposta aos Recursos

O argumento não se sustenta, pois trata-se especificamente do termo "Marília de Dirceu", título da obra poética, e não de toda e qualquer ocorrência que apareça a preposição DE. Ademais, não faz sentido a citação da utilização da preposição DE para justificar e desqualificar a questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 20

Inscrição: **188630** Data do Envio: **11/07/22 20:00**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Resposta aos Recursos
O recurso não se refere à questão em tela.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Inscrição: **186039** Data do Envio: **11/07/22 15:45**

Questão:
21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão

No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.

Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.

Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 15:54**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **193252** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **210991** Data do Envio: **11/07/22 16:09**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **197760** Data do Envio: **11/07/22 16:18**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

da

Inscrição: **189348** Data do Envio: **11/07/22 16:38**

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 18:41**

No poema proposto pela questão 21, Gregório de Matos faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão.

No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:

“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:

Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:

Com sua língua ao nobre o vil decepa:

O velhoco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:

Quem tem mão de agarrar, leve trepa;

Quem menos falar pode, mais increpa:

“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”

Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma crítica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.

Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estão corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equívoco.

Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **194209** Data do Envio: **11/07/22 17:52**

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **187769** Data do Envio: **11/07/22 18:02**

A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão.
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.Referências:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

C3%A3o%20da

Inscrição: **184889** Data do Envio: **11/07/22 18:05**

Recurso questão 21 de literatura
21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **207281** Data do Envio: **11/07/22 18:15**

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 21 da prova de literatura brasileira em virtude da alternativa B enunciar que o poeta Gregório de Matos teria uma atitude de afastamento para com a sociedade pecadora representada na obra, porém, na oitava estrofe, Matos não se isenta de seus pecados, demonstrando uma autocrítica ao corpo social baiano: desse santo mascarado,/ que fala do meu pecado. Dessa forma, caro examinador, peço que anule a questão.

Inscrição: **194096** Data do Envio: **11/07/22 18:22**

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **187671** Data do Envio: **11/07/22 18:52**

A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma crítica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim à nobreza e ao clero, como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equívoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 20:04**

Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

no lugar da instituição sagrada", além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa "B", e sim a nobreza e ao clero como cita os versos "Mostra o patife da nobreza o mapa" e "Com sua língua ao nobre o vil decepa", tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa "B" quanto a "E" estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:44**

A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso "baculejando sem pejo" se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão "Anjo bento", que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O "anjo bento" é provavelmente um membro da igreja que finge ser um "santo", um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um "pão bolorento", nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
"Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
"Quem dinheiro tem, pode ser Papa."
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que "Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada", além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa "B", e sim a nobreza e ao clero como cita os versos "Mostra o patife da nobreza o mapa" e "Com sua língua ao nobre o vil decepa", tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa "B" quanto a "E" estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 10:27**

A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso "baculejando sem pejo" se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão "Anjo bento", que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O "anjo bento" é provavelmente um membro da igreja que finge ser um "santo", um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um "pão bolorento", nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
"Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
"Quem dinheiro tem, pode ser Papa."
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que "Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada", além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa "B", e sim a nobreza e ao clero como cita os versos "Mostra o patife da nobreza o mapa" e "Com sua língua ao nobre o vil decepa", tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa "B" quanto a "E" estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **186910** Data do Envio: **12/07/22 11:44**

Recurso questão 21 de literatura
21. A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso "baculejando sem pejo" se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão "Anjo bento", que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O "anjo bento" é provavelmente um membro da igreja que finge ser um "santo", um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um "pão bolorento", nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
"Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
"Quem dinheiro tem, pode ser Papa."
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que "Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada", além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa "B", e sim a nobreza e ao clero como cita os versos "Mostra o patife da nobreza o mapa" e "Com sua língua ao nobre o vil decepa", tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa "B" quanto a "E" estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **197664** Data do Envio: **12/07/22 12:58**

21. A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 14:53**

No poema que a questão menciona - "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas, na verdade, é uma farsa e, por dentro, trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e, consequentemente, correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equívoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **192029** Data do Envio: **12/07/22 15:08**

A B diz que ele chama de corrupta todas as esferas da sociedade, e não só todas as esferas da sociedade ele critica, sobretudo, a esfera religiosa, a alta nobreza, mas não todas

e a letra E é incorreta também, porque a expressão “anjo Bento” não tem haver com uma ironia á satanás.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:38**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Prezada banca solicito a anulação do gabarito da questão 21 de literatura devido duas alternativas a "B" e a "E" serem passíveis de serem incorretas.
A alternativa B diz que o Gregorio de Matos no poema critica a sociedade, o que seria correto, mas ao chamar de corrupta TODAS as esferas sociais, isso seria incorreto visto que não são todas as esferas corruptas. Desse modo, ele fala para esfera religiosa e para a nobreza, tornando assim a alternativa B também como incorreta.
Além da alternativa E também esta errada, pois a expressão "anjo bento" não faz aquela referencia.
Sendo assim, solicito a anulação da questão, diante dos argumentos expressos, de que há duas alternativas incorretas mediante ao enunciado pedir para escolher uma alternativa incorreta.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:43**

Prezada banca, solicito a revisão do gabarito da questão 21 de literatura, com a anulação da questão, pois há duas alternativas corretas.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a letra "E" esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.

Inscrição: **209312** Data do Envio: **12/07/22 16:13**

21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:
https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:56**

Recurso questão 21 de literatura
21. A respeito do poema “Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria”, de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.
a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta, que denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso “baculejando sem pejo” se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão “Anjo bento”, que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás, dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.
Neste poema, Gregório faz uma crítica à falsa moral da igreja católica. O “anjo bento” é provavelmente um membro da igreja que finge ser um “santo”, um falso escolhido por Deus, que tem uma atitude perante os demais, mas na verdade é uma farsa e por dentro trata-se de um ser humano tão medíocre quanto todos os outros, um “pão bolorento”, nas palavras do autor, que fala sobre a podridão da igreja e do fingimento de tais beatos que com ela colaboram. O que faz com que a alternativa E esteja correta para a questão
No próximo fragmento podemos observar a crítica que Matos faz à sociedade:
“Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhoco maior sempre tem capa.
Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, leve trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
“Quem dinheiro tem, pode ser Papa.”
Dizendo que o dinheiro prevalece acima das relações, inclusive destacando que “Quem dinheiro tem a posição de empresa no lugar da instituição sagrada”, além de explicitar que a falta de caráter é muitas vezes preferencial, que os mais espertos, mais sagazes, menos éticos, são os que possuem os melhores resultados. Entretanto, não faz uma critica a toda a sociedade como alega a alternativa “B”, e sim a nobreza e ao clero como cita os versos “Mostra o patife da nobreza o mapa” e “Com sua língua ao nobre o vil decepa”, tornando esta alternativa incorreta e consequentemente correta no gabarito de acordo com o comando da questão.
Portanto, tanto a alternativa “B” quanto a “E” estariam corretas no gabarito e a anulação da questão seria o meio de corrigir tal equivoco.
Referencias:https://blariss.medium.com/greg%C3%B3rio-de-matos-entre-o-sagrado-e-o-profano-3520fa13070b#:~:text=O%20%E2%80%9Canjo%20bento%E2%80%9D%20%C3%A9%20provavelmente,fala%20sobre%20a%20podrid%C3%A3o%20da

Resposta aos Recursos

Nota-se claramente no poema a denúncia de uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais, notadamente pelo fato de que na formação da sociedade brasileira, em seus primórdios, a exemplo da Idade Média, nobreza e clero se juntavam para a manutenção do poder. Portanto, a única assertiva incorreta é aquela que afirma que “Anjo bento” refere-se a Satanás.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Questões da TARDE

Matéria: Geografia

Número da questão: 1

Inscrição: **189082** Data do Envio: **12/07/22 14:50**

Prezada banca examinadora, solicito a revisão do gabarito da questão 17, haja vista que a letra “B” - ao contrário do que o gabarito provisório afirma - está correta. Isso porque a literatura utópica dos séculos XVI e XVII tinha, de fato, a característica de produzir uma reflexão política e social e projetar pensamentos acerca de uma civilização diferente, a qual poderia inspirar reformas racionais dentro da própria sociedade da época. Já a letra “E”, é a alternativa incorreta, haja vista que as narrativas utópicas são ficções imaginativas que propõem a criação de uma outra sociedade, feliz e harmoniosa e, portanto, refletem a imaginação de uma época capaz de projetar a felicidade no porvir - justamente o oposto do que afirma a alternativa. Isso é evidenciado na obra de Thomas More , “utopia”, cujo fragmento presente acima do enunciado da questão atesta: “… quando perscrutam os segredos da natureza com a ajuda da filosofia, parece que não só percebem um admirável prazer, mas também recebem a graça suprema junto ao criador e autor da natureza”. Sendo assim, consta-se a necessidade de alteração no gabarito para a alternativa “E”. Agradeço desde já!

Resposta aos Recursos

Os recursos não procedem. São destinados a outras matérias.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 2

Inscrição: **191595** Data do Envio: **12/07/22 15:45**

Segundo o gabarito provisório a alternativa correta seria a D. Contudo, a alternativa C está correta, segundo o site do Brasil Escola,o meio norte possuí agricultura de subsistência com pouco desenvolvimento econômico, vegetação amazônica predominante e com baixa ocupação populacional.

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 16:47**

Peço que a banca da prova anule a questão 02 de geografia, visto que não há resposta correta. Isso porque na alternativa "D" considerada correta pela banca, conforme o gabarito provisório, possui um erro, segue a alternativa: "No agreste nordestino, a produção agrícola é baseada em gêneros alimentícios de subsistência, cultivados nas médias e pequenas propriedades rurais; o excedente é comumente vendido em feiras.", o equívoco está em afirmar a Sub-região Agreste como sendo um local de agricultura de subsistência, sendo que há produção de agricultura exportadora e não somente de subsistência, conforme elencado nesse estudo. Segue o link:http://www.abri.org.br/anais/3_Encontro_Nacional_ABRI/Economia_Politica_Internacional/EPI%2010_Marconi%20Aur+%AElio%20e%20Silva%20COM+%EBRCIO%20EXTERIOR%20E%20INOVA+%E7+%E2O%20INDUSTRIAL%20O%20CASO%20DO%20AGRESTE%20DE%20PERNA.pdf

Resposta aos Recursos

Segundo os recursos impetrados, na sub-região meio norte a vegetação seria predominantemente amazônica, o que não é correto. A vegetação predominante da sub-região meio norte é a mata de cocais, carnaúbas e babaçus. Já quanto ao recurso que indica que a região agreste teria produção exportadora, afirma-se que ela não é importante nesta sub-região e sim no Sertão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

Inscrição: **185189** Data do Envio: **11/07/22 8:18**

Na questão 4 de Geografia, a alternativa D pode ser considerada como correta a partir do trecho "[…] A grande redução no estoque de componentes - o primeiro dos fatores estruturais - […] expõe a cadeia a efeitos negativos […] Neste caso específico, sem fornecimento de chips, a linha de produção planetária empacou". Entende-se, portanto, que a escassez de matéria-prima foi uma das principais causas da chamada "crise dos chips".

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 11:42**

Peço a anulação da questão pois existe mais de uma resposta correta. O texto menciona o desaparecimento de semicondutores , que são matéria-prima, a concentração industrial ,a alta demanda pelos chips e a pandemia como fatores relevantes para a crise dos chips. Esses 4 fatores foram as principais causas, letras B,C,D e E poderiam ser respostas, de acordo com o texto e com o contexto atual.

Inscrição: **187148** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

questão com mais de uma resposta.
alternativa E está correta segundo o texto também

Inscrição: **199423** Data do Envio: **11/07/22 22:49**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 4 – Geografia – Concurso Vestibular 2022 –Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Geografia, número 4, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa CORRETA que respondesse à pergunta "quais foram as principais causas da chamada crise dos chips? ".

O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra C como sendo a alternativa correta para a questão. Porém, a alternativa C não é a correta, uma vez que ela, segundo o texto em questão, NÃO justificava as causas da "Crise dos Chips".

A letra C afirma que "Concentração industrial e alta demanda" seriam, em tese, as causas para a Crise dos Chips. Entretanto, ao ler o texto, o entendimento que se tem é que a concentração industrial NÃO é uma causa devida para a crise.

Justifica-se.

O trecho dos Parágrafos 3 e 4, linhas 6, 7, 8 e 9 e 1 e 2, respectivamente, diz: "Em suma, surgiu uma discrepância grande entre a demanda por componentes eletrônicos e o fornecimento pelos fabricantes, que é impossível remediar rapidamente. Neste contexto, a GRANDE REDUÇÃO NO ESTOQUE DE COMPONENTES — o primeiro dos fatores estruturais [...]".
O excerto aqui destacado deixa claro que em nenhum momento houve "sobras" ou "excesso" de microchips nas empresas que o fornecem. Muito pelo contrário, o que ocorreu foi que os fabricantes que solicitaram os microchips tiveram que "fazer fila" (Parágrafo 3, linha 6), já que a quantidade de microchips pedida e a quantidade de microchips disponível eram muito discrepantes, no sentido de haver MENOS MICROCHIPS DO QUE O NECESSÁRIO PARA SUPRIR A ALTA DEMANDA.

Se não bastasse, o parágrafo 7, linha 8, deixa clarividente que os microchips estavam SIM em falta no mercado, uma vez que afirma que "neste caso específico, SEM O FORNECIMENTO DE CHIPS, a linha de produção planetária empacou.".

Portanto, fica refutada a hipótese de "concentração industrial" descrita do item "C" (gabarito provisório da questão 4).

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

Na verdade, o gabarito para a questão 4 Geografia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde - deve ser alterado da letra "C" (incorreta) para a letra "B" (correta), qual seja "Escassez de matéria-prima e alta demanda".

Explica-se.

A letra "B" está correta porque o texto "Crise dos chips: entenda por que faltam carros zero no mercado e os preços dos usados dispararam" expõe o fato de os microchips estarem em falta e diz que a crise dos chips se relaciona à indústria Taiwanesa TWMC, responsável, sozinha, por 70% da produção mundial de chips automotivos, NÃO PÔDE suprir a demanda internacional pelo produto.

Em outras palavras, depreende-se que a indústria oriental, por razões estruturais, naturais e ambientais, NÃO CONSEGUIU

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

ATENDER A TODOS OS PEDIDOS PELOS MICROCHIPS e, por já ter chego ao seu máximo de produção para atender, ao menos, uma parte dos pedidos, se deparou com uma lógica falta de matéria-prima para a produção dos chips.
Consequentemente, essa falta de microchips está visceralmente ligada à falta de matéria-prima para a produção dos mesmos.

Tal cenário conduz a um único direcionamento para a resposta da questão 4 (que pedia a causa da “crise dos chips”): ESCASSEZ DE MATÉRIA-PRIMA E ALTA DEMANDA.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 4 – GEOGRAFIA – Concurso Vestibular 2022 –Tarde) DA LETRA “C” PARA A LETRA “B”, pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

A questão indaga o seguinte: Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a industrialização global, responda: quais foram as principais causas da chamada "crise dos chips"? e aponta como correta a concentração industrial e alta demanda. Entretanto, tais fatores destacados como princiáis, só se apresentaram como relevantes após a pandemia de Covid-19. Haja visto que essa ocasionou-os, é errôneo afirmar que a pandemia não foi uma das causas principais da "crise dos chips", pois essa "alta demanda" surgiu em decorrência dos impedimentos que a doença causou à economia e sociedade, restringindo o convívio e contato social, o que gera mudanças no padrão de produção e consumo globais.

Inscrição: **197891** Data do Envio: **12/07/22 9:36**

Analisando os fragmentos do texto utilizados para fundamentar a questão 4 de Geografia, é possível afirmar que mais de uma alternativa está correta.
Por exemplo, ao longo do texto, encontramos algumas frases que remetem à escassez de matéria prima: "Neste contexto, a grande redução no estoque de componentes – o primeiro dos fatores estruturais – em prol de um fluxo de abastecimento flexível" e " Neste caso específico, sem fornecimento de chips, a linha de produção planetária empacou".
Outro ponto do texto aponta sobre a influência da pandemia de COVID-19 para a falta de chips: "Para entender esta “fome” global da crise dos microchips, devemos dar um passo para trás e retornar a 2020. A Covid-19 deu sua contribuição, mas há também razões estruturais que ampliaram seus efeitos."
Dessa forma, entendemos que a alternativa “E” também pode ser considerada correta. Obrigada.

Inscrição: **206329** Data do Envio: **12/07/22 11:30**

Venho por meio deste recurso pedir que haja anulação da questão 4, da parte de geografia. O problema se encontra no fato de a letra B afirmar que as principais causas da Crise dos Chips foi a escassez de matéria prima e a alta demanda, o que está correto, pois houve um grande consumo de Chips ultimamente que levou a uma queda de matéria prima, além de também, ultimamente, a demanda por esses Chips semicondutores ter se elevado enormemente. Logo, estaria correta. Já a afirmativa E também está correta, pois ela afirma que as causas dessa crise foi a escassez de matéria prima e a pandemia da Covid-19, que paralisou/diminuiu a circulação desse material e, quando retornou a circulação, não houve uma correspondência, pois muitas empresas começaram a pedir esses Chips, mas havia pouco material em circulação. Logo, há duas respostas corretas, o que nos leva a uma anulação da questão.

Inscrição: **193118** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

Ambas as alternativas "B" e "E" estariam corretas. A escassez de chips no mercado, como o próprio texto, da fonte "Motor Show", aponta se dá por motivos diversos, entre eles: Falta de matéria-prima, e a alta demanda, agravada pela pandemia de Covid-19. Não é possível classificar estes fatores como mais impactantes entre si. A relação de causa entre a pandemia de Covid-19 e entre alta demanda dos chips causa ambiguidade nas alternativas, portanto a questão necessita de revisão e possível anulação. (O produto ficou mais caro e a produção, mais lenta. Até montadoras de carros têm feito paradas temporárias em suas fábricas por falta do componente. A Anfavea (associação de montadoras no Brasil) não descarta novas interrupções no segundo semestre.) "Por que falta chip no mundo"; VC S/A. Disponível em: https://vocesa.abril.com.br/economia/por-que-falta-chip-no-mundo/. Acesso em 11 de julho de 2022.)

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

Segundo o texto base "Por causa da falta dos chips 9 (...),"Todos os fabricantes reduziram a produção (...), "desaparecimento dos semicondutores (..)", logo, a primeira parte da alternativa E, está correta, ao relacionar com a escassez de matéria prima. Ainda, o próprio título do segundo texto "A mão do vírus na crise dos chips" nos leva a relacionar tal crise com a Pandemia da Covid-19, como dito na alternativa E. Dessa forma, peço a alteração do gabarito para a alternativa E.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **12/07/22 15:21**

Questão 04 Geografia
Crise dos chips: entenda por que faltam carros zero
no mercado e os preços dos usados dispararam

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

Você por acaso sabe quanto custa um semicondutor? De um a dois dólares, ou R$ 5 a R$ 10. Já um carro inteiro custa a partir de R$ 45/50 mil — só para dar ideia da proporção. No entanto, este pequeno Davi eletrônico, a base dos circuitos integrados, está colocando o Golias de aço de joelhos: uma pulga — também no seu tamanho — com a força de um leão. Por causa da falta de chips, as linhas de produção de quase todos os fabricantes reduziram a produção, e, em muitos casos, pararam (...). Motivo: o desaparecimento dos semicondutores. É a crise dos chips.
Como em todo bom suspense, a solução para o enigma da crise dos chips traz reviravoltas. Com o risco de descobrir que o culpado não é apenas um e que, como em Assassinato no Expresso do Oriente, de Agatha Christie, as facadas mortais não vieram só de um lado: há razões momentâneas e estruturais. Entre as últimas, a globalização e o modo como a indústria organiza o abastecimento de seus componentes.
(...)
A mão do vírus na crise dos chips
Para entender esta “fome” global da crise dos microchips, devemos dar um passo para trás e retornar a 2020. A Covid-19 deu sua contribuição, mas há também razões estruturais que ampliaram seus efeitos. Ainda no ano passado, em pleno lockdown, a paralisação de fábricas e de concessionárias e a consequente queda nas vendas levaram a uma redução nos pedidos de componentes eletrônicos pelas montadoras. Ao mesmo tempo, aumentou a demanda por eletrônicos de consumo: computadores, smartphones, impressoras, tablets, televisores e videogames — dispositivos que aqueles “forçados” a ficar em casa passaram a usar massivamente para trabalho, ensino à distância ou lazer.
Nessa situação, como qualquer outra indústria teria feito, a de semicondutores focou a produção nos setores do mercado que garantiam os maiores pedidos. Mas a recuperação inicial do setor automotivo causou confusão: no último trimestre de 2020, fabricantes pediram mais chips a seus fornecedores. E tiveram que fazer fila. Em suma, surgiu uma discrepância grande entre a demanda por componentes eletrônicos e o fornecimento pelos fabricantes, que é impossível remediar rapidamente.
Neste contexto, a grande redução no estoque de componentes — o primeiro dos fatores estruturais — em prol de um fluxo de abastecimento flexível, que segue a tendência da produção (just in time), se por um lado tem o mérito de reduzir custos e ineficiências, por outro lado expõe a cadeia a efeitos negativos de perturbações externas (terremotos, acidentes nucleares, pandemias) que afetem a produção. Neste caso específico, sem fornecimento de chips, a linha de produção planetária empacou.
Tudo leva a Taiwan
Isso, porém, não explica totalmente a longa duração da crise dos chips. De acordo com uma análise do mercado feito pela IHS Markit em fevereiro, a escassez de oferta não vai se resolver antes do quarto trimestre deste ano: uma previsão que hoje parece até otimista. Segundo outros (incluindo a Anfavea), a situação permanecerá crítica até meados de 2022. ISSO PORQUE A maioria deles, porém, fabrica os componentes com chips de apenas uma única fonte: a indústria taiwanesa TSMC.
(...)
“a TSMC cobre sozinha 70% da produção mundial de chips automotivos. Mas eles representam só 3% de seu

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

faturamento. Portanto, a indústria automotiva não tem poder de barganha se comparada à de eletrônicos. No campo de semicondutores, sete fornecedores cobrem 98% da demanda, mas a maioria se vale da terceirização dos processos avançados, para reduzir os investimentos".
(...) Fonte: Motor Show. Disponível em <https://motorshow.com.br/crise-dos-chips-entenda-por-que-faltam-carros-no-mercado-e-os--precos-dos-usados-dispararam/. Publicado em 01/10/2021>
Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a industrialização global, responda: quais foram as principais causas da chamada "crise dos chips"?
a) Alta oferta e baixa demanda.
b) Escassez de matéria-prima e alta demanda.
c) Concentração industrial e alta demanda.
d) Concentração industrial e escassez de matéria-prima.
e) Escassez de matéria-prima e pandemia de Covid-19.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'b' e 'c'.
Discussão
A alternativa 'b', refere-se a duas das causas da chamada "crise dos chips", visto que a escasse de matéria-prima é uma delas como exposto nesse excerto: "A TSMC domina o setor de smartphones e seus chips estão em tudo, de carros a caças. A pandemia consolidou ainda mais o domínio da companhia. O que poderia dar errado? A FALTA DE MATÉRIA-PRIMA.
(...)
A escassez global de chips vem acrescentando uma nova camada de sensibilidade política ao negócio da TSMC. A empresa mantém a maior parte de sua linha de produção no mercado interno, um arranjo que Taiwan está disposta a manter. Porém, as maiores economias do mundo estão se sentindo cada vez mais vulneráveis a CHOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS". Bem como a alta demanda, assim como cita no texto-base da questão 04 "...Ao mesmo tempo, AUMENTOU A DEMANDA por eletrônicos de consumo..."
A alternativa C, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, a concentração industrial também é uma das causas da "crise dos chips", como exposto no excerto do texto-base da questão 04 "...fabrica os componentes com chips de apenas UMA ÚNICA FONTE: a indústria taiwanesa...", além da alta demanda, exposta anteriormente.
Fonte: a informação acerca da matéria-prima foi retirada e pode ser verificada no site https://exame.com/negocios/conheca-a-empresa-taiwanesa-que-travou-o-mercado-global-de-chips/amp/
Solicitação
A questão de número 04 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras ('b' e 'c')

Inscrição: **186782** Data do Envio: **12/07/22 15:31**

Recurso da questão 04 de geografia:
Ilustríssima banca, o gabarito dado para a questão 04 de geografia (Alternativa C)apresenta incoerência com a alternativa mais indicada segundo indícios dados no próprio texto (Alternativa B), pelos seguintes aspectos:
- É perguntado no enunciado as principais causas para a crise dos chips,que , por estar inserida em um contexto de produção capitalista contemporânea, segue a regra de autoregulamentação do mercado, a qual, segundo Adam Smith, em seu livro "Mão Invisível", é ditada pelas duas causas maiores que regem a lógica liberal Moderna: a oferta (ou escassez) e a demanda, o que, principalmente no Que tange à escassez de matéria prima, de fato, pode ser visto no texto em: "Por causa da falta de chips (linha 7)", "Motivo: o desaparecimento de semicondutores (linhas 9 e 10)" e "Em suma, surgiu uma grande discrepância entre a demanda por componentes eletrônicos e o fornecimento pelos fabricantes, que é impossível de remediar rapidamente (linha 38 a 41)", ou seja, uma consequência direta da diminuição do fornecimento de matéria prima para a alta demanda das empresas foi a crise dos chips retratada no texto, como fica evidente em: "a grande redução no estoque de componentes -o primeiro dos fatores estruturais- em prol de um fluxo de abastecimento flexível, que segue a tendência da produção (just in time)… (linha 42 a 45)" e em: "sem fornecimento de chips, a linha de produção planetária empacou (linha 49 a 51)". Em síntese, uma crise em escala planetária foi, segundo o próprio texto com base nesses fragmentos, causada pela escassez de matéria prima (chips) e pela alta demanda repentina em consequência da retomada da atividade industrial de automotivos (contemplados na alternativa B).

- A concentração industrial, embora seja um fator relevante tratado no texto, como em "a TSMC cobre sozinha 70% da produção mundial de microchips automotivos. (Linha 62 a 63)" é muito melhor explorada na matéria original da qual foi retirado o fragmento para fazer a questão, podendo ser encontrada em: https://motorshow.com.br/crise-dos-chips-entenda-por-que-faltam-carros-no-mercado-e-os-precos-dos-usados-dispararam/. Dessa forma, apenas com a parte que foi retirada, não é possível inferir que a concentração industrial se sobrepõe aos dois outros fatores destacados, uma vez que, segundo o próprio Locke, a oferta e a demanda regulam de maneira preponderante o mercado, haja vista que, antes da pandemia, mesmo estando a indústria concentrada em Taiwan, a crise não havia "estourado", ou seja, ainda com a concentração da fábrica, havia certa normalidade de produção, a qual foi quebrada no

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

momento em que o fluxo de matéria prima foi deslocado das fábricas de automotivos para as fábricas de eletrônicos de consumo, gerando escassez para a montagem de carros, que viu, repentinamente, sua matéria base não mais suprir sua demanda. Dito isso, peço alteração do gabarito da letra C para a letra B.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 16:16**

Prezada banca, a questão 4, referente a prova de Geografia, apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'b' e 'c'. Isso porque a alternativa 'b', refere-se a duas das causas da chamada "crise dos chips", visto que a escassez de matéria-prima é uma delas como exposto nesse excerto: "A TSMC domina o setor de smartphones e seus chips estão em tudo, de carros a caças. A pandemia consolidou ainda mais o domínio da companhia. O que poderia dar errado? A FALTA DE MATÉRIA-PRIMA.
(...)
A escassez global de chips vem acrescentando uma nova camada de sensibilidade política ao negócio da TSMC. A empresa mantém a maior parte de sua linha de produção no mercado interno, um arranjo que Taiwan está disposta a manter. Porém, as maiores economias do mundo estão se sentindo cada vez mais vulneráveis a CHOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS". Bem como a alta demanda, assim como cita no texto-base da questão 04 "...Ao mesmo tempo, AUMENTOU A DEMANDA por eletrônicos de consumo..."
A alternativa C, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, a concentração industrial também é uma das causas da "crise dos chips", como exposto no excerto do texto-base da questão 04 "...fabrica os componentes com chips de apenas UMA ÚNICA FONTE: a indústria taiwanesa...", além da alta demanda, exposta anteriormente.
Fonte: a informação acerca da matéria-prima foi retirada e pode ser verificada no site https://exame.com/negocios/conheca-a-empresa-taiwanesa-que-travou-o-mercado-global-de-chips/amp/
Sendo assim, reitera-se o pedido de revisão e ANULAÇÃO da questão de número 4, a julgar que apresenta duas respostas possíveis e corretas (‘b’ e ‘c').

Inscrição: **209473** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

A concentração industrial não é um problema, uma vez que tecnopolos, por exemplo, que são concentrações industriais, são benéficos para a produção dos mesmos. Portanto, não pode ser considerado como causa da "crise dos chips", invalidando a resposta c), constante no gabarito provisório. A alternativa e), no entanto, cita a escassez de matéria prima, citada no texto na linha 10 (desaparecimento de semicondutores), além da pandemia de Covid-19, citada na linha 3, 2o parágrafo (a covid-19 deu sua contribuição). Em suma, solicito, por obséquio, que seja retificado o gabarito para a alternativa e)

Inscrição: **190231** Data do Envio: **12/07/22 16:22**

crise-dos-chips-entenda-por-que-faltam-carros-no-mercado-e-os-
-precos-dos-usados-dispararam/. Publicado em 01/10/2021>
Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a
industrialização global, responda: quais foram as principais
causas da chamada “crise dos chips”?
a) Alta oferta e baixa demanda.
b) Escassez de matéria-prima e alta demanda.
c) Concentração industrial e alta demanda.
d) Concentração industrial e escassez de matéria-prima.
e) Escassez de matéria-prima e pandemia de Covid-19.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'b' e 'c'.
Discussão
A alternativa 'b', refere-se a duas das causas da chamada "crise dos chips", visto que a escasse de matéria-prima é uma delas como exposto nesse excerto: "A TSMC domina o setor de smartphones e seus chips estão em tudo, de carros a caças. A pandemia consolidou ainda mais o domínio da companhia. O que poderia dar errado? A FALTA DE MATÉRIA-PRIMA.
(...)
A escassez global de chips vem acrescentando uma nova camada de sensibilidade política ao negócio da TSMC. A empresa mantém a maior parte de sua linha de produção no mercado interno, um arranjo que Taiwan está disposta a manter. Porém, as maiores economias do mundo estão se sentindo cada vez mais vulneráveis a CHOQUES NA CADEIA DE SUPRIMENTOS". Bem como a alta demanda, assim como cita no texto-base da questão 04 "...Ao mesmo tempo, AUMENTOU A DEMANDA por eletrônicos de consumo..."
A alternativa C, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, a concentração industrial também é uma das causas da "crise dos chips", como exposto no excerto do texto-base da questão 04 "...fabrica os componentes com chips de apenas UMA ÚNICA FONTE: a indústria taiwanesa...", além da alta demanda, exposta anteriormente.
Fonte: a informação acerca da matéria-prima foi retirada e pode ser verificada no site https://exame.com/negocios/conheca-a-empresa-taiwanesa-que-travou-o-mercado-global-de-chips/amp/
Solicitação
A questão de número 04 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘b’ e
‘c')

Inscrição: **187841** Data do Envio: **12/07/22 16:34**

De acordo com o texto, a própria crise é definida como a falta dos semicondutores:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 4

"Motivo: o desaparecimento dos semicondutores. É a crise dos chips."
Assim, a escassez de matéria-prima também não pode ser causa, visto que ela é a própria crise.

Ela é somente a causa para os fabricantes de carros reduzirem a produção.

Mas então, de acordo com o texto quais as principais causas para faltar chips?

Segundo o texto, uma delas é a recuperação inesperada do setor automotivo em 2020:
“Mas a recuperação inicial do setor automotivo causou confusão: no último trimestre de 2020, fabricantes pediram mais chips a seus fornecedores. E tiveram que fazer fila. Em suma, surgiu uma discrepância grande entre a demanda por componentes eletrônicos e o fornecimento pelos fabricantes, que é impossível remediar rapidamente.”

Ou seja, uma das causas é a alta demanda, que não foi prevista pelos fabricantes.

Outro motivo principal, que causou a perpetuação da crise é a concentração industrial da fabricação dos chips, comprovada no trecho:
“Isso, porém, não explica totalmente a longa duração da crise dos chips. De acordo com uma análise do mercado feito pela IHS Markit em fevereiro, a escassez de oferta não vai se resolver antes do quarto trimestre deste ano: uma previsão que hoje parece até otimista. Segundo outros (incluindo a Anfavea), a situação permanecerá crítica até meados de 2022. ISSO PORQUE A maioria deles, porém, fabrica os componentes com chips de apenas uma única fonte: a indústria taiwanesa TSMC.” - foco em APENAS UMA ÚNICA FONTE.

Portanto, peço pela alteração do gabarito provisório de letra E, para a letra C no oficial.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **12/07/22 16:57**

Peço que a banca da prova anule a questão 02 de geografia, visto que não há resposta correta. Isso porque na alternativa “D” considerada correta pela banca, conforme o gabarito provisório, possui um erro, segue a alternativa: “No agreste nordestino, a produção agrícola é baseada em gêneros alimentícios de subsistência, cultivados nas médias e pequenas propriedades rurais; o excedente é comumente vendido em feiras.”, o equívoco está em afirmar a Sub-região Agreste como sendo um local de agricultura de subsistência, sendo que há produção de agricultura exportadora e não somente de subsistência, conforme elencado nesse estudo. Segue o link:http://www.abri.org.br/anais/3_Encontro_Nacional_ABRI/Economia_Politica_Internacional/EPI%2010_Marconi%20Aur+%AElio%20e%20Silva%20COM+%EBRCIO%20EXTERIOR%20E%20INOVA+%E7+%E2O%20INDUSTRIAL%20O%20CASO%20DO%20AGRESTE%20DE%20PERNA.pdf

Resposta aos Recursos

Sobre o conceito de matéria-prima entende-se que ela é substância utilizada para a fabricação dos mais variados bens, podendo ser natural ou transformada. A matéria-prima natural pode ser de origem vegetal, animal ou mineral; já as transformadas sofrem transformações iniciais para serem utilizadas na indústria. Os michochips, mencionados na questão, não são matéria-prima, mas sim componentes dos carros, já que neles são agregadas outras tecnologias. Pelo que foi explanado no texto, foi a industrialização de semicondutores para os carros que foi afetada, e não a falta de matéria-prima. Isso porque o processamento desses microchips é muito concentrada. Quanto à concentração industrial, essa é frisada em vários pontos do texto, tais como: “Entre as últimas, a globalização e o modo como a indústria organiza o abastecimento de seus componentes”; “ISSO PORQUE A maioria deles, porém, fabrica os componentes com chips de apenas uma única fonte: a indústria taiwanesa TSMC”; “No campo de semicondutores, sete fornecedores cobrem 98% da demanda”. No caso específico da produção de semicondutores, a concentração industrial é difícil de ser resolvida rapidamente, com a instalação de novas plantas industriais, já que as unidades industriais requerem tecnologia de precisão para a fabricação dos seus produtos.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 11

Inscrição: **202959** Data do Envio: **11/07/22 8:33**

A Revolução Francesa, marcada pela queda da bastilha em 1789, não teve progresso em relação as mulheres conforme afirma a vertente radical indicada no enunciado. Elas participaram sim da revolução, mas na hora de serem gratificadas com o resultado da revolução, foram deixadas de lado do processo. Sendo assim, não há como a letra C estar correta, inviabilizando a questão.

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 10:57**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 11 de História, que traz todas as alterativas como corretas(E). Entretanto, a alternativa D destaca-se, a meu ver, ao afirmar que a Revolução Americana de 1776 tenha sido diretamente influenciada pelo iluminismo de vertente radical. Utilizando-se da própria definição trazida pela questão -"O Iluminismo Radical é um conjunto de princípios básicos que podem ser resumidos de forma concisa da seguinte maneira: [...] igualdade racial[...]. Seu lema principal é: todas as pessoas possuem as mesmas necessidades básicas, direitos e status, independente de crença, grupo religioso, econômico ou étnico a que pertençam; e, portanto, todos devem ser tratados da mesma forma com base na isonomia, sendo eles negros, brancos, homens[...]."- percebe-se o equívoco, já que a Revolução Americana apenas garantiu a libertação das amarras coloniais com a Inglaterra, e não alterou profundamente as estruturas sociais. Em 1776 todas as 13 colônias eram escravocratas, mantendo-se assim até 1865, quando de fato houve a abolição pela Décima Terceira Emenda Constitucional. É um exagero, portanto, dizer que essa Revolução foi diretamente influenciada pelo Iluminismo Radical (que até os dias de hoje não foi aplicada efetivamente na prática), quando claramente aproxima-se mais da sua vertente Moderada.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 12:17**

Peço a anulação da questão pois a letra B esta errada, o que anula a letra E tratada como gabarito pela banca, todas acima estão verdadeiras. Explico-me, afirmar (sua presença contemporânea em diferentes Constituições nacionais, não significa que eles tenham encontrado aplicação prática e absoluta nas relações sociais) é errado porque as relações sociais atuais tem aplicações praticas do iluminismo. Prova disso é a própria letra A que fala das influências na democracia moderna , raça e gênero. por conta disso , peço a anulação da questão. O (não) da afirmativa B esta equivocado .

Inscrição: **192986** Data do Envio: **11/07/22 22:35**

O gabarito da questão deveria ser a letra “a”, visto que:
Assertiva b) está errada, pois há muitos exemplos de aplicações práticas do e absolutas do Iluminismo nas relações sociais. Por exemplo: Revolução Americana, Revolução Francesa, Primavera dos Povos etc.
Assertiva c) está errada, pois o Brasil seguiu a vertente radical do Iluminismo, como se mostrou em várias tentativas de revoltas (uma característica do Iluminismo radical, segundo o texto) que o país presenciou. Logo a leitura moderada do Iluminismo não foi preponderante no Brasil
Assertiva d) está errada, pois essa assertiva afirma que a Inconfidência Mineira eclodiu e se desenvolveu, o que é um erro, dado que a revolta foi traída e os líderes suprimidos antes mesmo da Revolta acontecer. Portanto, não saiu do papel e muito menos foi desenvolvida, como afirma a questão, tornando-a falsa.
“ A Inconfidência Mineira foi uma revolta organizada pela elite de Minas Gerais, contrariada com os altos impostos. O levante foi denunciado antes de ser deflagrado.”
https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/historiadobrasil/a-inconfidencia-mineira.htm

Assim, o gabarito letra “e” está errado, pois afirma que todas as alternativas estão corretas; o que já foi comprovado que não estão.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

É dado no gabarito como "Todas as alternativas estão corretas", entretanto nas outras alternativas, NÃO se especifica SOMENTE. Portanto, marcar uma das alternativas não exclui as outras.
Dessa forma, se todas estão corretas e nas alternativas NÃO ESTÁ ESCRITO QUE SOMENTE ESSA ESTÁ CORRETA, então essa não está errada, o que a torna CORRETA.

Inscrição: **198602** Data do Envio: **12/07/22 14:09**

Peço, mui respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
a alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entendi, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que, no meu entender, levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entendi como incorreta porque no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. Vejo, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entendi como incorreta.

Inscrição: **205964** Data do Envio: **12/07/22 15:02**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 11

Peço, mui respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
a alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entendi, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que, no meu entender, levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entendi como incorreta porque no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. Vejo, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entendi como incorreta.

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 15:16**

Segundo a afirmativa C, as Revoluções Americana e Francesa foram diretamente influenciadas pelo Iluminismo de vertente radical. Entretanto, o próprio texto afirma que nessa vertente “todos devem ser tratados da mesma forma com base na isonomia, sendo eles NEGROS, brancos, homens ou MULHERES…” Na Revolução Americana, não foi abolida a escravidão, portanto é incorreto falar em igualdade racial. Na Revolução Francesa, os direitos jurídicos foram concedidos apenas aos homens, negligenciando os direitos às mulheres. Exemplo prático disso é a publicação de “A Declaração dos Direitos da mulher e da cidadã”, por Olympe de Gouges, a qual não foi aceita e, inclusive, condenou a autora à guilhotina. Portanto, a alternativa E, que considera todas as afirmativas corretas, não condiz com as informações citadas no próprio texto da questão. Assim, solicito a anulação de questão 11.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **12/07/22 15:25**

Questão 11 História
Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que, no meu entender, levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entendi como incorreta porque no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. Vejo, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entendi como incorreta.
Logo, por haver mais de uma alternativa coerente com a questão, pede-se a anulação dela.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **12/07/22 15:30**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entende-se como incorreta porque, no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. É possivel ver, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entende-se como incorreta.
Logo, pelos motivos acima, não há resposta correta para a questão, portanto, pede-se a anulação dela.

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 15:36**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que, no meu entender, levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entendi como incorreta porque no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 11

Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. Vejo, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entendi como incorreta.
Logo, por haver mais de uma alternativa coerente com a questão, pede-se a anulação dela.

Inscrição: **197141** Data do Envio: **12/07/22 15:38**

a alternativa do gabarito está como (e) porém, não são todas as questões corretas. Na (c) se afirma que a revolução americana e a francesa seguia a vertente radical porém se for levar ao pé da letra isso não está correto pois diferente do radical eles não visavam igualdade pela parte dos gêneros e a americana não defendia igualdade racial, pois a escravidão em si ainda era existente na época de tal revolução.

Inscrição: **194946** Data do Envio: **12/07/22 15:50**

Recurso questão 11 de história
Segundo a afirmativa C, as Revoluções Americana e Francesa foram diretamente influenciadas pelo Iluminismo de vertente radical. Entretanto, o próprio texto afirma que nessa vertente “todos devem ser tratados da mesma forma com base na isonomia, sendo eles NEGROS, brancos, homens ou MULHERES…” Na Revolução Americana, não foi abolida a escravidão, portanto é incorreto falar em igualdade racial. Na Revolução Francesa, os direitos jurídicos foram concedidos apenas aos homens, negligenciando os direitos às mulheres. Exemplo prático disso é a publicação de “A Declaração dos Direitos da mulher e da cidadã”, por Olympe de Gouges, a qual não foi aceita e, inclusive, condenou a autora à guilhotina. Portanto, a alternativa E, que considera todas as afirmativas corretas, não condiz com as informações citadas no próprio texto da questão. Assim, solicito a anulação de questão 11.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 15:54**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entende-se como incorreta porque, no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. É possível ver, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entende-se como incorreta.
Logo, pelos motivos acima, nem todas as alternativas estão corretas como afirma o gabarito provisório letra e), portanto, pede-se a anulação da questão 11).

Cordialmente.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

O edital N° 059/2022-GRE, o qual regulamenta este processo seletivo, no artigo 39 define que em cada questão há apenas uma alternativa correta. Logo, a alternativa "e" não pode ser válida já que elimina a possiblidade de todas as outras alternativas estarem corretas pelo motivo dela ser correta, o que contraria o texto da própria alternativa. Portanto, solicito a anulação desta questão.

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 16:18**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entende-se como incorreta porque, no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. É possível ver, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entende-se como incorreta.
Logo, pelos motivos acima, nem todas as alternativas estão corretas como afirma o gabarito provisório letra e), portanto, pede-se a anulação da questão 11).

Inscrição: **190231** Data do Envio: **12/07/22 16:21**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 11

A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que, no meu entender, levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entendi como incorreta porque no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. Vejo, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entendi como incorreta.
Logo, por haver mais de uma alternativa coerente com a questão, pede-se a anulação dela.

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:21**

Segundo a afirmativa C, as Revoluções Americana e Francesa foram diretamente influenciadas pelo Iluminismo de vertente radical. Entretanto, o próprio texto afirma que nessa vertente “todos devem ser tratados da mesma forma com base na isonomia, sendo eles NEGROS, brancos, homens ou MULHERES...” Na Revolução Americana, não foi abolida a escravidão, portanto é incorreto falar em igualdade racial. Na Revolução Francesa, os direitos jurídicos foram concedidos apenas aos homens, negligenciando os direitos às mulheres. Exemplo prático disso é a publicação de “A Declaração dos Direitos da mulher e da cidadã”, por Olympe de Gouges, a qual não foi aceita e, inclusive, condenou a autora à guilhotina. Portanto, a alternativa E, que considera todas as afirmativas corretas, não condiz com as informações citadas no próprio texto da questão. Assim, solicito a anulação de questão 11.

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:25**

Segundo a afirmativa C, as Revoluções Americana e Francesa foram diretamente influenciadas pelo Iluminismo de vertente radical. Entretanto, o próprio texto afirma que nessa vertente “todos devem ser tratados da mesma forma com base na isonomia, sendo eles NEGROS, brancos, homens ou MULHERES...” Na Revolução Americana, não foi abolida a escravidão, portanto é incorreto falar em igualdade racial. Na Revolução Francesa, os direitos jurídicos foram concedidos apenas aos homens, negligenciando os direitos às mulheres. Exemplo prático disso é a publicação de “A Declaração dos Direitos da mulher e da cidadã”, por Olympe de Gouges, a qual não foi aceita e, inclusive, condenou a autora à guilhotina. Portanto, a alternativa E, que considera todas as afirmativas corretas, não condiz com as informações citadas no próprio texto da questão. Assim, solicito a anulação de questão 11.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:34**

Peço, respeitosamente, que a banca reconsidere os itens (b) e (c) da questão 11, prova de História.
A alternativa (b), ao afirmar que: "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do iluminismo por diversas regiões do mundo" ocorreu ao longo dos séculos XVII e XVIII apresenta um equívoco temporal, pois, os pontos defendidos pelo Iluminismo, apresentado no texto, se consolidam no começo do século XVIII e se espalham pela Europa e América no mesmo século. Ao longo do século XVII, o que se viu foi a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII. Entende-se, desta forma, que ao inserir o século XVII como um momento de expansão das teses iluministas, tal afirmação estava incorreta. Por isso, peço que a alternativa (b) seja vista como incorreta, o que levaria a anulação das questão.
A alternativa (c), também entende-se como incorreta porque, no Brasil, ela chegou a exercer influência, também, na Conjuração Baiana, que desejava a independência e a igualdade entre brancos e negros e até mesmo a própria Inconfidência Mineira que, embora tivesse a limitação da manutenção da escravidão, defendeu a ruptura colonial, da mesma forma que o EUA. É possível ver, então, uma incoerência ao analisar o EUA como radical e as brasileiras, não. Por isso, a entende-se como incorreta.
Logo, pelos motivos acima, nem todas as alternativas estão corretas como afirma o gabarito provisório letra e), portanto, pede-se a anulação da questão 11).

Cordialmente.

Inscrição: **184832** Data do Envio: **12/07/22 16:41**

No comando da questão, lê-se o seguinte: "Diante dessas considerações sobre o Iluminismo, assinale a alternativa CORRETA". O gabarito indica considerar a alternativa E ("Todas as alternativas estão corretas"), o que faz com que QUALQUER outra opção deva ser aceita. Apenas no caso de uma questão construída na lógica da Questão 28 ("Considere as seguintes afirmações") é que tornaria viável a Questão 11 tal como ela foi idealizada.

Resposta aos Recursos

Na alternativa C, está indicado que os princípios do iluminismo radical influenciaram a Revolução Francesa e Americana, não que eles foram INTEGRALMENTE aplicados, portanto, a alternativa deve ser mantida como correta.

Quanto a opção B, ela também está correta, pois informa que a presença de alguns postulados do iluminismo em diferentes Constituições nacionais contemporâneas não significa sua aplicação prática e absoluta nas relações sociais. Um exemplo pode ser encontrado na condenação aos preconceitos raciais presente na letra da Constituição Brasileira de 1988. Essa condenação, por sua vez, não significa que nas relações sociais cotidianas o preconceito tenha desaparecido absolutamente

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 11

e/ou completamente.

A questão deve ser mantida, pois a alternativa B informa que a presença de princípios do iluminismo em diferentes constituições nacionais não significa que eles necessariamente tenham existência nas relações sociais, portanto, ela não está afirmando que tais princípios não conheceram nenhum tipo de aplicação social. Por sua vez, afirmar que o Brasil seguiu a vertente radical do iluminismo é ignorar toda a historiografia produzida sobre a recepção do iluminismo no Brasil e em Portugal que, historicamente, tem indicado que a vertente hegemônica da ilustração nesses locais foi a moderada. Um exemplo prático disso é o de que o Brasil foi a única nação do continente americano que realizou sua “independência” e manteve a monarquia como regime de governo. Novamente estamos diante de uma questão de interpretação da assertiva, pois ela está a afirmar que a vertente moderada foi preponderante, não que a radical não tenha exercido nenhuma influência no país.
Quanto a alternativa D, ela se refere à Inconfidência Mineira como um acontecimento histórico que, como tal, teve sua existência histórica influenciada pelo iluminismo. Assim, não está em foco a revolta como o recurso indica, mas a sua influência iluminista. Em outros termos, a assertiva se refere ao acontecimento historiograficamente chamado de Inconfidência Mineira, independentemente da forma como ele ocorreu. Dessa forma, como acontecimento histórico a Inconfidência tem uma história própria, a qual é importante no Brasil do século XVIII e foi diretamente influenciada pelos princípios do iluminismo. Por fim, como acontecimento histórico, necessariamente teve início, meio e fim.

A assertiva da letra B informa que houve "o compartilhamento e a expansão dos valores e princípios do Iluminismo por diversas regiões do mundo ao longo dos séculos XVII e XVIII", portanto, se, como pondera o recurso, ocorre "a edificação de diversas teses que se consolidam entre a última década do século XVII e a primeira década do século XVIII", no final do século XVII, os valores do Iluminismo, ainda que em sua fase inicial, foram discutidos, compartilhados e expandidos. A assertiva está correta, pois ela não se refere unicamente ao século XVII, mas também ao XVIII.

A alternativa C indica que a Revolução Francesa e Americana foram influenciadas pelos princípios do Iluminismo radical, não que elas realizaram a aplicação prática desses princípios.

Por fim, eleger qualquer outra alternativa que não a E como a correta implica, necessariamente, afirmar que as demais estão incorretas, o que não se sustenta. Trata-se de uma questão que avalia o conhecimento global do candidato sobre o tópico em tela e não somente pontos específicos. Questões assim formuladas são corriqueiras e tradicionais em concursos das mais diversas esferas. Questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 12

Inscrição: **188165** Data do Envio: **11/07/22 23:20**

A questão considera todas as alternativas como corretas mas a C possui um erro conceitual. Por mais que essa alternativa destaque o Brasil com uma leitura preponderante de iluminismo moderado, tanto a Inconfidência Mineira quanto a Conjuração Baiana foram amplamente influenciadas pelo Iluminismo Radical. A primeira buscava o estabelecimento de uma república, inspirada em Montesquieu e na Revolução Americana. Já a segunda foi fortemente influenciada pela Revolução no Haiti, e preconizava a igualdade racial. Ou seja, ambas procuravam o estabelecimento de metas consideradas radicais. Sendo assim, a leitura prevalente no Brasil foi a do Iluminismo Radical.

Resposta aos Recursos

Recurso destinado a outra questão, a qual já foi oportunamente respondida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Inscrição: **187885** Data do Envio: **10/07/22 23:23**

A resposta incorreta é a opção C, qual seja: "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". A opção é errado porque remete a percepção de Sócrates ao mundo sensível, quando, como se vê no texto, ele demonstra um afastamento do mundo sensível para compreender a causa das coisas.

Inscrição: **202959** Data do Envio: **11/07/22 9:17**

C) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior (que está além), a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do SENSÍVEL.
Essa alternativa está incorreta, pois para Platão (homem que colocou Sócrates em suas reflexões) a verdadeira causa se encontra no mundo inteligível (ou seja mundo das ideais) e não no mundo sensível, que é o que pertencemos. Sendo assim, por estar escrito justamente o contrário essa alternativa esta incorreta, visto que a alternativa coloca o comando como baseado no texto e nos seus conhecimentos.

Inscrição: **187267** Data do Envio: **11/07/22 9:46**

Alternativa B do gabarito provisório emitido pela universidade está correta e a questão busca a incorreta, que deve ser a C. Isso porque, de acordo com o Platão, a verdadeira causa deve pertencer à ordem do suprassensível, do mundo das ideias ou inteligível, e não sensível como afirma a alternativa.

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 12:31**

Solicito, encarecidamente, a revisão do gabarito da questão 15 de Filosofia. A questão traz como resposta a alternativa B, em que diz ser incorreta que Sócrates trata, nesse diálogo, da segunda navegação platônica(ou também chamada de segunda excursão). Entretanto, essa alternativa está correta, pois de fato Sócrates apresenta a busca pelo suprassensível no diálogo, a qual ele denominou no texto-base de ‘’segunda excursão’’.
Dessa forma, a resposta da questão 15 deve ser a alternativa C, já que se percebe, logo no enunciado, tratar-se de um diálogo platônico em que Sócrates é um personagem que está narrando a descoberta do suprassensível, que, de acordo com a teoria platônica, é a causalidade ulterior, ou a ‘’verdadeira causa’’, e não o sensível, como a alternativa aborda. Sendo incorreta, é a resposta mais coerente para a questão 15.
Referência: Bocayuva, Izabela. A Segunda Navegação: um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão. ANAIS DE FILOSOFIA CLÁSSICA, vol. 5 nº 8, 2010 ISSN 1982-5323.

Inscrição: **192407** Data do Envio: **11/07/22 14:51**

Segundo correção do meu professor de filosofia, a questão 15 tem como alternativa correta a letra c e não a b, como foi dado no gabarito provisório lançado pela própria Unioeste.

Inscrição: **202223** Data do Envio: **11/07/22 14:59**

O gabarito provisório traz a alternativa B como correta, porém a alternativa correta é a letra C. A questão pede a incorreta e, na alternativa C, em vez de "sensível", deveria estar escrito "inteligível", conforme a filosofia de Platão.

Inscrição: **196367** Data do Envio: **11/07/22 15:30**

Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 15:40**

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade: Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as
causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,
por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi
alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que
“o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

(...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?
(PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 15:43**

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as causas de tudo, saber por que tudo vem à existência, por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que “o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”.
(...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa
na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém,
adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo
eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas,
quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?
(PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de
que causas materiais sejam a origem das coisas que
existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda
navegação platônica, que encontra a nova rota quando
conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa,
deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter
de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter
absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na
mesma condição e o visível não permanece jamais na
mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 15:56**

Venho por meio desse requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 15 do concurso vestibular Unioeste 2022.

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra “B”, pois ela está correta.
Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, a alternativa está correta. A chamada “segunda navegação platônica” trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.

A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a “C”, pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos.
As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ .

Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B” para “C”, como explicado

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

anteriormente.

Atenciosamente.

Inscrição: **186039** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

Questão 15 de filosofia:

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:

Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as causas de tudo, saber por que tudo vem à existência, por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que “o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”. (...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? (PLATÃO. Fédon)

Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!

Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.

Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos

Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **193252** Data do Envio: **11/07/22 16:03**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as causas de tudo, saber por que tudo vem à existência, por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que “o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”. (...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? (PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **187652** Data do Envio: **11/07/22 16:06**

A única alternativa em que Sócrates indica uma precedência do extenso (sensível) sobre o espírito (suprassensivel) é a "C". Portanto, apenas esta pode ser considerada INCORRETA, uma vez que a metafísica platônica defende a tese da precedência do Ser ideal sobre o material/sensorial. Além disso, essa é justamente a crítica perpretada por Sócrates com relação ao pensamento de Anaxágoras, conforme se verifica pela conpepção de "nous" do filósofo péé-socrático como um dualismo entre espírito e matéria.

Inscrição: **196921** Data do Envio: **11/07/22 16:51**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Letra a está correta.
Letra b está correta, o texto é de Platão, ou seja, Sócrates está sendo utilizado no texto como um personagem que está apenas expondo as ideias de Platão. E sim, Platão descreve sobre o tema Suprassensível, o mundo das ideias.
Letra c está incorreta, porque as causas são anteriores e não ulteriores. Para Platão a ordem das coisas tem como causa o suprassensível, ou seja, o mundo das ideias, e não “a ordem do sensível” como relata a questão.
Letra d está correta.
Letra e está correta.
Sendo assim, a alternativa incorreta, como pede a questão é a letra c.

Inscrição: **190442** Data do Envio: **11/07/22 16:56**

A alternativa INCORRETA, a qual o exercício pede, deveria ser a C). Isto porque já no início da questão (no enunciado) deixa-se explícito ser um pensamento de Platão: "Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade". Assim, dizer que "a causa ulterior das coisas deve pertencer à ordem do sensível" é incorreto, pois se sabe que Platão considerava como causa última a ordem do inteligível, e não do "sensível". Além disso, a alternativa B) é correta, afinal Sócrates realmente busca um mundo suprassensível, isto é, a "segunda navegação platônica", em detrimento do pensamento dos pré-socráticos, como demonstrado no próprio diálogo do texto: "Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?".

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 18:41**

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta.
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **195044** Data do Envio: **11/07/22 17:03**

Como a questão pede a alternativa INCORRETA, a letra C deveria ser a considerada para a questão, visto que, nessa alternativa, infere-se que Sócrates considera como causa última as experiências sensíveis. Contudo, no próprio caput da questão, é informado que Sócrates é apenas um personagem do filósofo Platão. Baseado nisso, deve-se interpretar o texto à luz platônica, visto é, tomando como base a Teoria das Ideias, as quais pregam a supremacia do Mundo Inteligível em detrimento do Mundo Sensível. Assim sendo, a alternativa correta para a questão deve ser a letra C, já que o comando deseja a alternativa incorreta e, quando considerado Sócrates como um personagem platônico, esse acaba tendo como características os pensamentos do próprio autor, isto é, o não apego ao Mundo Sensível.

Inscrição: **194209** Data do Envio: **11/07/22 17:04**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra “B”, pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, a alternativa está correta. A chamada “segunda navegação platônica” trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a “C”, pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B” para “C”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **188216** Data do Envio: **11/07/22 17:06**

Questão 15: o gabarito correto seria C
Sócrates na questão é um personagem utilizado por Platão. Dessa forma, quando a fala é de Sócrates é um posicionamento da filosofia platônica.
A) Verdadeira. Platão faz um segundo esforço na filosofia inaugurando a metafísica.
B) Verdadeira. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível.
C) Falso. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível.
D) Verdadeira. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Verdadeira. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir.

Inscrição: **184889** Data do Envio: **11/07/22 18:05**

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as causas de tudo, saber por que tudo vem à existência, por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que “o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”. (...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? (PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de "B" para "C".
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **194096** Data do Envio: **11/07/22 18:48**

Venho por meio desse requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 15 do concurso vestibular Unioeste 2022.

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra "B", pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível", a alternativa está correta. A chamada "segunda navegação platônica" trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a "nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível" está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a "C", pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de "B" para "C", como explicado anteriormente.

Atenciosamente.

Inscrição: **193768** Data do Envio: **11/07/22 18:53**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra "B", pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível", a alternativa está correta. A chamada "segunda navegação platônica" trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a "nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível" está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a "C", pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de "B" para "C", como explicado anteriormente.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **11/07/22 18:55**

No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com Cebes, tratando do problema da física, Platão faz Sócrates dizer o seguinte

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

a respeito da busca da causalidade: Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,
por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que “o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”. (...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros.
Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém,
adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? (PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de
que causas materiais sejam a origem das coisas que
existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda
navegação platônica, que encontra a nova rota quando
conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa,
deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter
de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter
absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na
mesma condição e o visível não permanece jamais na
mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta! Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão. Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **207281** Data do Envio: **11/07/22 18:56**

Prezado examinador,
Entendo que há equívoco no gabarito da questão 15 da prova de filosofia, pois a letra B que foi considerada incorreta está certa tendo em vista que o texto elaborado por Platão evidencia a opinião desse filósofo, usando Sócrates apenas como confirmação da teoria platônica que afirma que a verdadeira causa do mundo é pertencente à ordem do inteligível, ou seja, do mundo das ideias.
Tal argumento é respaldado pelo artigo: Nunes Sobrinho, R. (2016). A transmigração da causalidade no
Fédon de Platão. Archai, n. 16, jan. -apr., p. 263 -303.
DOI: http://dx.doi.org/10.14195/1984 -249X_16_9
"A cone xão causal entre eîdos e idéa aponta para a molda de
antecedentes pré -socráticos da causalidade platônica,
os quais pressupõem a inferência de relações inteli gíveis a partir da natureza própria, ou determinação
estrutural dos seres4."
Dessa forma, caro examinador, peço que o gabarito conste a alternativa C como incorreta, sendo a resposta da questão.

Inscrição: **188229** Data do Envio: **11/07/22 19:28**

O gabarito fornecido para a questão quinze, de filosofia, traz como incorreta a alternativa B, de modo a considerar como incorreto o seu conteúdo, o que não é congruente com a realidade. O diálogo Fédon se trata exatamente da ``segunda navegação platônica´´, ou seja, o acesso propriamente filosófico à compreensão da causa primeira de todas as coisas (pontos compatíveis com os propostos no texto do item B). Dito isso, reitera-se que o conteúdo da alternativa B não

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

apresenta elementos que a tornem a resposta adequada à questão 15 e, tendo isso em vista, para que seja garantida a validade do gabarito, pede-se encarecidamente que a banca realizadora considere a manutenção dessa questão.
Referências usadas para embasar este recurso:A SEGUNDA NAVEGAÇÃO
Um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão
Izabela Bocayuva
Departamento de Filosofia - UERJ

Inscrição: **189361** Data do Envio: **11/07/22 19:46**

O enunciado da questão aponta Sócrates como personagem platônico. A partir disso, e entendendo que Sócrates termina o texto indicando que ele irá iniciar um segundo caminho –o qual é a ideia da segunda navegação proposta nesse diálogo socrático-podemos tomar a alternativa B como correta, indicando um elemento que está presente no diálogo-a segunda navegação irá conduzir Sócrates a descoberta de um mundo Suprassensível. Em divergência com isso, temos a alternativa C como a incorreta, visto que esta fala que a causa última das coisas é sensível, porém sabemos que pela perspectiva platônica a causa última das coisas é Suprassensível (além dos sentidos).Dessa forma, excelentíssima banca examinadora, peço a alteração do gabarito para a alternativa C.
Referência: Bocayuva,Izabela -"A segunda navegação-Um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão".Página 13

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 20:01**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 15 do concurso vestibular Unioeste 2022.
O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra “B”, pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, a alternativa está correta. A chamada “segunda navegação platônica” trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a “C”, pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B” para “C”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **198178** Data do Envio: **11/07/22 21:01**

No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com
Cebes, tratando do problema da física, Platão faz
Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as
causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,
por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi
alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que
“o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”.
(...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo
a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros.
Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que
era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem
depressa essa maravilhosa esperança se afastava de
mim! À medida que avançava e ia estudando mais e
mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso
do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa
na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém,
adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo
eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas,
quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?
(PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **195229** Data do Envio: **11/07/22 21:03**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **189334** Data do Envio: **11/07/22 21:13**

A alternativa INCORRETA, a qual o exercício pede, deveria ser a C). Isto porque já no início da questão (no enunciado) deixa-se explícito ser um pensamento de Platão: "Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade". Assim, dizer que "a causa ulterior das coisas deve pertencer à ordem do sensível" é incorreto, pois se sabe que Platão considerava como causa última a ordem do inteligível, e não do "sensível". Além disso, a alternativa B) é correta, afinal Sócrates realmente busca um mundo suprassensível, isto é, a "segunda navegação platônica", em detrimento do pensamento dos pré-socráticos, como demonstrado no próprio diálogo do texto: "Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?".

Inscrição: **189505** Data do Envio: **11/07/22 21:16**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Excelentíssima Banca Examinadora,
Solicito a mudança do gabarito da questão 15 de filosofia (a qual requer a alternativa INCORRETA), visto que a letra C é a resposta adequada para a questão. Dessa forma, a letra B, alternativa dada pelo gabarito provisório, está correta, já que Sócrates, como mentor da filosofia platônica e também personagem do diálogo apresentado, introduz a segunda navegação platônica que possibilita a passagem do sensível ao suprassensível (verdade que está acima da realidade sensível, do que pode ser captado pelos sentidos), tornando, também, letra C incorreta, uma vez que essa alternativa afirma que uma causa ulterior, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível. No entanto, postula-se que uma causa ulterior, para constituir a verdadeira causa, deverá ser algo não sensível, mas inteligível.

"A teoria das ideias
Platão, seguindo os passos de seu mestre Sócrates, elaborou uma teoria que buscava explicar os saberes abstratos encontrados na razão humana que não pareciam, de forma alguma, dialogar com aquilo que percebemos sensorialmente."
Fonte: Sistema de Ensino ph

Inscrição: **208560** Data do Envio: **11/07/22 23:19**

Analisa-se que no final do texto proposto, é indicado o início de um segundo caminho da navegação platônica, onde Sócrates, personagem de Platão no texto, é conduzido a descoberta do mundo suprassensível. Dessa forma, a alternativa "b" mostra-se correta. Ao contrário da alternativa "c", que indica que Sócrates defende a verdadeira causa sendo de ordem do sensível. Como a questão pede a alternativa incorreta, peço a alteração do gabarito para a alternativa "c".

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:36**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 15 do concurso vestibular Unioeste 2022.

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra “B”, pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, a alternativa está correta. A chamada “segunda navegação platônica” trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a “C”, pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B” para “C”, como explicado anteriormente.

Atenciosamente.

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 7:44**

A afirmativa 'c' encontrasse INCORRETA, e portanto deve ser o gabarito. Segundo o texto (e Sócrates e Platão), a 'verdadeira causa' é da ordem suprassensivel e não dá sensível

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:14**

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com
Cebes, tratando do problema da física, Platão faz
Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as
causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,
por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi
alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que
“o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas”.
(...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo
a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros.
Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que
era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem
depressa essa maravilhosa esperança se afastava de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

mim! À medida que avançava e ia estudando mais e
mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso
do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa
na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém,
adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo
eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas,
quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?
(PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de
que causas materiais sejam a origem das coisas que
existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda
navegação platônica, que encontra a nova rota quando
conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa,
deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter
de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter
absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na
mesma condição e o visível não permanece jamais na
mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:13**

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 9:22**

Na alternativa C, dada como correta, apresenta erro ao dizer que há uma causa ‘’ulteior’’, sendo que, para o contexto dos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

filósofos, as causas são ‘’anteriores’’. Ainda, para constituir-se de verdadeira causa, segundo Platão, deve pertencer ao suprassensível, ou seja, ao mundo das ideias, e não ao sensível, como diz a alternativa. Ainda, a alternativa B, apresenta todas as informações coerentes segundo os autores e estudos mencionados. Logo, peço a alteração da questão para a alternativa C.

Inscrição: **185790** Data do Envio: **12/07/22 9:35**

Sócrates na questão é um personagem utilizado por Platão. Dessa forma, quando a fala é de Sócrates é um posicionamento da filosofia platônica.
A) Verdadeira. Platão faz um segundo esforço na filosofia inaugurando a metafísica.
B) Verdadeira. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível.
C) Falso. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível.
D) Verdadeira. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Verdadeira. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir.

Inscrição: **199423** Data do Envio: **12/07/22 10:00**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 15 – Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Filosofia, número 15, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa INCORRETA, com base no texto apresentado e em seu conhecimento filosófico.

O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra B, que afirma “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, como sendo a alternativa correta para a questão. Porém, a alternativa B não está incorreta, tratando-se, na verdade, de uma afirmativa correta.

Justifica-se.

Sócrates, durante sua trajetória filosófica, discípulo de Platão, influenciou fortemente o seu pensamento. Ademais, é sabido que, sim, a “segunda navegação" encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível, ou seja, do ser inteligível.

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

Considerar a alternativa B como sendo a incorreta é um erro, já que a real alternativa incorreta é a letra C.

Explica-se.

A alternativa C diz que “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível ”. Porém, já é sabido que Sócrates não é um filósofo que defende “certezas” ou “coisas absolutas”.

Muito pelo contrário, o filósofo grego tratou o do pensamento filosófico como sendo algo que está em constante mudança e deve ser sempre questionado.

Além disso, Sócrates revolucionou a filosofia ao transferir a vocação questionadora da verdadeira descoberta para o interior da alma humana, E NÃO FORA DELA. Dessa forma, a alternativa C, que diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer À ORDEM DO SENSÍVEL” está INCORRETA, já que Sócrates NÃO DEFENDEU A CAUSA FILOSÓFICA COMO SENDO DE NATUREZA EXTERIOR (SENSÍVEL) AO HOMEM.

Como a questão solicitava a marcação da alternativa INCORRETA, faz-se necessário que o gabarito seja, na verdade, a letra C.

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

Na verdade, o gabarito para a questão 15 Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde - deve ser alterado da letra “B” (correta) para a letra “C” (incorreta), qual seja “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem da sensível" – isso porque a questão pedia a alternativa incorreta.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 15 – FILOSOFIA – Concurso Vestibular 2022 –Tarde) DA LETRA "B" PARA A LETRA "C", pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Inscrição: **197891** Data do Envio: **12/07/22 10:04**

A questão 15 de Filosofia solicita a alternativa INCORRETA. Na alternativa C, afirma-se a necessidade de uma causa "ulterior", que deve pertencer à ordem do "sensível". No entanto, o texto destaca a necessidade de uma causa "anterior" e , de acordo com a teoria platônica, que deveria pertencer à ordem do "inteligível", do mundo das ideias ou do suprassensível. Portanto, a alternativa "C" é a INCORRETA. Obrigada.

Inscrição: **186910** Data do Envio: **12/07/22 11:48**

RECURSOS

Questão 15 de filosofia:

15) No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com
Cebes, tratando do problema da física, Platão faz
Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de "exame da natureza"; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as
causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,
por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi
alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que
"o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas".
(...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo
a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros.
Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que
era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem
depressa essa maravilhosa esperança se afastava de
mim! À medida que avançava e ia estudando mais e
mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso
do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa
na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém,
adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo
eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas,
quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade?
(PLATÃO. Fédon)
Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.
a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de
que causas materiais sejam a origem das coisas que
existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.
b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda
navegação platônica, que encontra a nova rota quando
conduz à descoberta do suprassensível.
c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa,
deve pertencer à ordem do sensível.
d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter
de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter
absoluto das Ideias.
e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na
mesma condição e o visível não permanece jamais na
mesma condição.
O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra "B" como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz: "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível",

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 12:22**

Visto que a Platão/Sócrates resigna o mundo de acordo com o inteligível, a alternativa "c" está incorreta, pois considera a verdadeira causa no sensível.

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 12:32**

A alternativa incorreta pedida pela questão 15 é a C ao contrário do marcado pelo gabarito provisório(B), uma vez que segundo a ideia de Platão, expressa no texto na figura de Sócrates, a causa anterior para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do suprassensível e, não à sensível como a alternativa C diz.
Além disso, a alternativa B está totalmente correta já que podemos ver ao fim do texto da questão o início da nova rota/excursão em busca da causalidade(2ª Navegação Platônica), que conduz a descoberta do suprassensível.

Inscrição: **190487** Data do Envio: **12/07/22 12:51**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **190689** Data do Envio: **12/07/22 12:54**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Inscrição: **188510** Data do Envio: **12/07/22 13:19**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito da letra B para a letra C.

Inscrição: **200631** Data do Envio: **12/07/22 13:20**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A)Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B)Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C)Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D)Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E)Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **185332** Data do Envio: **12/07/22 14:01**

RECURSO:
O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.

Inscrição: **188670** Data do Envio: **12/07/22 14:01**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **189574** Data do Envio: **12/07/22 14:03**

Questão 15 Gabarito provisório: B Gabarito pleiteado: C
Prezados Senhores, Essa questão tem como tema as ideias metafísicas de Platão, sobretudo, aquelas expressas no Fédon.
A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, já que ela faz um resumo de como o Fédon é considerado dentro da produção platônica. Afirma-se na “c”, “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”.
Basta ler o seguinte trecho de artigo de Sylvain Decomminette da Univerisidade de Bruxelas, cujo título era
“A segunda navegação e a dialética de Sócrates”, publicado na Revista eletrônica Archai no número 16, jan.-apr. 2016, um periódico da UnB, e disponível na internet.
“Em uma passagem central do Fédon, para responder à objeção de Cebes de que tudo provado até agora foi que a alma dura mais que o corpo, mas não que é completamente imortal e imperecível (86e -88b), Sócrates anuncia que teremos de investigar minuciosamente as causas do vir -a -ser e deixar de ser (95c -96a). Ele então inicia relatandosua decepção em face das várias explicações oferecidas por filósofos anteriores, antes de descrever o que chama de ‘segunda navegação’ (deuteros plous, 99d) em sua procura pelas causas: um método caracterizado por sua ingenuidade, mas também, e mais importante, por sua segurança.” Acredito que a afirmativa realmente INCORRETA seja a C, ” Sócrates afirma que é necessário haver uma
causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Primeiramente, há um erro lógico, uma causa não pode ser ulterior. Além disso, para Platão, a causa da realidade sensível só poderia ser a Ideia e não pertence “à ordem do sensível”. É o que se deduz da leitura do trecho abaixo, do texto de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 2000).
“Platão diferencia e separa radicalmente duas formas de conhecimento: o conhecimento sensível (crença e opinião)
e o conhecimento intelectual (raciocínio e intuição) afirmando que somente o segundo alcança o Ser e a verdade. O conhecimento sensível alcança a mera aparência das coisas, o conhecimento intelectual alcança a essência das coisas, as ideais”.
Solicito, portanto, seu seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório.
Atenciosamente.

Inscrição: **187537** Data do Envio: **12/07/22 14:24**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa “C” como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA, então, segue proposta de alteração no gabarito:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim, para Platão, as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível é anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja, as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Portanto, requere-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra ”B” para a letra “C”.

Inscrição: **193118** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

A alternativa INCORRETA seria a alternativa "C". De acordo com o excerto proposto na letra "C": "Sócrates afirmaria que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer a ordem do sensível", pois bem, Sócrates não afirma, em qualquer momento, que a causa constituída como verdadeira seria de ordem sensível. Sócrates, porta-voz das ideias de Platão (A maioria dos escritos deixados por Platão forma os chamados diálogos socráticos, que são narrativas em que Sócrates é a personagem principal e porta-voz das ideias de Platão. PORFíRIO, Francisco. "Platão"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/platao.htm. Acesso em 11 de julho de 2022.) , afirma que o mundo sensível é ilusório, mutável, imperfeito, e que, de nenhuma forma, poderia fornecer a verdadeira causa; O Mundo das Ideais, noção aprimorada por Platão, seria o único capaz de fornecer as causas, de fato, verdadeiras. (Aquilo que conhecemos por meio de nossos sentidos corpóreos seriam apenas ilusões causadas por nossos órgãos, portanto, seriam um conhecimento inferior e enganoso. O conhecimento ideal estaria, segundo o filósofo grego, no Mundo das Ideais, estância metafísica racional que só poderia ser alcançada por nosso intelecto. PORFíRIO, Francisco. "Platão"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/platao.htm. Acesso em 11 de julho de 2022.).
Portanto, questão necessita de revisão, com alteração do gabarito.

Inscrição: **191778** Data do Envio: **12/07/22 15:01**

Não obstante o gabarito oficial ter apontado a alternativa (B) como a resposta correta (considerando que o enunciado exigia a alternativa incorreta), referida proposição está correta, como se expõe a seguir. Assim, não poderia ter sido apontada no gabarito oficial como incorreta.
Partindo da análise do diálogo Fédon, adotando Sócrates como personagem platônico e, em consonância com Bocayuva (2010) em seu artigo A segunda navegação: um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão (BOCAYUVA, I. A segunda navegação: um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão. Anais de Filosofia Clássica, vol 5, n. 8, 2010), é possível entender que o fragmento reflete, sim, a passagem de pensamento do filósofo para a chamada “segunda navegação”, que busca compreender a causa primeira de todas as coisas, baseada no suprassensível.

Ao escrever: “Na famosa passagem do Fédon em que está em jogo a “segunda navegação”, ou seja, o acesso propriamente filosófico à compreensão da causa primeira de todas as coisas” (PG.13), Bocayuva evidencia tal passagem de pensamento e, portanto, a alternativa (B) se torna verdadeira, não podendo ser apontada como incorreta, como exigia o enunciado da questão 15.

Ante o exposto, buscando marcar a alternativa incorreta, a letra (C) se mostra mais apropriada em detrimento da (B), já que, além da alternativa (B) apresentar proposições verdadeiras, pela perspectiva platônica e socrática, a causa última das coisas é suprassensível, e não pertencente “à ordem do sensível”, como indica a (C).

Portanto, requer a alteração do gabarito oficial para que seja a alternativa (C) considerada correta.

Inscrição: **189981** Data do Envio: **12/07/22 15:02**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra “B”, pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, a alternativa está correta. A chamada “segunda navegação platônica” trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a “C”, pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B”

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

para “C”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **199610** Data do Envio: **12/07/22 15:15**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:14**

Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: C

Prezada banca, o comando da questão aludida -15- nos pede a resposta INCORRETA, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. Ademais, de acordo com o seguinte trecho de artigo de Sylvain Decomminette da Univerisidade de Bruxelas, intitulado como “A segunda navegação e a dialética de Sócrates”, publicado na Revista eletrônica Archai no número 16, jan.-apr.2016, um periódico da UnB, e disponível na internet :“Em uma passagem central do Fédon, para responder à objeção de Cebes de que tudo provado até agora foi que a alma dura mais que o corpo, mas não que é completa", nota-se que a alternativa C está INCORRETA, sendo a única alternativa que satisfaz o comando.
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Cordialmente.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:19**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 15, bem com a mudança do gabarito da letra"B", para a mais correta letra "C".
Essa questão tem como tema as ideias metafísicas de Platão sobretudo aquelas expressas no Fédon. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de formar alguma, já que ela faz um resumo de como o Fédon é considerado dentro da produção platônica. Já na “c”, “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”.
Basta ler o seguinte trecho de artigo de Sylvain Decomminette da Univerisidade de Bruxelas, cujo título era “A segunda navegação e a dialética de Sócrates”, publicado na Revista eletrônica Archai no número 16, jan.-apr.2016, um periódico da UnB, e disponível na internet.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

"Em uma passagem central do Fédon, para responder à objeção de Cebes de que tudo provado até agora foi que a alma dura mais que o corpo, mas não que é completa
Logo, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito, como explicado anteriormente.

Inscrição: **198449** Data do Envio: **12/07/22 15:21**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que "Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:".
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: "A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas." Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 15:24**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra "B" como resposta, uma vez que ela está correta.
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz: "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível", ela está correta! A chamada "segunda navegação platônica" diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a "nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível" está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa "C", ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de "B" para "C".

Inscrição: **197984** Data do Envio: **12/07/22 15:32**

O texto faz referência a segunda navegação platônica, pautada na metafísica (que vai além da natureza). Desse modo, o texto reporta o desânimo de Sócrates ao se deparar com a filosofia naturalista (a primeira navegação filosófica, a qual buscava definir a realidade por meio da análise da natureza).
Assim, para Sócrates, a verdadeira causa de todas as coisas vai além da natureza (do sensível). A alternativa "c", portanto, é a incorreta.

Inscrição: **189753** Data do Envio: **12/07/22 15:33**

Do ponto de vista histórico, é tido que Sócrates não deixou escritos, sendo, assim, personagem de Platão. Assim,
devemos nos basear na obra de Platão para dizer que Sócrates afirma ou discorda de algo. Logo, a alternativa B está correta ao pontuar que "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota
quando conduz à descoberta do suprassensível". A segunda navegação platônica diz respeito à descoberta da metafísica, indo além da
physis, e quando diz encontrar nova rota ao conduzir a descoberta do mundo suprassensível afirma, corretamente, o que vai além do mundo sensível, tomando como base a ideia platônica de mundo inteligível. Já a alternativa C está incorreta — seguindo o que o comando pede — uma vez que aponta que "Sócrates afirma
que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem
do sensível". No entanto, para Platão, as ideias são o verdadeiro ser, a essência, o que forma o resto; ele considerava
haver uma realidade abstrata dentro da realidade material, realidade essa que seria o Mundo das Ideias. Portanto,
solicito a correção do gabarito, alterando-o de B para C.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 15:40**

Questão 15
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: C
Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias metafísicas de Platão sobretudo aquelas expressas no Fédon. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a "b" não poder falsa de formar alguma, sob quaisquer perspectivas, já que ela faz um resumo de como o Fédon é considerado dentro da produção platônica. Afirma-se na "c", "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível".
Basta ler o seguinte trecho de artigo de Sylvain Decomminette da Univerisidade de Bruxelas, cujo título era "A segunda navegação e a dialética de Sócrates", publicado na Revista eletrônica Archai no número 16, jan.-apr.2016, um periódico da UnB, e disponível na internet.
"Em uma passagem central do Fédon, para responder à objeção de Cebes de que tudo provado até agora foi que a alma dura mais que o corpo, mas não que é completa
Logo, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de "B" para "C", como explicado anteriormente.

Cordialmente.

Inscrição: **193492** Data do Envio: **12/07/22 15:42**

A alternativa incorreta é a C e não a B como posto no gabarito provisório, pois a alternativa C fala de uma causa ulterior, uma causa que ainda está em andamento, implicando a ideia de algo que começou e continua prosseguimento e essa coisa que prossegue tem uma relação com a ordem do mundo sensível sendo que o mundo sensível (mundo físico das palavras, mundo das aparências, mundo dos sentidos) é, em Sócrates, bem como em Platão, imperfeito. Sendo assim, há um questionamento na teoria desses autores sobre a crença nos sentidos, uma vez que essa é vista como ilusória que nos afasta da verdade, verdade esta que é buscada por meio de um método, mas para além disso, na perspectiva socrática, existe um daimon, um espírito do conhecimento, que nos instiga a buscar o conhecimento. É válido ressaltar também o fato de que o próprio texto da questão fazer referência ao conhecimento verdadeiro como algo adquirido para além das perspectivas sensíveis.
Referências: introdução a história da filosofia.

Inscrição: **209312** Data do Envio: **12/07/22 15:46**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 15 do concurso vestibular Unioeste 2022.
O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, o gabarito não pode ser a letra "B", pois ela está correta. Do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível", a alternativa está correta. A chamada "segunda navegação platônica" trata a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a "nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível" está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
A alternativa que deveria ser constada no gabarito é a "C", pois o texto nela está incorreto (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos. As referências para esse recurso podem ser encontradas no site https://beduka. com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/ . Assim, peço que a questão de número 15 seja revista e anulada, como
explicado anteriormente.
Atenciosamente.

Inscrição: **194946** Data do Envio: **12/07/22 15:49**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra "B" como resposta, uma vez que ela está correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”

Inscrição: **184983** Data do Envio: **12/07/22 16:16**

Prezada banca elaboradora,
A respeito da questão 15 de filosofia, temos uma abordagem sobre Sócrates como um personagem Platônico, e logo ao final do texto “ ... Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? “ ele finaliza indicando que vai iniciar um segundo caminho, que é a ideia da segunda navegação, proposta nesse diálogo socrático, então nós podemos indicar a alternativa B como um elemento que está presente no diálogo, que é a ideia da segunda navegação que vai conduzir Sócrates na descoberta do mundo suprassencível . Logo, a alternativa C seria a alternativa INCORRETA, pois a causa ultima das coisas numa perspectiva Platonica é da ordem do mundo SUPRASENSÍVEL (algo que está para além dos sentidos), e não do mundo sensível como consta na alternativa. Tal ideia consta no livro “ Anais da filosofia clássica: A segunda navegação “ da página 13 à 22.
- Por isso, peço gentilmente que a banca revise a questão e altere o gabarito de letra B para letra C pelos motivos listados.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

A alternativa "b" está correta pois a causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Somado a isso, a alternativa "c" está incorreta pois o termo "ulterior" significa posterior e a causa inteligível é anterior ao mundo sensível. Portanto, solicito a alteração de gabarito para a alternativa "c".

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:22**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta.
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:25**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta.
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Inscrição: **202060** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

A alternativa “c”, dada como correta, se mostra inconsistente. Ela afirma que Sócrates, em Fédon, atesta que “para constituir-se como verdadeira causa, deve-se pertencer à ordem do sensível”. Porém, seguindo adiante no mesmo texto dado pela questão (Fédon), Sócrates afirma o oposto, valendo-se da ironia para criticar quem busca a causa das coisas no mundo material, como se percebe no trecho retirado da obra Fédon, de Platão:
“Dar o nome de causas a tais coisas seria ridículo. Que se diga que sem ossos, sem músculos e outras coisas eu não poderia fazer o que parece, isso é certo. Mas dizer que por causa disso que realizo minhas ações e não pela escolha que faço do melhor e com inteligência – essa é uma afirmação absurda. Isso importaria nada menos, em não distinguir duas coisas bem distintas, e em não ver que uma coisa é a verdadeira causa e a outra aquilo sem o que a causa nunca seria causa.”
A questão pede ao candidato que assinale a alternativa incorreta, porém, APRESENTA DUAS ALTERNATIVAS INCONSISTENTES (“c” e “e”). Portanto, peço que ANULEM A QUESTÃO (ou, no mínimo, que considerem ambas as alternativas “c” e “e” como corretas). Grato pela atenção.

FONTE: Platão, Fédon 96-99, trad. Jorge Paleikat.

Inscrição: **188241** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

Prezada banca elaboradora,
A questão 15 discorre sobre Sócrates como um personagem Platônico e ao final do texto de apoio o diálogo é encerrado com a proposta de tratar sobre “[...]a segunda excursão que realizei em busca da causalidade” que é a ideia da segunda navegação. Por isso, é possível indicar que a afirmativa B da questão como um elemento que está presente no diálogo. Isso pode ser comprovado no livro direcionado ao Ensino Médio:
- “Anais da filosofia clássica: A segunda navegação“ volume 5 nº 8, 2010, páginas 13 a 22.
Por isso, peço gentilmente que a banca analise a questão citada e ANULE-A visto que não há alternativas que cumprem o requisitado pelo CAPUT da questão.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:31**

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta!
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos
Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.
Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **194858** Data do Envio: **12/07/22 16:33**

O comando da questão nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra “B” como resposta, uma vez que ela está correta.
Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa “B” diz: “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”, ela está correta! A chamada “segunda navegação platônica” diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a “nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível” está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.
Já segundo a alternativa “C”, ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: “Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível”. Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos Logo, a resposta precisa ser alterada de “B” para “C”.

Inscrição: **185389** Data do Envio: **12/07/22 16:44**

A questão 15 de filosofia deve ser revista e ter seu gabarito alterado para "C", que é a alternativa com o conteúdo incorreto, visto que a causa ulterior é aquela que acontece depois, posterior, e na verdade a causa é inteligível e anterior ao mundo sensível.

Além disso, a alternativa B está correta pois afirma que Sócrates está tratando da segunda Navegação platônica que busca as verdadeiras causas 'metaempíricas', ou seja, a causa do mundo sensível é o mundo suprassensível.

"Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein" Danilo Marcondes

Inscrição: **197836** Data do Envio: **12/07/22 16:44**

Questão 15
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: C
Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias metafísicas de Platão sobretudo aquelas expressas no Fédon. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não poder falsa de formar alguma, sob quaisquer perspectivas, já que ela faz um resumo de como o Fédon é considerado dentro da produção platônica. Afirma-se na “c”, “Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível”.
Basta ler o seguinte trecho de artigo de Sylvain Decomminette da Univerisidade de Bruxelas, cujo título era “A segunda navegação e a dialética de Sócrates”, publicado na Revista eletrônica Archai no número 16, jan.-apr.2016, um periódico da UnB, e disponível na internet.
“Em uma passagem central do Fédon, para responder à objeção de Cebes de que tudo provado até agora foi que a alma dura mais que o corpo, mas não que é completa
Logo, peço que a questão de número 15 seja revista e modificado o seu gabarito de “B” para “C”, como explicado anteriormente.

Cordialmente.

Inscrição: **188531** Data do Envio: **12/07/22 16:45**

O gabarito da questão 15 está errado, devendo ser considerado a alternativa C como a que se deve assinalar.
O texto Fédon de Platão é uma obra da maturidade e Sócrates é um personagem utilizado para anunciar o que Platão entende por filosofia. No enunciado da questão há essa corroboração, pois é afirmado que “Platão faz Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:”.
A questão pede a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. Platão faz um segundo esforço (ou segunda navegação) na sua filosofia tratando de assuntos da metafísica com sua teoria dos dois mundos ou teoria das ideias. Assim para Platão as causas materiais não são as verdadeiras causas do mundo sensível.
B) Alternativa CORRETA. A causa do mundo sensível é o mundo suprassensível. Platão denominou de segunda navegação a passagem da investigação física ao plano suprassensível, propondo a existência de um mundo inteligível.
C) Alternativa INCORRETA. Causa ulterior é posterior. A causa é inteligível e anterior ao mundo sensível. Na banca de 2020, foi afirmado pela banca: “A teoria ou hipótese das Ideias distingue entre entidades supratemporais que são em si mesmas, frente a entidades que não são por si mesmas e estão submetidas ao devir. As primeiras são causa do ser das últimas.” Ou seja as ideias são causa da existência de tudo o que existe no mundo sensível.
D) Alternativa CORRETA. O mundo inteligível é estável e absoluto para uma conveniente e boa explicação da causa do mundo
E) Alternativa CORRETA. O espírito é o mundo inteligível e não é mutável, enquanto o visível está regido pelo devir. As entidades que não são por si mesmas (sensíveis e materiais) estão submetidas ao devir.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra C.

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:52**

No diálogo Fédon, no qual Sócrates dialoga com
Cebes, tratando do problema da física, Platão faz
Sócrates dizer o seguinte a respeito da busca da causalidade:
Em minha mocidade senti-me apaixonado por esse gênero de estudos a que dão o nome de “exame da natureza”; parecia-me admirável, com efeito, conhecer as
causas de tudo, saber por que tudo vem à existência,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

por que perece e por que existe (...) Ora, certo dia ouvi alguém que lia um livro de Anaxágoras. Dizia este que "o espírito é o ordenador e a causa de todas as coisas". (...) Grandes eram as minhas esperanças! Pus-me logo a ler, com muita atenção e entusiasmo os seus livros. Lia o mais depressa que podia a fim de conhecer o que era o melhor e o pior. Mas, meu grande amigo, bem depressa essa maravilhosa esperança se afastava de mim! À medida que avançava e ia estudando mais e mais, notava que esse homem não fazia nenhum uso do espírito nem lhe atribuía papel algum como causa na ordem do universo (...) Não me foi possível, porém, adquirir esse conhecimento então, pois nem mesmo eu o encontrei, nem o recebi de pessoa alguma. Mas, quererias, estimado Cebes, que descrevesse a segunda excursão que realizei em busca dessa causalidade? (PLATÃO. Fédon)

Com base neste texto e em seu conhecimento filosófico, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Sócrates discorda dos pré-socráticos quanto à ideia de que causas materiais sejam a origem das coisas que existem; julga que elas não são as verdadeiras causas.

b) Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível.

c) Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível.

d) Para Sócrates, o bom e o conveniente indicam o caráter de não relatividade e de estabilidade, ou seja, o caráter absoluto das Ideias.

e) Conforme Sócrates, o espírito permanece sempre na mesma condição e o visível não permanece jamais na mesma condição.

O comando da questão acima nos pede a resposta incorreta, logo, não pode ser a letra "B" como resposta, uma vez que ela está correta!

Partindo-se do ponto de vista histórico, é tido que o filósofo Sócrates nada escreveu, sendo possivelmente tido como uma personagem de Platão, desse modo, para dizermos que Sócrates afirma, trata, ou discorda de algo, precisamos ter como base os pensamentos de Platão, por ser uma obra platônica. Assim, como a alternativa "B" diz: "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível", ela está correta! A chamada "segunda navegação platônica" diz a respeito à descoberta da metafísica, à descoberta do que vai além da mera physis ou natureza, e quando diz que encontra a "nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível" está afirmando, corretamente, aquilo que vai além do mundo sensível, tendo como base a ideia do mundo inteligível de Platão.

Já segundo a alternativa "C", ela está incorreta (seguindo o que o comando pede), uma vez que para Sócrates (personagem platônico que é embasado pelos pensamentos de Platão) a alternativa diz o seguinte: "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível". Contudo, para o filósofo, as ideias foram estruturadas seguindo um sentido diferente daquele que atribuímos a elas atualmente. Platão costumava dizer que as Ideias são o verdadeiro ser, a essência de todas as coisas, o que dá formato a todo o resto. Platão achava que existia uma realidade abstrata dentro da realidade material. Essa realidade abstrata seria o Mundo das Ideias, que é o responsável por dar forma a tudo que nós conhecemos

Logo, a resposta precisa ser alterada de "B" para "C".

Fonte: https://beduka.com/blog/materias/filosofia/principais-ideias-platao/

Inscrição: **185472** Data do Envio: **12/07/22 16:59**

A questão 15, da prova da tarde, tem como gabarito a alternativa B, a qual afirma ser incorreto que "Sócrates está tratando do início da chamada segunda navegação platônica, que encontra a nova rota quando conduz à descoberta do suprassensível". Entretanto, tomando Sócrates como personagem platônico e entendendo que o texto ao final trata da segunda navegação a alternativa B está correta, pois está presente no diálogo. Já a alternativa C, a qual afirma que a causa última das coisas corresponde à ordem do sensível constitui-se como incorreta, visto que a partir de uma perspectiva platônica essa seria suprassensível conforme afirma Izabel Bocayuva : " Na famosa passagem do Fédon em que está em jogo a "segunda navegação ", ou seja, o acesso propriamente filosófico à compreensão da causa primeira de todas as coisas, vemos o pensador considerar explicitamente o logos como eikon (99 e), como imagem, isto é, a partir de uma marca normalmente caracterizadora do mito".Bocayuva I. A segunda navegação:um estudo sobre a relação entre mythos e logos em Platão.Vol.5 n°8.2020. Pg13.Desse modo solicito a alteração do gabarito da letra B para e letra C.

Resposta aos Recursos

Atendendo aos recursos interpostos

Respeitosamente temos a dizer que houve um problema técnico na confecção do gabarito e a resposta correta foi apontada

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 15

equivocadamente. Assim, na questão 15, de fato, a resposta incorreta é a opção C, qual seja: "Sócrates afirma que é necessário haver uma causa ulterior, a qual, para constituir-se como verdadeira causa, deve pertencer à ordem do sensível".

Decisão da Banca: **Alterar Questão para C**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 16

Inscrição: **204191** Data do Envio: **10/07/22 23:52**

a questão número 16 referente a matéria de filosofia possui duas alternativas corretas sendo elas A e C, por isso proponho sua anulação

Inscrição: **192221** Data do Envio: **11/07/22 17:15**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 16, bem como a mudança de gabarito,
visto que a letra “A” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é
solicitado pela questão.Dessa maneira, vale ratificar que a questão pede “ o par de opostos contraditórios :”
que seria verificado corretamente na letra “A ” “ todo homem é branco e nenhum homem é branco”.

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:05**

nesta questão pede o par de opostos contraditórios, a alternativa que foi colocada como certa não tem sentido oposto, a alternativa que tem é a letra A onde eles colocam ideias divergentes sobre o homem branco.

Inscrição: **188165** Data do Envio: **11/07/22 23:32**

Ao considerar a indicação do par de opostos contraditórios aristotélicos, a alternativa A também se enquadra na mesma categoria que a C, considerada como correta no gabarito provisório. Tendo como base a alternativa C, não tem como existir um homem não branco num contexto onde a totalidade deles é branca. De mesmo modo, na alternativa A, não há maneira de todo homem ser branco ao mesmo tempo que nenhum homem é branco. Sendo assim, ambas estão corretas e peço a anulação da questão.

Inscrição: **199423** Data do Envio: **12/07/22 10:15**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 16 – Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Filosofia, número 16, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa CORRETA, com base no texto apresentado, e representasse o par de opostos contraditórios:

O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra C, que afirma “Todo homem é branco” e “Algum homem não é branco” como sendo a alternativa correta para a questão.
Porém, a alternativa C não é a correta, tratando-se, na verdade, de uma afirmativa incorreta.

Justifica-se.

A questão solicitava a marcação de um par de opostos contraditórios, que sigam a lógica de que quando uma proposição indica universalmente algo, a outra o indica não universalmente. A alternativa C está incorreta porque, ao constar “Algum homem não é branco”, cria um limite, qual seja, determinado pela palavra “algum”. Sabe-se que a palavra “algum” não se refere a “todos” e, por isso, NÃO CUMPRE COM A EXIGÊNCIA DA NÃO UNIVERSALIDADE QUE A QUESTÃO PEDIA.
Na verdade, a alternativa correta é a letra A (“Todo homem é branco” e “Nenhum homem é branco”), já que ela sim não cria quaisquer limites e exibe assertivas universais e contrárias entre si.

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

A alternativa A cumpre todos os requisitos para a determinação de um par de opostos contraditórios, porque “Aristóteles estabelece que um par de opostos contraditórios será aquele em que, quando uma proposição indica universalmente algo, a outra o indica não universalmente” (enunciado, linhas 3 a 6).

a) “Todo homem é branco” e “Nenhum homem é branco”.
A assertiva “todo homem é branco” é universal.
A assertiva “nenhum homem é branco” é universal
As duas alternativas são opostas.

Assim, um homem ser branco e nenhum homem ser branco constituem um par de opostos CONTRADITÓRIOS E UNIVERSAIS. Dessa forma, o gabarito correto para a questão é a letra A

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

Na verdade, o gabarito para a questão 15 Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde - deve ser alterado da letra “C”

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 16

(incorreta) para a letra “A” (correta), qual seja “Todo homem é branco” e “Nenhum homem é branco”. – isso porque a questão pedia a alternativa correta.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 16 – FILOSOFIA – Concurso Vestibular 2022 – Tarde) DA LETRA “C” PARA A LETRA “A”, pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Resposta aos Recursos

A questão 16 solicita que se indique, entre as alternativas, o par de opostos contraditórios. Seu enunciado traz uma citação que esclarece que um par de opostos é formado por uma proposição afirmativa e uma negativa. Traz, ainda, um trecho em que se esclarece que um par de opostos contraditórios é formado por uma proposição universal e uma não universal. A única alternativa que apresenta um par de opostos contraditórios é, portanto, a C, uma vez que apenas ali as proposições diferem tanto em qualidade (é/não é) como em quantidade (todo/algum). A alternativa A, em especial, traz duas proposições universais, visto que ambas se referem à totalidade dos homens. Que o par de proposições apresentado em A não é contraditório pode também ser inferido da parte final do enunciado da questão, onde se estabelece que a verdade de uma de suas proposições implica a falsidade da outra e, inversamente, a falsidade de uma implica a verdade da outra. Embora alguns recursos tenham indicado que as proposições de A não possam ser ambas verdadeiras, note que podem ser ambas falsas (como, aliás, de fato o são).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Inscrição: **191520** Data do Envio: **11/07/22 21:33**

Solicito alteração no gabarito da questão 17 de filosofia para a alternativa e) ... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.

O texto diz em 'As obras ... colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas', a partir disso entende-se que tais obras contribuíram para transformar o imaginário daquela época ao possibilitarem a criação de novos pensamentos, estes baseados em elementos racionais e naturalistas.

De acordo com o portal virtual Jusbrasil o livro Utopia de Thomas More é "Uma narrativa intrigante, que explora a imaginação humana, o opúsculo "A Utopia" (do grego, "em lugar nenhum"), escrito por Thomas More, narra detalhadamente os aspectos culturais, religiosos e políticos de uma sociedade imaginária, que prospera na fictícia ilha de Utopia, refletindo uma dura e indireta crítica à sociedade inglesa do século XVI."

Pegando um recorte mais específico "Uma narrativa intrigante, que explora a imaginação humana"

Ao considerar que estas obras exploram a imaginação humana e que serviram de alicerce para a criação de novos pensamentos, fica claro que aquela época não sofria com a falta de imaginação

Portanto fica evidente que o trecho 'remetem a falta de imaginação de uma época' está incorreto, o que torna a afirmação da alternativa e) incorreta também

Referencias:
https://caiomalpighi.jusbrasil.com.br/artigos/811186154/resenha-critica-a-utopia-de-thomas-more

Inscrição: **187885** Data do Envio: **10/07/22 23:24**

A opção incorreta é a opção "E", qual seja: "... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir". Como se vê no texto e a partir das obras citadas, tal resposta é equivocada porque não reconhece a criatividade e preocupação com a felicidade vindouras dos autores citados, os quais refletem uma época igualmente inventiva.

Inscrição: **187267** Data do Envio: **11/07/22 9:51**

Alternativa B do gabarito provisório emitido pela universidade está correta e a questão busca a incorreta, que deve ser a E. Isso porque, de acordo com a obra Utopia de Thomas More, as realizações de reformas racionais ou revoluções se faz em nome de uma utopia, caracterizando a alternativa B como correta. Em contrapartida, a alternativa E traz um absurdo ao afirmar que narrativas utópicas refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir, já que a utopia é caracterizada pela ideia de um mundo ideal.

Inscrição: **202959** Data do Envio: **11/07/22 10:11**

A alternativa “e) ... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.” Também é uma alternativa incorreta, pois a etimologia da palavra Utopia significa um lugar que não existe na realidade, sendo assim, o título da obra de Tomas More já reflete uma imaginação sobre um tipo de sistema diferente do autoritário vigente na época(de Henrique VIII) e não a falta dela.

Inscrição: **196692** Data do Envio: **11/07/22 14:12**

O texto pede para assinalar a alternativa INCORRETA. A alternativa INCORRETA é a letra que E que afirma que os utópicos tinham falta de imaginação e eram incapaz de projetar a felicidade, o que é um absurdo porque eles criavam histórias mirabolantes de futuros útopicos como o filosofo criador do movimento Thomas More. O gabarito considera a letra B INCORRETA, mas a letra b é verdadeira pois os movimentos desejavam inspirar reformas racionais, mesmo que não atuando de forma prática e possível.

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 14:22**

Solicito, encarecidamente, a revisão do gabarito da questão 17. Isso porque a questão trata da literatura utópica, um estilo literário que vigorou nos séculos 16 e 17 , sendo fruto das Grandes Navegações e, consequentemente, do contato com povos ameríndios. Essa experiência fez com que os estudiosos europeus atestassem e começassem a imaginar uma sociedade com estruturas sociais diferentes, por exemplo, a ausência da ideia de propriedade privada. Assim, as características dessa literatura são reflexos desse contexto histórico-social, entre elas: capacidade de provocação de uma reflexão política e social, contribuição na construção de um imaginário científico(conforme o próprio enunciado aborda), instrumento de crítica indireta da sociedade, entre outras. Dessa forma, a alternativa B, trazida como correta pela banca, não se justifica, pois, de fato, essas narrativas utópicas inspiraram reformas racionais da vida social e política.
Já o que não se pode afirmar com relação a essas narrativas é que ‘’refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir’’, pois é justamente o contrário. Como afirma o historiador francês Jean-Christian PETIFILS (1977, p. 16): ‘’após um longo período de eclipse na Idade Média, o utopismo volta a surgir no século XVI, quando as grandes descobertas, as transformações sociais e o progresso técnico passaram a questionar os fundamentos e os valores do mundo medieval’’, bem como Marcos Antônio Lopes afirma ‘’.Muita razão tem o historiador católico Jean DELUMEAU (1984) ao afirmar que o Renascimento teve, por vezes, mais ambição que razão. Assim, a literatura (utópica) criou uma infinidade de paraísos terrestres em que a vida era cor de rosa e onde só havia espaço para a diversão, a música e o amor’’

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

(UMA HISTÓRIA DA IDÉIA DE UTOPIA: O REAL E O IMAGINÁRIO NO PENSAMENTO POLÍTICO DE THOMAS MORUS; parágrafo 6, página 140).
Assim, peço respeitosamente a alteração do gabarito para ‘‘E’’.

Inscrição: **192407** Data do Envio: **11/07/22 14:56**

Em base no conhecimento do meu professor de filosofia, a questão 17, pode ter consigo 2 opções de resposta. O gabarito dado pela Unioeste foi a letra b, porém, pela má clareza da alternativa e, é possível torna- la uma opção de resposta também,pois seu enunciado pode ser entendido de 2 formas diferentes, gerando uma ambiguidade, podendo uma das interpretações ser a resposta correta pra questão.

Inscrição: **202223** Data do Envio: **11/07/22 15:02**

A questão pede a alternativa incorreta, e esta é a letra E, e não a letra B como traz o gabarito provisório. Não como caracterizar como "falta de imaginação" uma obra como "Utopia", que aborda uma sociedade de sonho e supostamente perfeita, ideal. O gabarito deve ser ALTERADO.

Inscrição: **187652** Data do Envio: **11/07/22 16:14**

A alternativa incorreta é a "E". O chamado Renascimento foi uma época de efervescência intelectual, cultural e humanista de modo geral, sobretudo na região da Europa ocidental. Não apenas os gêneros literários, como as utopias, ganharam destaque nesse contexto, mas diversas outras áreas, tais como as ciências, as artes e as formas de pensamento e organização sócio-políticas. O que não havia nesse período era, certamente , "falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir". As obras indicadas na próprio enunciado exprimem o ímpeto criativo e transformador da época em questão.

Inscrição: **190452** Data do Envio: **11/07/22 16:18**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão. Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas. Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **193252** Data do Envio: **11/07/22 16:19**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **187412** Data do Envio: **11/07/22 16:19**

Entro com recurso nessa questão pela mudança da resposta de "e" para "b". Pois, as teorias observadas nas obras utópicas do século XVI e XVII apresentam alto grau de criatividade por parte dos autores e muita imaginação idealizada na felicidade coletiva no futuro; sendo a razão pela qual o termo "utopia" significa fantasia, invenção e, até mesmo, idealização absurda.
Logo, essas obras não poderiam refletir a "falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir" como expõe a alternativa "e", por isso esta seria a alternativa incorreta.
Quanto à alternativa "b", ela seria uma afirmação correta, pois vários autores utópicos, como Francis Bacon, articulam em seus trabalhos sua visão da racionalidade no campo social e político como o meio de melhorar a vida coletiva.

Inscrição: **197284** Data do Envio: **11/07/22 16:20**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 16:21**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 16:22**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **190768** Data do Envio: **11/07/22 16:23**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **11/07/22 16:25**

Questão 17 de filosofia
Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **196921** Data do Envio: **11/07/22 16:51**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Questão 17.
Letra a está correta.
Letra b está correta. A palavra utopia atualmente ainda é utilizada para inspirar reformas racionais da vida social e política. Conforme a descrição de utopia pelo dicionário de Oxford Languages: “qualquer descrição imaginativa de uma sociedade ideal, fundamentada em leis justas e em instituições político-econômicas verdadeiramente comprometidas com o bem-estar da coletividade”.
Letra c está correta.
Letra d está correta.
Letra e está incorreta. A expressão “refletem a falta da imaginação” está errada, pois a obra expressa a imaginação de Thomas More referente a um mundo perfeito, e ainda o autor descreve com detalhes a imaginação de uma sociedade ideal.

Sendo assim, a alternativa incorreta, como pede a questão é a letra e.

Inscrição: **190442** Data do Envio: **11/07/22 16:56**

A alternativa INCORRETA deveria ser E). Nesta alternativa, diz-se que há uma "falta de imaginação", o que é falso, vide a própria Útopia de Thomas More, mencionada no texto, que trata de um mundo utópico, ou seja, imaginário e perfeito. Assim, ratifica-se que a época dessas narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII, realmente, refletem uma imaginação de uma época capaz de projetar a felicidade no porvir. Além disso, a alternativa B) é correta, pois havia o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política, haja visto o próprio trecho do texto da questão: "...colaboram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas."

Inscrição: **189348** Data do Envio: **11/07/22 16:42**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **195731** Data do Envio: **11/07/22 16:45**

A questão apresenta como correta a alternativa E que diz que as narrativas utópicas refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir. Isso é incoerente pois a utopia lida com a imaginação e a fantasia de um local ideal para nós humanos

Inscrição: **187129** Data do Envio: **11/07/22 16:55**

A questão 17, da prova da Tarde, tem como gabarito dado a alternativa B, que diz ser incorreto afirmar que as narrativas utópicas do século XVI e XVII "refletem o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política". No entanto, a literatura Utópica, como a de Thomas More (citado no caput da questão), tem como característica produzir uma reflexão politica e social ao imaginar uma estrutura de sociedade diferente, muitas vezes funcionando como crítica indireta da sociedade real e contemporânea ao autor, que - na época - entrava em contato com o "Novo Mundo" americano.
Dessa forma, considerando a criação de um imaginário social e um ideal de estruturação social e política, fica incorreto afirmar o que afirma a alternativa E, que tais obras utópicas "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", já que, como afirma Marco Antônio Lopes, "A literatura, bem como a pintura do século XVI, estão repletas desses motivos fantásticos, desses jardins de delícias que refletem a necessidade de fuga, o desejo de evasão de um mundo que, na prática, se revela extremamente cruel e infeliz.",(História: Questões & Debates, Curitiba, n. 40, p. 140, 2004). Assim, as referidas obras, criando uma utopia para além de sua época, não podem ser consideradas reflexões da falta de imaginação de seus autores. Por meio do exposto, solicito a alteração do gabarito da alternativa B para a alternativa E.

Inscrição: **192221** Data do Envio: **11/07/22 16:56**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **186886** Data do Envio: **11/07/22 16:57**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 18:41**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **190231** Data do Envio: **11/07/22 16:58**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **188216** Data do Envio: **11/07/22 17:07**

Questão 17: o gabarito correto seria E
A questão trata de renascimento, início da idade moderna e utopia.
A) Verdadeiro. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
B) Verdadeiro. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador.
C) Verdadeiro. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Verdadeiro. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Falso. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir.

Inscrição: **195044** Data do Envio: **11/07/22 17:09**

Segundo o caput da questão, pede-se a alternativa incorreta a respeito da interpretação do texto do autor Thomas More. Para tal, infere-se, a partir da leitura textual, que em momento algum a felicidade seria refletida na falta de imaginação acerca de um possível futuro, pelo contrário, o ser humano, para More, criaria utopias para "fugir" da realidade que o cerca. Portanto, a alternativa que deveria ser a resposta é a letra E, a qual considera a falta de imaginação do ser humano.

Inscrição: **185695** Data do Envio: **11/07/22 17:17**

e) ... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

de projetar a felicidade no porvir.
é incorreto afirmar que uma utopia reflete a falta de imaginação já sua "finalidade" é imaginar
a alternativa b) ... refletem o desejo de inspirar reformas racionais da
vida social e política. está parcialmente incorreta porque diz que querem inspirar reformas racionais quando uma utopia deseja o inalcançável, portanto a questão tem duas alternativas incorretas o que deve ser levado em consideração para deferir um pedido de anulação da mesma

Inscrição: **190638** Data do Envio: **11/07/22 17:27**

O enunciado pede claramente a alternativa incorreta, e a única que atende o critério seria a alternativa e).

Inscrição: **194209** Data do Envio: **11/07/22 17:46**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão. O entendimento que os indivíduos pré-iluministas são ultrapassados é uma construção de uma narrativa do iluminismo, do século XVIII, para se distinguir dos séculos anteriores, de modo que ignora os avanços de progresso e de arte que ocorreram desde o surgimento da burguesia do século 12, inclusive com a própria contribuição do desenvolvimento da filosofia cristã, sobretudo na escolástica - que dá origem às escolas palatinas. Outro ponto a ser destacado é que o desenvolvimento do pensamento renascentista contribui para uma burguesia comercial marítima que, por meio das Grandes Navegações, irá transformar os seus conhecimentos de ciência voltado para uma dominação da natureza, assim como, no século XX, a teoria crítica chamará de origem de uma razão instrumental. Isso pode ser verificado por meio do entendimento de Francis Bacon, em sua obra Novum Organum, ao dizer que saber é poder para o homem transformar a natureza. Assim, reitero o pedido para que a questão de número 17 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “B” para “E”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:54**

A alternativa e) responde à questão por ser incorreta. Ao contrário do que o item e) afirma, a felicidade na Utopia é justamente projetada no porvir, é uma felicidade coletiva sonhada pelo utopista, o homem é um amante da felicidade imaginada (CIORAN, 1994, p. 101).
Ainda, de acordo com Trousson (2005, p. 130), a utopia propõe a procura de “uma felicidade ativa, ela visa dar uma finalidade terrestre à aventura humana e testemunha uma consciência sociológica desperta”.
Por isso, conforme justificado pelos autores, a afirmativa e) encontra-se incorreta e por isso pode ser considerada resposta do enunciado.
Referências:
CIORAN, Émile Michel. História e Utopia. Tradução de José Thomaz Brum. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
TROUSSON, Raymond. La Cite, l’Architecture et les Arts em Utopie. Morus: Utopia e Renascimento. Campinas: Unicamp, 2004, n. 1, p. 35-53.

Inscrição: **187769** Data do Envio: **11/07/22 18:12**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **194096** Data do Envio: **11/07/22 18:46**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **193768** Data do Envio: **11/07/22 18:50**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **11/07/22 18:57**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também, o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não se caracteriza pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas. Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **207281** Data do Envio: **11/07/22 19:02**

Prezado examinador,
Entendo que há equívoco no gabarito da questão 17 da prova de filosofia, pois consta a alternativa B como incorreta, sendo que na acertiva E, dada como certa, está uma proposição preconceituosa para com a época de produção das narrativas utópicas, afirmando que elas refletem uma falta de imaginação do período.
Dessa forma, caro examinador, peço que o gabarito conste a alternativa E como incorreta, sendo a resposta da questão.

Inscrição: **189361** Data do Envio: **11/07/22 19:47**

A literatura utópica –literatura abordada na questão-estilo literário o qual surgiu no século XVI/ XVII, possui uma característica de produzir uma reflexão política e social, além de imaginar uma sociedade diferente, funcionando até como espécie de crítica indireta da sociedade. Outrossim, essa literatura é fruto do fato do contato dos europeus com o mundo ameríndio com o início das grandes navegações. Nesse sentido, a alternativa B é correta. Porém, diferente da alternativa B, a alternativa E é incorreta, tal que expõe que na literatura utópica existe uma falta de imaginação –o que é extremamente errôneo- uma vez que uma característica dessa literatura é a de ser uma ficção imaginativa, que propõe (IMAGINA) outro mundo. Dessa forma, solicito à banca examinadora a alteração do gabarito da alternativa B para alternativa E.
Referência: Antônio Lopes, Marcos. “Uma História da Ideia de Utopia: O Real e o Imaginário no Pensamento Político de Thomas Morus”. Página 140.

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 19:53**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.

Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **188630** Data do Envio: **11/07/22 20:01**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **188229** Data do Envio: **11/07/22 20:01**

O enunciado da questão 17 solicita a marcação da alternativa incorreta, dada pelo gabarito provisório como sendo a opção B. Nota-se que a resposta fornecida para a questão não é adequada, visto que a alternativa E apresenta pontos claramente incorretos, o que a tornam a resposta mais correta para a questão 17. O item E propõe que as narrativas utópicas do séculos XVI e XVII ``refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir´´, o que fere completamente a essência de tais narrativas, visto que elas são, obrigatoriamente, produtos diretos da imaginação, projeções futuras e férteis sobre o futuro das sociedades e relações humanas, ao contrário do que propõe a alternativa E. Dito isso, fica evidente uma incongruência no gabarito proposto para a questão 17 e pede-se encarecidamente à banca elaboradora que o retifique, a fim de assegurar que a questão seja corrigida de maneira correta.
Referência usada: UMA HISTÓRIA DA IDÉIA DE UTOPIA:
O REAL E O IMAGINÁRIO NO PENSAMENTO
POLÍTICO DE THOMAS MORUS(página 140)

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 20:05**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **195229** Data do Envio: **11/07/22 20:49**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **204526** Data do Envio: **11/07/22 20:51**

Uma narrativa utópica é caracterizada pela imaginação e pela capacidade de projetar uma sociedade inexistente. Sendo assim, a afirmativa "E", ao falar que as narrativas utópicas "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", está INCORRETA, porque se é utópico apresenta imaginação e não a falta dela.

Inscrição: **189334** Data do Envio: **11/07/22 21:14**

A alternativa INCORRETA deveria ser E). Nesta alternativa, diz-se que há uma "falta de imaginação", o que é falso, vide a própria Útopia de Thomas More, mencionada no texto, que trata de um mundo utópico, ou seja, imaginário e perfeito. Assim, ratifica-se que a época dessas narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII, realmente, refletem uma imaginação de uma época capaz de projetar a felicidade no porvir. Além disso, a alternativa B) é correta, pois havia o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política, haja visto o próprio trecho do texto da questão: "...colaboram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas."

Inscrição: **189505** Data do Envio: **11/07/22 21:18**

Excelentíssima Banca Examinadora,
Solicito a mudança do gabarito da questão 17 de filosofia (a qual requer a alternativa INCORRETA), visto que a letra E é a resposta adequada para a questão. Dessa forma, a letra B, alternativa dada pelo gabarito provisório, está correta, já que as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII refletem o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política. A título de exemplo, pode-se indicar o próprio enredo de Utopia, em que "Na obra, em estilo irônico e narrada pelo personagem

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Rafael Hitlodeu, Thomas Morus demonstra como seria aplicável uma sociedade sem propriedade privada e sem intolerância religiosa, na qual a razão é o critério para estabelecer condutas sociais e não o autoritarismo do Rei ou da Igreja." (Brasil Escola). Tal obra também torna a alternativa E incorreta, visto que as narrativas utópicas da época, de forma alguma, refletem uma falta de imaginação, bem como, ao atrelar o progresso humano às ciências, à racionalidade, ao ensino e à própria capacidade do homem, não são incapazes de projetar a felicidade no porvir.

Inscrição: **187811** Data do Envio: **11/07/22 22:41**

A questão pede a alternativa INCORRETA e coloca como resposta a “B”, entretanto a partir da leitura do texto vemos que tal fato NÃO procede, visto que as narrativas utópicas desejavam inspirar reformas racionais tanto na vida social como política (por exemplo, a Utopia de Thomas More que fez grande críticas ao governo da época e mostrava como a sociedade poderia ser melhor organizada) e a parte do texto que evidencia isso é “colaboram na formação de um imaginário cientifico repleto de elementos racionais e naturalistas”, logo tal alternativa está CORRETA. A alternativa que deveria ser assinalada, uma vez que é a INCORRETA, é a “E”, uma vez que fala sobre uma sociedade incapaz de projetar a felicidade no porvir, algo que está totalmente errado. Obrigado pela atenção e espero a correção do gabarito.

Inscrição: **208560** Data do Envio: **11/07/22 23:19**

Analisa-se que as narrativas utópicas presentes no texto têm a característica de produzir uma reflexão política e social, funciona como uma crítica a sociedade e de imaginar uma sociedade diferente da época vigente. Logo a alternativa "b" mostra-se correta ao dizer que os autores utópicos buscam inspirar reformas sociais e políticas. Já a alternativa "e" está incorreta ao dizer que a literatura utópica reflete uma falta de imaginação. Como a questão pede a alternativa incorreta, peço a alteração do gabarito para a alternativa "e".

Inscrição: **209063** Data do Envio: **11/07/22 23:41**

Solicito a alteração de gabarito da questão para letra E, pois a questão pede a resposta incorreta, e a afirmativa E contem elementos incorretos, visto que as obras utópicas ressaltavam os feitos científicos da época retratada, bem como ficavam excitados com o que ainda estaria por vir. Exemplo disso é o trecho a seguir da obra Panorthosia: "Ah! Se você soubesse, diz o almirante genovês, quantas coisas aprenderam da astrologia e também dos nossos profetas acerca do século vindouro! Dizem eles que, em nossos dias, num período de cem anos, acontecem mais fatos dignos de história do que nos quatro mil anos do mundo anterior, e que maior número de livros foram publicados neste último século do que nos cinqüenta passados." (Campanella,1978, 272).
Sendo assim, a questão está incorreta ao afirmar que as obras refletiam a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir, visto que no trecho citado acima, há a excitação do que ainda poderá ocorrer no século vindouro, tendo em vista que o progresso que ocorre em 100 anos são maiores que o que ocorreram anteriormente.

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:37**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 7:47**

Citar a falta de imaginação de uma época, por si só, já é generalista. No período em questão, tal afirmativa é ainda mais absurda, dada que a própria questão se baseia em obras utópicas// imaginadas. Logo, a afirmativa E está INCORRETA, e deve ser o gabarito.

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:16**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

A questão aponta alternativa "b" como correta, contudo, dentre as narrativas "utópicas" dos séculos XVI e XVII, encontra=se o renascimento, tanto cultural como científico, urbano e econômico, o que refuta a ideia de que nesse período NÃO houve o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política, já que o renascimento propunha uma grande mudança em toda a sociedade, baseada na racionalidade e antropocentrismo.

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:16**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 9:35**

A alternativa E, dada como correta pela questão, está na realidade incorreta, visto que a base da Utopia, principalmente na qual Thomaz Morus diz, é a imaginação, dessa maneira não se pode afirmar que as narrativas utópicas refletem a falta de imaginação. Ainda, a alternativa B, supostamente dada como incorreta, está correta, visto que a palavra Utopia significa revolução/reforma, o desejo de alterar o quadro vigente e aspirar uma reforma na vida social e política. Logo, peço a alteração do gabarito para a alternativa E.

Inscrição: **197891** Data do Envio: **12/07/22 10:15**

A questão 17 de Filosofia solicita a alternativa INCORRETA. O texto deixa claro que não houve uma "falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", visto que as narrativas utópicas "colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas". Portanto, a alternativa "E" é a incorreta. Obrigada.

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 10:31**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada. Provavelmente houve um equivoco nos gabaritos das questões 17 e 18, aparentemente estão trocados os gabaritos. Por esse motivo, peço com gentileza que modifiquem esse erro. Agradeço a compreensão.

Inscrição: **199423** Data do Envio: **12/07/22 11:08**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 17 – Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Filosofia, número 17, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa INCORRETA, com base com base nos textos dados e nos conhecimentos acerca das narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII.
O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra B, que afirma “... refletem o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política” como sendo a alternativa incorreta (e, consequentemente, o gabarito) para a questão. Porém, a alternativa B está ABSOLUTAMENTE CORRETA.

Justifica-se.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

A alternativa B está correta porque as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII demonstraram claramente a novidade na forma de pensar e refletir perante a sociedade vigente. Essas narrativas refletiram, SIM, o desejo de inspirar reformas racionais da vida social e política. Elas foram marcadas pela criatividade e pelo teor revolucionário. Isso porque o próprio texto da questão afirma que “O gênero das narrativas utópicas [...] colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas. Além disso, o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” (parágrafo 2, linhas 1 a 9).

Na verdade, a alternativa incorreta é a letra E (“... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.)

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

A alternativa E está incorreta porque as narrativas utópicas em questão NÃO se relacionam a falta de imaginação da época. Ela está absurdamente equivocada, na verdade, porque emite um juízo de valor pejorativo acerca dos pensamentos advindos de tais narrativas.

Ao dizer que as narrativas utópicas se referem a uma época INCAPAZ DE PROJETAR A FELICIDADE NO PORVIR e NÃO REFLETE IMAGINAÇÃO, fica claro que tal alternativa não pode, jamais, ser considerada correta. Na verdade, a alternativa E é a única INCORRETA da questão 17.

Portanto, o gabarito para a questão 17 Filosofia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde - deve ser alterado da letra “B” (correta) para a letra “E” (incorreta), qual seja “... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.”. – isso porque a questão pedia a alternativa incorreta.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 17 – FILOSOFIA – Concurso Vestibular 2022 –Tarde) DA LETRA “B” PARA A LETRA “E”, pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Inscrição: **206329** Data do Envio: **12/07/22 11:36**

Venho por meio deste recurso pedir que haja a alteração do gabarito da questão 17, de filosofia,porque o texto da questão fala da Utopia de Thomas More e utopia seria uma forma imaginativa de algo, no caso Thomas More imagina uma sociedade sem desigualdade, logo, HÁ O USO DE IMAGINAÇÃO e a alternativa E afirma que faltava imaginação, o que demonstra ser a afirmação errada, logo a alternativa correta, pois a questão pede a incorreta. Logo, a alternativa E é a certa e o gabarito deve ser alterado

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 12:22**

Visto que, as ideias de utopia anseiam pelo porvir, sendo um estado de bem-estar universal no futuro, afirmar como a "e" que "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir" é o incorreto.

Inscrição: **190487** Data do Envio: **12/07/22 12:52**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E

Inscrição: **187184** Data do Envio: **12/07/22 13:04**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **197664** Data do Envio: **12/07/22 13:00**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **187427** Data do Envio: **12/07/22 13:05**

Questão 17: GABARITO: E
A questão trata de renascimento, início da idade moderna e utopia.
A) Verdadeiro. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
B) Verdadeiro. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador.
C) Verdadeiro. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Verdadeiro. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Falso. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir.

GABARITO PROVISÓRIO UNIOESTE: B.
RECURSO:
O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **188510** Data do Envio: **12/07/22 13:19**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito da letra B para a letra E.

Inscrição: **200631** Data do Envio: **12/07/22 13:21**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A)Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B)Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C)Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D)Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E)Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **190274** Data do Envio: **12/07/22 13:25**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **186720** Data do Envio: **12/07/22 13:56**

Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa CORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar esse desejo em nós.”
Outro argumento a favor da minha tese encontra-se neste comentário publicado na “Revista Espaço Acadêmico”, no. 186/ 216, sob o título “A utopia de Thomas More, segundo Ernest Bloch” de Franciscos Antonio Marques Viana.
“A Utopia de Thomas Morus é o tecido do sonho acordado, em Ernest Bloch, de uma vida melhor. É um sonho consciente, em permanente relação de vasos comunicantes com o cotidiano e a antecipação do futuro socialista.”
Acredito que a alternativa realmente INCORRETA seja a E, “... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, pois se houve uma quantidade razoável de autores entre os séculos XVI e XVII que imaginaram um outro mundo, não há que se falar em “falta de imaginação”.
Solicito, portanto, seu seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório. Atenciosamente.

Inscrição: **185332** Data do Envio: **12/07/22 13:57**

RECURSO:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.

Inscrição: **188670** Data do Envio: **12/07/22 14:04**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **189574** Data do Envio: **12/07/22 14:04**

Questão 17 Gabarito provisório: B Gabarito pleiteado: E
Prezados Senhores, Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão
pedia que se assinalasse a afirmativa CORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar esse desejo em nós.”
Outro argumento a favor da minha tese encontra-se neste comentário publicado na “Revista Espaço
Acadêmico”, no. 186/ 216, sob o título “A utopia de Thomas More, segundo Ernest Bloch” de Franciscos Antonio Marques Viana. “A Utopia de Thomas Morus é o tecido do sonho acordado, em Ernest Bloch, de uma vida melhor. É um sonho consciente, em permanente relação de vasos comunicantes com o cotidiano e a antecipação do futuro socialista.” Acredito que a alternativa realmente INCORRETA seja a E, “... refletem a falta de imaginação de uma época
incapaz de projetar a felicidade no porvir”, pois se houve uma quantidade razoável de autores entre os séculos XVI e XVII que imaginaram um outro mundo, não há que se falar em “falta de imaginação”.
Solicito, portanto, seu seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório.
Atenciosamente.

Inscrição: **187537** Data do Envio: **12/07/22 14:29**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

desenvolvimento acontecesse.
Portanto, requer-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra “B” para a letra “E”.

Inscrição: **192029** Data do Envio: **12/07/22 15:07**

GABARITO PROVISÓRIO UNIOESTE: B.
RECURSO:
O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **189082** Data do Envio: **12/07/22 14:50**

Prezada banca examinadora, solicito a revisão do gabarito da questão 17, haja vista que a letra “B” - ao contrário do que o gabarito provisório afirma - está correta. Isso porque a literatura utópica dos séculos XVI e XVII tinha, de fato, a característica de produzir uma reflexão política e social e projetar pensamentos acerca de uma civilização diferente, a qual poderia inspirar reformas racionais dentro da própria sociedade da época. Já a letra “E”, é a alternativa incorreta, haja vista que as narrativas utópicas são ficções imaginativas que propõem a criação de uma outra sociedade, feliz e harmoniosa e, portanto, refletem a imaginação de uma época capaz de projetar a felicidade no porvir - justamente o oposto do que afirma a alternativa. Isso é evidenciado na obra de Thomas More , “utopia”, cujo fragmento presente acima do enunciado da questão atesta: “… quando perscrutam os segredos da natureza com a ajuda da filosofia, parece que não só percebem um admirável prazer, mas também recebem a graça suprema junto ao criador e autor da natureza”. Sendo assim, consta-se a necessidade de alteração no gabarito para a alternativa “E”. Agradeço desde já!

Inscrição: **197813** Data do Envio: **12/07/22 14:51**

Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E
Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar esse desejo em nós.”
Outro argumento a favor da minha tese encontra-se neste comentário publicado na “Revista Espaço Acadêmico”, no. 186/ 216, sob o título “A utopia de Thomas More, segundo Ernest Bloch” de Franciscos Antonio Marques Viana.
“A Utopia de Thomas Morus é o tecido do sonho acordado, em Ernest Bloch, de uma vida melhor. É um sonho consciente, em permanente relação de vasos comunicantes com o cotidiano e a antecipação do futuro socialista.”
Acredito que a alternativa realmente INCORRETA seja a E, “... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, pois se houve uma quantidade razoável de autores entre os séculos XVI e XVII que imaginaram um outro mundo, não há que se falar em “falta de imaginação”.
Solicito, portanto, que seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório.

Inscrição: **193118** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

A alternativa INCORRETA seria a alternativa "E". As narrativas utópicas seriam justamente manifestações da presença da imaginação sobre a realidade que está por vir. Thomas More cunha o termo "Utopia" no século 16, já se referindo a um cenário fictício, em uma ilha no Sul do oceano Atlântico, e atribui a esse lugar um modelo social completamente imaginário ("O termo Utopia foi criado pelo inglês Thomas More para intitular um romance filosófico em 1516. Para compor a palavra, Thomas More juntou duas palavras gregas: "??" (não) e "t?p??" (lugar), ou seja, se formos interpretar a palavra seguindo sua etimologia, Utopia significa um lugar que não existe na realidade." SANTOS, Wigvan Junior Pereira dos. "Utopia"; Brasil

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/utopia.htm. Acesso em 11 de julho de 2022.). Portanto, a questão necessita de revisão, com alteração do gabarito.

Inscrição: **195606** Data do Envio: **12/07/22 14:54**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **189981** Data do Envio: **12/07/22 15:00**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **191778** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

Em que pese o gabarito oficial ter apontado a alternativa (B) como a resposta correta (considerando que o enunciado exigia a alternativa incorreta), a alternativa (E) é a que se mostra incorreta. Assim, a alternativa (E) deveria ter sido considerada no gabarito oficial, como se justifica a seguir.
A literatura utópica, compreendida nos séculos XVI e XVII, foi fruto de um período de intensas transformações, com as grandes navegações, os avanços científicos e o contato com o mundo ameríndio, proporcionando uma literatura que criava uma ficção imaginativa, com idealizações de sociedades e reflexões políticas e sociais. Segundo Lopes (2004), no artigo Uma história da ideia de utopia: o real e o imaginário no pensamento político de Thomas Morus, (LOPES, M.A. Uma história da ideia de utopia: o real e o imaginário no pensamento político de Thomas Morus. História: Questões & Debates, n. 40, p. 137-153, 2004) “...a literatura criou uma infinidade de paraísos terrestres em que a vida era cor de rosa e onde só havia espaço para a diversão, a música e o amor...” (PG.140), destacando, assim, o poder imaginativo que tais autores depositavam em suas narrativas deste início de Idade Moderna.
A alternativa (E) afirma que as narrativas utópicas “... refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.”, o que claramente está incorreto de acordo com o excerto filosófico acima exposto.
Desta forma, pelo fato de a questão exigir a alternativa incorreta, requer-se alteração do gabarito provisório para a letra E, já que tal opção expõe que a narrativa utópica “reflete a falta de imaginação”, o que não se coaduna com o exposto acima.

Inscrição: **199610** Data do Envio: **12/07/22 15:15**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **198449** Data do Envio: **12/07/22 15:22**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 15:25**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:31**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a Alteração de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:33**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas.
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:34**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, da letra "B" para a letra “E” que é a afirmativa mais adequada com o que se pede na questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Assim, levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

Questão 17
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar".
Ademais, levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas.
Enfim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada!

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

Questão 17
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar".
Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas.
Enfim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada!

Inscrição: **197915** Data do Envio: **12/07/22 15:45**

Questão 17
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E
Prezados Senhores, essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171). “A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar". Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas. Enfim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada!

Inscrição: **197984** Data do Envio: **12/07/22 15:45**

A alternativa "e" é a incorreta por afirmar que os textos utópicos não seriam capazes de projetar a felicidade no porvir. No entanto, o próprio enunciado da questão deixa claro que tais textos atrelavam o progresso da sociedade à ciência, às artes e ao ensino. Desse modo, o otimismo em tais narrativas se dá pela idealização dos avanços científicos.

Inscrição: **194946** Data do Envio: **12/07/22 15:49**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **189753** Data do Envio: **12/07/22 15:51**

Nessa questão, a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pelo comando.
Após serem expostos dois textos, pede-se para marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração o conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal” e o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas. Solicito, portanto, a mudança no gabarito, pois, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **191595** Data do Envio: **12/07/22 15:52**

Creio que a alternativa incorreta,portanto, a que deve ser assinalada é a E. Nela afirma-se que há uma falta de imaginação de uma época incapaz de projetar felicidade no porvir, isso está errado, pois para criar uma obra Utópica é necessário haver imaginação, um desejo de mudança e inspirar mudanças na vida social e política, assim, a alternativa B (gabarito provisório) está correta.

Inscrição: **188241** Data do Envio: **12/07/22 16:11**

Prezada banca elaboradora,
A questão 17 apresenta um erro em relação ao gabarito divulgado considerando a afirmação incorreta, como requisitado pelo enunciado, a alternativa B. Tal Literatura Utópica que foi abordada possui o viés de produção reflexiva política e social pautada na IMAGINAÇÃO de uma estrutura social com viés crítico da sociedade. Isso pode ser comprovado pelo livro didático de Ensino Médio e artigos a seguir:
- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1997
- “Uma história da ideia de utopia: o real e o imaginário no pensamento político de Thomas Morus“ - Marcos Antônio Lopes, pág. 3 e 4.
- Jean-Christian PETIFILS (1977, p. 16).
Sendo assim, fica evidente que a alternativa incorreta como requisitado no CAPUT da questão é a alternativa E, que afirma “...refletem a FALTA de imaginação[...]” o que destoa dos conceitos corretos. Por isso, peço gentilmente que a banca revise a questão e troque o gabarito de “B” para a alternativa “E” pelos motivos listados.

Inscrição: **184983** Data do Envio: **12/07/22 16:16**

Prezada banca elaboradora,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

De acordo com o referido tema sobre a Literatura Utópica abordada na questão 17 de filosofia, acredito haver uma discordância em relação ao gabarito (considerado como incorreta a letra B), pois tal literatura possui como característica produzir uma reflexão política e social, de IMAGINAR uma estrutura social diferente, atuando, dessa maneira, como uma crítica indireta da sociedade. Além disso, a literatura utópica surgiu nos adventos dos séculos XVI e XVII, período o qual faz-se referência as grandes navegações, juntamente com a descoberta dos povos ameríndios, sendo que os mesmos não possuíam uma estrutura social parecida com a dos europeus, nem uma ideia de propriedade privada, logo, esses fatos serviram como base para o surgimento da literatura utópica. Tais pontos estão contidos no artigo do sociólogo Marcos Antônio Lopes: " Uma história da ideia de utopia: o real e o imaginário no pensamento político de Thomas Morus ", mais precisamente na página 140, e no livro de ensino médio: CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1997. Da página 134 à 157. Sendo assim, prezados, tornando verdadeiras as alternativas A, B, C, e D, e ficando como única INCORRETA (tal como pedia o comando da questão) a alternativa letra E.
- Por isso, peço gentilmente que a banca revise a questão e altere o gabarito de letra B para letra E pelos motivos listados.

Inscrição: **197967** Data do Envio: **12/07/22 16:19**

As obras referenciadas na questão 17 fazem parte de um contexto de mudança de paradigmas medievais, diminuição do poder da igreja e das monarquias na Europa. Tais mudanças tem seu fundamento na Revolução Científica, no método experimental e no racionalismo. Sendo assim, os teóricos citados na questão, baseados nesses pensamentos, lançavam no futuro a possibilidade de uma vida mais segura e feliz.
Com base nesse conhecimento teórico e no enunciado da questão, que diz: "colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas" sugiro a alteração de gabarito para a alternativa E, já que esta sugere, erroneamente, que os autores da época eram desprovidos de imaginação e incapazes de projetar a felicidade no porvir.

Inscrição: **185450** Data do Envio: **12/07/22 16:19**

As obras referenciadas na questão 17 fazem parte de um contexto de mudança de paradigmas medievais, diminuição do poder da igreja e das monarquias na Europa. Tais mudanças tem seu fundamento na Revolução Científica, no método experimental e no racionalismo. Sendo assim, os teóricos citados na questão, baseados nesses pensamentos, lançavam no futuro a possibilidade de uma vida mais segura e feliz.
Com base nesse conhecimento teórico e no enunciado da questão, que diz: "colaboraram na formação de um imaginário científico repleto de elementos racionais e naturalistas" sugiro a alteração de gabarito para a alternativa E, já que esta sugere, erroneamente, que os autores da época eram desprovidos de imaginação e incapazes de projetar a felicidade no porvir.

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:22**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra "E" seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: "Descrição imaginativa de uma sociedade ideal", como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa "E" vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra "E" seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:25**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra "E" seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: "Descrição imaginativa de uma sociedade ideal", como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa "E" vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra "E" seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **197625** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

Prezada banca elaboradora, a questão 17 possui um equívoco quanto ao gabarito "B" considerado correto. Segundo o caput da questão, a única alternativa que satisfaz uma AFIRMAÇÃO INCORRETA sobre as narrativas utópicas corresponde a alternativa ''E''(…refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir), devidamente embasado em:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

‘’Em um mundo de cultura exuberante, mas também pleno de insegurança provocada pelos intermináveis conflitos, fossem eles as guerras tradicionais entre os poderosos do tempo, fossem as guerras de religião entre católicos e protestantes, era natural que as sociedades assoladas também pela fome e por epidemias buscassem formas de evasão do mundo. Daí o florescimento de um número considerável de utopias, paradoxalmente consideradas em sua própria época como “brincadeiras sérias”, nas quais se idealizavam sociedades afortunadas, regidas por leis muito diferentes dos rígidos preceitos que ordenam a vida cotidiana. E as utopias do século XVI desejaram fazer passar por concreto o que era exagerado e o que contrariava frontalmente as duras regras da vida real, refletindo um forte pessimismo em relação ao presente e uma grande esperança no futuro. Como afirma o historiador francês Jean-Christian PETIFILS (1977, p. 16).
A literatura, bem como a pintura do século XVI, estão repletas desses motivos fantásticos, desses jardins de delícias que refletem a necessidade de fuga, o desejo de evasão de um mundo que, na prática, se revela extremamente cruel e infeliz. E a imprensa nascente foi a grande vendedora de sonhos: produziu em toda a Europa do século XVI centenas e centenas de edições de histórias de aventuras.’’
https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/2740/2277?‘’UMA HISTÓRIA DA IDÉIA DE UTOPIA: O REAL E O IMAGINÁRIO NO PENSAMENTO POLÍTICO DE THOMAS MORUS - Marcos Antonio Lopes’’ Páginas 3 e 4.
Por isso, peço que a banca revise a questão 17, alterando seu gabarito para alternativa E, a fim de não prejudicar os candidatos atentos e cientes de tais teorias na resolução da prova.

Inscrição: **202060** Data do Envio: **12/07/22 16:31**

A questão traz o contexto das obras utópicas dos séculos XVI XVII. Nesse sentido, pede ao candidato que assinale a alternativa incorreta. Segundo o gabarito provisório, a “b” é dada como incorreta, no entanto, não apresenta inconsistência, enquanto a “e” apresenta.
Primeiramente, analisemos a definição de UTOPIA para o dicionário Michaelis:
“Qualquer descrição ou conceito imaginário de uma sociedade com um sistema social, político e econômico ideal, com leis justas e dirigentes e políticos verdadeiramente empenhados no bem-estar de seus membros.”
Por extensão, fica evidente que, em uma narrativa utópica, seja da intenção do autor retratar uma sociedade ideal, que, de certa forma, serve de incentivo para que o público leitor realize as mudanças necessárias na sociedade existente com a finalidade de alcançar o mundo projetado na obra. Justamente o que diz a alternativa “b”, estando ela correta.
Por outro lado, a criação de toda uma sociedade diferente da atual, transcendendo o plano do existente para o do imaginário, é um ato que exige do autor muita criatividade. E de acordo com o próprio conceito supracitado, uma narrativa utópica projeta a “felicidade no porvir”.
Logo, é IMPOSSÍVEL afirmar que as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII “refletem uma falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, como afirma a alternativa “e”, estando ela errada.
Dessa forma, peço a ALTERAÇÃO DO GABARITO de “b” para “e”, visto que o comando pede a incorreta e apenas “e” se mostrou inconsistente.

Fonte: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/utopia/

Inscrição: **194858** Data do Envio: **12/07/22 16:32**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:33**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

A alternativa "b" está correta pois o ser humano tem a capacidade de conhecer a obra do Criador, segundo o texto, logo, isso possibilita o desejo de inspiração de reformas racionais da vida social e política. Somado a isso, a alternativa "e" está incorreta pois as utopias indicam a experimentação da felicidade em um tempo que está por vir. Portanto, solicito a alteração de gabarito para a alternativa "e".

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 16:42**

Solicito a alteração do gabarito da questão 17 da alternativa B (gabarito provisório) para a letra E, uma vez que os textos da questão explicitam o desejo e/ou expectativa nas narrativas utópicas em alcançar o progresso da sociedade pautado no avanço da racionalidade e, a alternativa B concorda com tudo isso, enquanto a alternativa E diverge totalmente ao associar as narrativas utópicas a uma falta de imaginação e incapacidade de projetar a felicidade no porvir.
Além disso, não há como a alternativa E ser correta juntamente com as alternativas C e D, já que elas se opõem em suas falas, estas falam sobre disposição e interesse em planejamentos das relações humanas e em condições para promover o avanço do conhecimento e, aquela sobre uma falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir.

Inscrição: **197809** Data do Envio: **12/07/22 16:44**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 17, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “E” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
Nessa questão, após serem expostos dois textos, somos questionados a marcar a alternativa INCORRETA sobre as narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII. Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas) justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas
Por fim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada.

Inscrição: **197836** Data do Envio: **12/07/22 16:45**

Questão 17
Gabarito provisório: B
Gabarito pleiteado: E

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a “b” não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
“A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar".
Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: “Descrição imaginativa de uma sociedade ideal”, como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa “E” vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas “refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir”, o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas.
Enfim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra “E” seria a alternativa mais adequada!

Inscrição: **188531** Data do Envio: **12/07/22 16:48**

O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa E a ser assinalada.
A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA:
A) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importância dos conhecimentos da medicina.
B) Alternativa CORRETA. O texto motivador cita a capacidade do ser humano de conhecer a obra do Criador e assim melhorar a sua condição de vida social. No segundo texto motivador da questão é afirmado que “o progresso da sociedade é apresentado como atrelado ao das ciências, das artes e do ensino” o que corrobora a afirmação da alternativa C, não podendo ser esta a alternativa INCORRETA.
C) Alternativa CORRETA. As utopias destacam a necessidade de organizar a sociedade com vistas a cumprir determinado objetivo proposto.
D) Alternativa CORRETA. O texto motivador descreve a importancia dos conhecimentos da medicina.
E) Alternativa INCORRETA. As utopias alertam o cuidado com questões importantes para poder experimentar a felicidade no tempo que esta por vir. Destacando a “Nova Atlântida” de Bacon, percebe-se a filosofia do autor empirista que entendia

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

que a ciência pode orientar o ser humano para uma vida melhor, contribuindo para uma vida mais feliz à medida que o seu desenvolvimento acontecesse.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra B para a letra E.

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:54**

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema as ideias utópicas de vários autores entre os séculos XVI e XVII. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa INCORRETA. Ora, a "b" não pode ser falsa de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois o obra de Thomas More foi de tal modo avassaladora no sentido de propor reformas ou revoluções que a palavra utilizada por ele ganhou o sentido que tem hoje, o de um modelo político ideal para que sirva de parâmetro para lutas políticas. Isso pode ser deduzido deste fragmento de Marilena Chauí em Convite à filosofia (Companhia das Letras, 200, página 171).
"A imaginação utópica cria uma outra realidade para mostrar erros, desgraças, infâmias, angústias, opressões e violências da realidade presente e para despertar, em nossa imaginação, o desejo de mudança. Assim, enquanto o imaginário reprodutor procura abafar o desejo de transformação, o imaginário utópico procura criar".
Levando-se em consideração, não só o próprio conceito de utopia: "Descrição imaginativa de uma sociedade ideal", como também o texto de Thomas More, no qual ele idealiza uma república governada pela razão, podemos afirmar que a alternativa "E" vai de encontro com o que é exposto acima. Essa alternativa afirma que as narrativas utópicas "refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir", o que está totalmente equivocado e, portanto, representando a resposta adequada de acordo com o enunciado. A criação de utopias na modernidade não caracteriza-se pela "falta de imaginação" (pelo contrário, são idealizadas sociedades perfeitas), justamente sendo a ideia de projeção de uma felicidade nessas construções utópicas.
Enfim, reforço a solicitação de mudança no gabarito, tendo em vista os argumentos acima expostos, a letra "E" seria a alternativa mais adequada!

Resposta aos Recursos

Atendendo aos recursos interpostos, respeitosamente temos a dizer que, em razão de problemas técnicos na confecção do gabarito, a resposta saiu errada. Assim, na questão 17, a única alternativa que apresenta afirmação incorreta acerca das narrativas utópicas dos séculos XVI e XVII é a "E", qual seja, "… refletem a falta de imaginação de uma época incapaz de projetar a felicidade no porvir".

Decisão da Banca: **Alterar Questão para E**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Inscrição: **187885** Data do Envio: **10/07/22 23:24**

A opção correta é a opção B, qual seja "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem". Conforme o texto o desejo não é objeto de total controle do homem, sobrepondo outras disposições humanas. Ressalta-se, ademais, que a opção E é equivocada porque atribui um controle do desejo à alma, o que não é possível segundo o texto citado de Spinoza.

Inscrição: **196351** Data do Envio: **11/07/22 6:53**

Na questão 18 a resposta que a Unioeste diz ser correta afirma que a alma que controla o corpo.
Mas nessa fala a seguir mostra que somos mentes e corpo! E diz Spinoza: "Cada um deles terá a autonomia de se expressar à sua maneira".

Inscrição: **187267** Data do Envio: **11/07/22 10:00**

Alternativa E do gabarito provisório emitido pela universidade está incorreta e a questão busca a correta que deve ser a B. Isso porque a alternativa B condiz exatamente com o excerto de Spinoza exposto na questão. Uma vez que o próprio texto diz que o desejo é a própria essência do homem, em consonância com "o desejo é da ordem da imanência". Além disso, o texto diz "(...)pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem(...)", concordando com a sentença "submetendo toda e qualquer disposição do homem".

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 14:53**

A alternativa trazida como correta pela banca (e) afirma que Spinoza acredita na superiodade da alma em relação ao corpo. Porém, o que se verifica na obra do referido autor é justamente o contrário. Spinoza rompeu com a tradição platônica e aristotélica que considera que a alma representa o controle acerca da ação humana como instância controladora. Spinoza defendia a tese de que não há apenas a negação de qualquer ligação de causalidade entre a mente e o corpo, mas também a recusa de qualquer eminência de um sobre o outro, o que ficou conhecida como paralelismo.
A alternativa correta deve ser a ‘’b’’. Conforme o próprio texto base afirma que o desejo, descrito como ‘’afecção da essência do homem’’,é ‘’toda a disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.’’. Esse trecho atesta tanto que o desejo é imanente (ou seja contido, inato), como que não há superioridade da alma sobre o corpo, já que se equivale conceber pelo pensamento (alma) ou pela extensão (corpo). Dessa forma, solicito encarecidamente a alteração do gabarito para ‘’B’’.

Inscrição: **192407** Data do Envio: **11/07/22 14:58**

Com base no conhecimento do meu professor de filosofia, a questão 18 é impossível de ser dada com o gabarito dado pela Unioeste- letra e- tendo como única possibilidade de resposta a letra b.

Inscrição: **202223** Data do Envio: **11/07/22 15:04**

A alternativa correta é a letra B, e não a letra E, como traz o gabarito provisório. Dizer que o desejo submete toda e qualquer disposição do homem condiz com o pensamento de Spinoza descrito no fragmento do texto.

Inscrição: **186039** Data do Envio: **11/07/22 15:47**

Questão:
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Referencias: /www.revistas.usp.br/espinosanos/article/view/111895

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 15:55**

18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 15:57**

18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

alternativa CORRETA". Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa "B" (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **190768** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: "Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA". Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa "B" (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **210991** Data do Envio: **11/07/22 16:10**

Recurso questão 18 de filosofia
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **197760** Data do Envio: **11/07/22 16:19**

18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **11/07/22 16:24**

questão 18 de filosofia
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **190452** Data do Envio: **11/07/22 16:24**

18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, peço a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 16:24**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 18 do concurso vestibular Unioeste 2022.

Nessa questão, o gabarito provisório alega como correta a alternativa “E”, porém, deve ser analisado se o gabarito pode ser modificado para “B”.

Respondendo a questão e interpretando o que o autor diz em “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”, essa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, e fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada.
A alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa "B" esta de acordo com o que o comando da questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de "E" para "B", para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Atenciosamente.

Inscrição: **197284** Data do Envio: **11/07/22 16:24**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: "Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA". Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa "B" (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **196921** Data do Envio: **11/07/22 16:51**

A questão a está incorreta.
A questão b está correta. "o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se" descreve que o homem não é capaz de lidar com a vontade, ou seja, o homem recebe os impulsos do seu interior, da sua mente.
A questão c está incorreta.
A questão d está incorreta.
A questão e está incorreta. Spinoza não descreve sobre a alma, ele descreve sobre mente e corpo. Spinoza entende a mente e o corpo como algo único, conforme relata em seu pensamento: "Mente e corpo são um só". A mente é um modo do atributo pensamento e o corpo um modo do atributo extensão. Isso significa que a mente seria uma expressão singular, finita e determinada da essência infinita e eterna da substância divina sob o atributo pensamento. Se cada atributo exprime por si a mesma realidade, que é a substância divina, eles expressam uma ordem e conexão que não permite nenhuma hierarquia, pois tal identidade de ordem deriva diretamente da atividade imanente da substância. Temos isso muito bem expresso quando Espinosa diz que "a ordem e a conexão das ideias é o mesmo que a ordem e a conexão das coisas"

Sendo assim, a questão correta é a letra b.

Inscrição: **187652** Data do Envio: **11/07/22 16:32**

A alternativa correta é a "B". Diferentemente de Descartes, Spinoza não concebia uma separação entre mente e corpo (ou alma). Para ele, havia uma precedência do desejo (imanência absoluta) sobre corpo e mente, pois é sua própria força motriz, criadora. Corpo e mente agem em conjunto de acordo com as afecções do desejo, que anima o ser. A única alternativa que correponde corretamente a esse argumento é a "B".

Inscrição: **190442** Data do Envio: **11/07/22 16:56**

A alternativa CORRETA deve ser B). Para Spinoza, o desejo é imanente, isto é, pertence ao mundo físico e real, o que a alternativa apresenta, corretamente. Além de o desejo ser o elemento central para entender-se o comportamento humano, como observado no segmento do texto " O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem". Já a alternativa E) é INCORRETA, afinal, para Spinoza, diferentemente da ética socrática, platônica, grega, não se distingue corpo e alma.

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 18:41**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E": "Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.", a qual não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: "Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA". Isso torna a alternativa incompatível com o comando da questão, pois ela está errada.
Já a alternativa "B" "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem." encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por 'afecção da essência do homem' entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão ao total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caracterizados como expressões com sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa "B" está correta para a questão.
Portanto, baseado nesses argumentos, peço a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B".

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Inscrição: **190231** Data do Envio: **11/07/22 16:57**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **192221** Data do Envio: **11/07/22 16:58**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **194209** Data do Envio: **11/07/22 17:01**

Nesta questão a banca de correção alega como correta a alternativa “E” [e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.], a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão. Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” [b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.] encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos.
Além disso, o conceito de Spinoza tanto da ética quanto do sujeito está intrinsecamente ligado ao entendimento sobre o que é o divino. O filósofo tem uma visão panteísta e racionalista do divino, de modo que para ele a figura do divino é uma

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

condição imanente e não transcendente, visto que a partir do momento em que o sujeito nasce na natureza, e Deus é natureza, esse sujeito nasce com o Conatus - que nada mais é do que o esforço. Esse esforço faz parte da condição de natureza, que pode ser potencializado ao longo da vida do sujeito, em seus atos de uma vida que valoriza tanto o tempo quanto vida.
Assim, a alternativa “B” é a correta para a questão. Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B”.

Inscrição: **188216** Data do Envio: **11/07/22 17:12**

a questão 18 trata da filosofia de Espinosa, sua compreensão de mundo, de Deus e de ser humano.
A) Falsa.Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo
B) Falso. O desejo é a essencia do ser humano submetendo a maioria das propensoes ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio.
C) Falso. Espinosa possui uma compreensão de Deus imanente e panteísta, não havendo transcendência.
D) Falso. Desejo é o esforço, a inclinação necessária para a conservação e é determinado pelo corpo e pela mente.
E) Falsa. Para Espinosa não há superioridade da mente frente ao corpo. Segundo Espinosa: “O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante” e “A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa”.
Portanto, a questão 18 não tem gabarito.

Inscrição: **195044** Data do Envio: **11/07/22 17:14**

Para Spinoza, em nenhum momento de suas obras, a alma seria considerada superior ao corpo, tal qual se afirma na alternativa E. Sendo assim, a partir da leitura do texto da questão, chegaríamos à alternativa B, a qual discorre sobre a imanência acerca do desejo.
Logo, solicito a alteração do gabarito para a letra B.

Inscrição: **185695** Data do Envio: **11/07/22 17:24**

Segundo o trecho do texto "Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem" Spinoza deixa claro que todas as ações humanas são submetidas/atribuídas ao desejo, o que diz a alternativa b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem, já alternativa "e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário" estaria incorreta pois ele diz somente que nunca o corpo controla alma o que está ligeiramente errado

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:55**

A alternativa e) se encontra incorreta e por isso não pode responder à questão. Isso porque embora a filosofia de Spinoza apresente a distinção entre a mente e o corpo, nenhum deles apresenta uma função de dirigente do outro (FERNANDES, 2018). Desta forma, de acordo com Spinoza, autonomia dos atributos garante que o corpo não possa determinar a produção de ideias na mente assim como a mente não possui o poder de determinar a ação do corpo. Ainda, conforme Fernandes (2018) para Spinoza da ambos mente e corpo possuem a mesma ordem e conexão, estabelecendo a isonomia da mente e do corpo, ou seja, que ambos estão “sob as mesmas leis e sob os mesmos princípios, expressos diferenciadamente”.
Referências:
FERNANDES, Felipe. A relação entre mente e corpo na Ética de Espinosa: em torno da noção de paralelismo. p. 19-24, Revista Conatus - Filosofia de Spinoza - Volume 10 - Número 19 - Julho 2018.
ESPINOSA, Baruch. Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Inscrição: **187769** Data do Envio: **11/07/22 18:05**

Recurso questão 18 de filosofia
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **184889** Data do Envio: **11/07/22 18:05**

Recurso questão 18 de filosofia
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **194096** Data do Envio: **11/07/22 18:49**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 18 do concurso vestibular Unioeste 2022.
Nessa questão, o gabarito provisório alega como correta a alternativa “E”, porém, deve ser analisado se o gabarito pode ser modificado para “B”.
Respondendo a questão e interpretando o que o autor diz em “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”, essa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, e fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada. A alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa “B” esta de acordo com o que o comando da

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de “E” para “B”, para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Atenciosamente.

Inscrição: **193768** Data do Envio: **11/07/22 18:52**

Nesta questão a banca de correção alega como correta a alternativa “E” [e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.], a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão. Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” [b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.] encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos.
Além disso, o conceito de Spinoza tanto da ética quanto do sujeito está intrinsecamente ligado ao entendimento sobre o que é o divino. O filósofo tem uma visão panteísta e racionalista do divino, de modo que para ele a figura do divino é uma condição imanente e não transcendente, visto que a partir do momento em que o sujeito nasce na natureza, e Deus é natureza, esse sujeito nasce com o Conatus - que nada mais é do que o esforço. Esse esforço faz parte da condição de natureza, que pode ser potencializado ao longo da vida do sujeito, em seus atos de uma vida que valoriza tanto o tempo quanto vida.
Assim, a alternativa “B” é a correta para a questão. Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B”

Inscrição: **187671** Data do Envio: **11/07/22 19:06**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, logo, está incorreta. Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, alternativa “B” estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nesses argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B”.

Inscrição: **207281** Data do Envio: **11/07/22 19:07**

Prezado examinador,
Entendo que há equívoco no gabarito da questão 18 da prova de filosofia, pois consta a alternativa E como correta, sendo que na acertiva B, dada como incerta, está uma proposição que afirma corretamente o conteúdo do excerto de Spinoza, tendo em vista o trecho do filósofo apresentado "portanto, pelo nome do desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem", deixando claro que todas as disposições humanas são submetidas ao desejo.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Dessa forma, caro examinador, peço que o gabarito conste a alternativa B como correta, sendo a resposta da questão.

Inscrição: **189361** Data do Envio: **11/07/22 19:47**

De acordo com Spinoza, o desejo é uma imanência, real, que acontece em nós. Portanto, inclusive dito no texto suporte da questão, o desejo é um elemento essencial do homem sendo o argumento central para explicar o comportamento humano - tese inovadora da ética de Spinoza que rompe com a ideia de superioridade da alma sobre o corpo.

Em contrapartida, na alternativa "E", verifica-se um equívoco acerca das interpretações dos postulados de Spinoza ao afirmar que a mente deve governar o corpo. Assim comprova-se a veracidade da afirmativa "B" em detrimento da afirmativa "E".

Portanto, requisito a retificação do gabarito da errata "E" para a afirmativa "B"

Referência: Kínesis, Vol. XII, n° 33, dezembro 2020, p.198-212

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 20:02**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 18 do concurso vestibular Unioeste 2022.
Nessa questão, o gabarito provisório alega como correta a alternativa “E”, porém, deve ser analisado se o gabarito pode ser modificado para “B”.
Respondendo a questão e interpretando o que o autor diz em “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”, essa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, e fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada. A alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa “B” esta de acordo com o que o comando da questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de “E” para “B”, para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Inscrição: **187129** Data do Envio: **11/07/22 20:21**

A questão 18 da prova da tarde tem como gabarito a alternativa E, que afirma: "Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.". Contudo, conforme o pensamento de Spinoza que debuta na filosofia ética, rompe-se com a ideia da superioridade da alma sobre o corpo, invalidando o que afirma tal alternativa.
É possível aferir que, por ele, o corpo é superior à alma em "A força do conatus, este esforço de perseverar em seu ser, encontra-se no domínio das afecções pelo entendimento destas; esforço que atua no sentido de afirmação do corpo, que nos leva a pensar como a potência de agir afirma o poder do corpo, aumentando a ação do corpo social pela coesão de suas partes, uma multitudo, potência coletiva." (dos Santos, V. R., & Ribeiro, W. C. (2020). SPINOZA, UMA FILOSOFIA DA IMANÊNCIA DOS AFETOS. Kínesis-Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia, 12(33),p. 207).
Já a alternativa B, corretamente afirma que "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem", sendo o desejo, para Spinoza, algo que é interno e essencial do homem, ou seja, imanente, como referido no próprio caput da questão. Dessa forma, solicito a alteração de gabarito da alternativa E para a alternativa B.

Inscrição: **195229** Data do Envio: **11/07/22 20:53**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 18 do concurso vestibular Unioeste 2022.
Nessa questão, o gabarito provisório alega como correta a alternativa “E”, porém, deve ser analisado se o gabarito pode ser modificado para “B”.
Respondendo a questão e interpretando o que o autor diz em “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”, essa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, e fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada. A alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa “B” esta de acordo com o que o comando da questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de “E” para “B”, para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Atenciosamente.

Inscrição: **198178** Data do Envio: **11/07/22 21:02**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: "Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA". Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa "B" (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **189505** Data do Envio: **11/07/22 21:18**

Excelentíssima Banca Examinadora,
Solicito a mudança do gabarito da questão 18 de filosofia (a qual requer a alternativa CORRETA), visto que a letra B é a resposta adequada para a questão. Dessa forma, a letra E, alternativa dada pelo gabarito provisório, está incorreta, já que, como indica o próprio texto de base (Ética III,SPINOZA), a distinção entre corpo e alma não é realmente necessária quando se trata da essência do homem, pois ela pode ser concebida, simultaneamente, pelo atributo do pensamento (alma) e pelo atributo da extensão (matéria/corpo), além disso, não pode-se afirmar que a alma controla o corpo. Já a alternativa B, está correta, pois o desejo é realmente da ordem da imanência (inerente, uma vez que " O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem") e submete toda e qualquer disposição do homem.

Inscrição: **205025** Data do Envio: **11/07/22 22:21**

A questão solicitava que se marcasse a alternativa CORRETA em relação ao texto exposto do filósofo Baruch Spinoza. No gabarito está como a alternativa "E": "Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário."
Segundo a comentadora Chiara Bottici, no verbete de Spinoza da enciclopédia filosófica de Stanford, o sistema desse filósofo deve ser entendido e interpretado por um monismo. Isto é, se Deus é a única substância portadora de infinitos atributos, os termos de dualidade não podem ser concebidos adequadamente em seu sistema. Não existe espaço para a diferenciação entre corpo e mente, muito menos para se falar sobre a superioridade de um sobre o outro. O próprio termo "alma" é inadequado em relação à filosofia desse filósofo.
Especificamente sobre a questão da superioridade da mente sobre o corpo, considero fundamental a leitura atenta do que está expresso na Proposição 21 da parte II da Ética: "Essa ideia da mente está unida à mente da mesma maneira que a própria mente está unida ao corpo." Seguida da explicação no escólio: "A mente e o corpo, são um único e mesmo indivíduo, concebido ora sob o atributo do pensamento, ora sob o atributo da extensão." Assim, mente e corpo são concebidos como um apenas diferenciados quando concebidos por um ou outro atributo. Com efeito, não se pode falar da possibilidade de superioridade e inferioridade destes.
Tendo em vista a interpretação de uma renomada comentadora e, adicionalmente, a própria proposição do sistema de Spinoza, não se pode afirmar sobre uma distinção entre corpo e mente nem na superioridade de um sobre o outro. Por isso a alternativa "E" fica incorreta e a questão não apresenta alternativa correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Por estes motivos solicita-se a anulação da questão.

Inscrição: **209063** Data do Envio: **11/07/22 23:56**

Solicito a alteração do gabarito para letra B, pois esta é a alternativa correta com relação ao trecho citado na questão. Espinoza não acredita na relação de alma e corpo como cita a alternativa E, mas sim no paralelismo entre o corpo e a mente. Logo, a alternativa E está incorreta. Sobre a alternativa B, esta é a correta pois na obra Ética III, Espinoza descreve que "Compreendo, aqui, portanto, pelo nome de desejo todos os esforços, todos os impulsos, apetites e volições do homem, que variam de acordo com o seu variável estado e que, não raramente, são a tal ponto opostos entre si que o homem é arrastado para todos os lados e não sabe para onde se dirigir", sendo assim, o desejo representa a essência do homem (imanência), e este é o esforço, a inclinação, por algo que julgamos útil para nossa conservação, ele é determinado com o fim de preservar o corpo e a mente. Não agimos por vontade, mas sim pela necessidade do desejo.

Fonte: https://razaoinadequada.com/2013/12/01/desejar-verbo-intransitivo/

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:38**

Venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 18 do concurso vestibular Unioeste 2022.
Nessa questão, o gabarito provisório alega como correta a alternativa “E”, porém, deve ser analisado se o gabarito pode ser modificado para “B”.
Respondendo a questão e interpretando o que o autor diz em “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”, essa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão, e fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada. A alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa “B” esta de acordo com o que o comando da questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de “E” para “B”, para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Atenciosamente.

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 7:42**

A afirmativa 'b' também se encontra correta, pois sintetiza a ideia propagada pelo texto de Spinoza, ao afirmar a supremacia do desejo perante o homem

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:14**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

(cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:15**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: "Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA". Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa "B" (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz "Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.", onde "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tais citações vão de total encontro com a alternativa "B", sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa "E" para a "B" para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **185790** Data do Envio: **12/07/22 9:36**

A questão trata da filosofia de Espinosa, sua compreensão de mundo, de Deus e de ser humano.
A) Falsa. Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo.
B) Verdadeira. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio.
C) Falso. Espinosa possui uma compreensão de Deus imanente e panteísta, não havendo transcendência.
D) Falso. Desejo é o esforço, a inclinação necessária para a conservação e é determinado pelo corpo e pela mente.
E) Falsa. Para Espinosa não há superioridade da mente frente ao corpo. Segundo Espinosa: "O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante" e "A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa".

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 9:44**

Segundo o texto ''o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se'' deixa claro que o desejo submete o homem, assim como a alternativa B descreve. Ainda, na alternativa E, dada como correta, fala sobre a distinção sobre corpo e alma, porém, para Spinoza, não existe alma, e sim o pensamento e a forma extensa. Logo, peço a alteração do gabarito para a alternativa B.

Inscrição: **197891** Data do Envio: **12/07/22 10:25**

A questão 18 de Filosofia solicita a alternativa CORRETA. A alternativa "B" afirma que "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem", o que reflete o exposto no texto: "o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se" e "O desejo é a própria essência do homem". Portanto, a alternativa "B" é a CORRETA. Obrigada.

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 10:35**

Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por "afecção da essência do homem" entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa "E" (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado. Provavelmente os gabaritos das questões 17 e 18 de filosofia estão trocados. Por isso, peço o favor de revisarem esse grande equivoco. Agradeço.

Inscrição: **189146** Data do Envio: **12/07/22 10:57**

A questão solicitava para que se marcasse a alternativa CORRETA em relação ao texto exposto do filósofo Baruch Spinoza. No gabarito está como a alternativa E: “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.”
Segundo a comentadora Chiara Bottici no verbete de Spinoza da enciclopédia filosófica de Stanford o sistema desse filósofo deve ser entendido e interpretado por um monismo. Isto é, se Deus é a única substância portadora de infinitos atributos, os termos de dualidade não podem ser concebidos adequadamente em seu sistema. Não existe espaço para a diferenciação entre corpo e mente, muito menos para se falar sobre a superioridade de um sobre o outro. O próprio termo “alma” é inadequado em relação à filosofia desse filósofo.
Especificamente sobre a questão da superioridade da mente sobre o corpo, refiro-me à Proposição 21 da parte II da Ética: “Essa ideia da mente está unida à mente da mesma maneira que a própria mente está unida ao corpo.” Seguida da explicação no escólio: “A mente e o corpo, são um único e mesmo indivíduo, concebido ora sob o atributo do pensamento, ora sob o atributo da extensão.” Assim, mente e corpo são concebidos como um, apenas diferenciados quando concebidos por um ou outro atributo. Com efeito, não se pode falar da possibilidade de superioridade e inferioridade destes.
Tendo em vista esta demonstração do sistema do Spinoza, não se pode falar de uma distinção entre corpo e mente nem na superioridade de um sobre o outro por isso a alternativa fica incorreta e a questão fica sem alternativa correta.
Por estes motivos solicita-se a anulação da questão.

Inscrição: **206329** Data do Envio: **12/07/22 11:43**

Venho por meio deste recurso pedir que haja a alteração do gabarito da questão 18, de filosofia, em virtude de a letra E, indicada no gabarito, afirmar que Spinoza distingui alma e corpo, mas ele não cita alma em seus textos, e sim, coisa pensante e coisa extensa. Já a alternativa B, que deve ser a correta, afirma sobre o desejo ser da ordem da imanência, ou seja, da essência do homem, que está correto, pois o próprio texto diz isso:"o desejo(cupiditas) é a própria essência do homem(...)". Logo, a questão 18 deve ter seu gabarito a letra B, e não a letra E.

Inscrição: **199423** Data do Envio: **12/07/22 11:50**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 18 – Filosofia – Concurso Vestibular 2022 –Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Filosofia, número 18, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa CORRETA, com base no texto apresentado. O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra E, que afirma “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário” como sendo a alternativa correta para a questão. Porém, a alternativa e está INCORRETA.

A alternativa E está incorreta porque, em sua tese, Spinoza apresenta o corpo de forma bem diferente de como o viam até então; ele afirma que não há diferença de natureza entre o corpo e a alma, e sim que esses dois princípios constituem juntos um único ser. Desse modo, ao afirmar que há distinção necessária entre corpo e alma, a alternativa E torna-se ERRADA.
Torna-se ainda mais ERRADA ao falar que a alma controla o corpo, e nunca o contrário, porque Spinoza jamais defendeu a superioridade da alma em relação ao corpo. Na verdade, as esferas do corpo e da alma devem receber a mesma importância. Em outras palavras, não há superioridade da alma sobre o corpo como imaginaram vários pensadores. Inclusive, Spinoza defendeu o chamado PARALELISMO ENTRE CORPO E ALMA.

DA ANULAÇÃO DA QUESTÃO 17

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Na verdade, nenhuma das alternativas dadas pode ser considerada correta. Explica-se.

a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
Incorreta. “O desejo é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada, em virtude de uma dada afecção qualquer de si própria, a agir de alguma maneira” – Espinosa, Ética III, Definição dos Afetos 1. Para Espinosa, o desejo é mais que uma ideia, é uma força. O desejo é uma força que cria. Então a natureza, criando-se e reinventando-se o tempo todo é a manifestação máxima da natureza de cada um de nós. Por isso o homem deve apropriar-se do desejo, porque, no sentido spinozano, ele é revolucionário.

b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
Incorreta. “Na verdade, por ‘afecção da essência do homem’ entendemos toda disposição dessa essência, QUER INATA OU ADQUIRIDA, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos” (Parágrafo 1, linhas 4 a 9).

c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
Incorreta. A virtude em Espinosa pode ser entendida como força, como a perseverança do ser, a expansão do conatus, a potência de agir. A virtude assim determinará a teoria dos afetos, é o desejo que se segue das ideias adequadas, sendo alcançada pelo uso da razão. A virtude NÃO se relaciona ao transcendente.

d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
Incorreta. Os seres humanos formam a sociedade. Os desejos se vinculam aos seres humanos. Dessa forma, fica claro que existe SIM uma relação entre desejo e sociedade política.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ANULAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 18 – FILOSOFIA – Concurso Vestibular 2022 –Tarde), pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Inscrição: **186910** Data do Envio: **12/07/22 11:50**

Recurso questão 18 de filosofia
18. Considere o excerto de Spinoza, a seguir: O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. Explicação: (...) Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos. Portanto, pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se. (SPINOZA, Ética III, Definições dos afetos)
Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA
a) Apenas pelo atributo do pensamento podemos controlar e submeter o desejo para não sermos arrastados em todas as direções e não sabermos para onde nos dirigir e, assim, fixarmos nossos objetivos.
b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.
c) Apenas pelo atributo da extensão conhecemos a própria essência do homem e a sua virtude que vem do transcendente, de modo que, assim, podemos evitar sempre os desejos opostos entre si.
d) Para os seres humanos com consciência verdadeiramente crítica, não há relação entre desejo (cupiditas) e sociedade política.
e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 12:22**

Visto que, para spinoza o desejo está intrínseco no ser humano, isto é "é da ordem da imanência", e para ele, para nos tornarmos seres humanos devemos confirmar nossa natureza desejante, não sendo essa maligna, mas sim naturalmente humana, por isso a alternativa "b" está correta.

Inscrição: **190487** Data do Envio: **12/07/22 12:54**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **187427** Data do Envio: **12/07/22 13:06**

Questão 18: GABARITO: B
A questão trata da filosofia de Espinosa, sua compreensão de mundo, de Deus e de ser humano.
A) Falsa. Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo.
B) Verdadeira. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio.
C) Falso. Espinosa possui uma compreensão de Deus imanente e panteísta, não havendo transcendência.
D) Falso. Desejo é o esforço, a inclinação necessária para a conservação e é determinado pelo corpo e pela mente.
E) Falsa. Para Espinosa não há superioridade da mente frente ao corpo. Segundo Espinosa: “O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante” e “A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa”.

GABARITO PROVISÓRIO UNIOESTE: E.
RECURSO:
O gabarito da questão 17 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
?A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **188510** Data do Envio: **12/07/22 13:19**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito da letra E para a letra B.

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 13:20**

A alternativa correta pedida pela questão 18 é a B, ao contrário do marcado pelo gabarito provisório(E), uma vez que Espinosa possui uma visão não dualista sobre o conceito de corpo e mente (ele não utiliza o termo alma e, prefere falar em

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

mente) considerando as duas partes uma coisa e, para além disso, o filósofo nega o domínio da mente sobre o corpo. Nesse sentido, prova-se errada a alternativa E.
Além disso, a alternativa B corretamente explicita a ordem da imanência do desejo segundo Espinosa e, explica a submissão das disposições humanas aos desejos, como exposto no texto em: "o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se".

Inscrição: **200631** Data do Envio: **12/07/22 13:23**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.

A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **190274** Data do Envio: **12/07/22 13:28**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essência do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.

A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **185332** Data do Envio: **12/07/22 13:59**

Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.

A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Peço alteração do gabarito.

Inscrição: **189574** Data do Envio: **12/07/22 14:05**

Gabarito provisório: E Gabarito pleiteado: B
Prezados Senhores, Essa questão tem como tema concepção de Spinoza sobre o desejo. A questão pedia que se assinalasse a
afirmativa CORRETA. Ora, a “E” não pode ser verdadeira de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois afirma que “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário ”, algo que vai contra as ideias do autor e contra tudo o que se comenta sobre Espinosa, basta considerar o primeiro período deste parágrafo, publicado na “Revista Cult”, número de 14 de Março de 2010, sob o título “Espinosa, uma subversão filosófica”, de Marilena Chauí, uma das maiores especialistas sobre o autor. “A mente humana não é uma substância anímica independente, uma alma meramente alojada no corpo para guiá-lo, dirigi-lo e dominá-lo. Modo finito do pensamento, atividade pensante definida como conhecimento de seu corpo e dos corpos exteriores por intermédio de seu corpo próprio (pois ela os conhece pela maneira como afetam seu corpo e pela maneira como este os afeta) e como conhecimento de si mesma, a mente humana não está alojada numa porção bruta de matéria, mas está unida ao seu objeto, ao seu corpo vivente...”
Acredito que alternativa realmente CORRETA seja a B, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda
e qualquer disposição do homem”, pois, sabidamente, Espinosa é o filósofo da imanência, ideia expressa no mesmo artigo da “Cult” no trecho logo que se segue ao subtítulo “ II. Deus, ou seja, a Natureza: a filosofia da imanência” e que está disponível no seguinte endereço eletrônico: https://revistacult.uol.com.br/home/baruch-espinosa/.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Solicito, portanto, seu seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório.
Atenciosamente.

Inscrição: **188670** Data do Envio: **12/07/22 14:08**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.

A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **187537** Data do Envio: **12/07/22 14:43**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa “B” a ser assinalada, uma vez que a questão pede a alternativa CORRETA.
A questão trata da filosofia de Spinoza, sua compreensão de mundo, de Deus e de ser humano, por conseguinte, segue proposta para a alteração de gabarito com as respectivas justificativas:
A) Falsa. Para Spinoza o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo.
B) Verdadeira. O desejo é a essência do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Spinoza não há livre arbítrio.
C) Falsa. Spinoza possui uma compreensão de Deus imanente e panteísta, não havendo transcendência.
D) Falsa. Desejo é o esforço, a inclinação necessária para a conservação e é determinado pelo corpo e pela mente.
E) Falsa. Para Spinoza não há superioridade da mente frente ao corpo. Segundo Spinoza: “O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante” e “A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa”.

Para Spinoza o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essência do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Spinoza não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim, a alternativa correta para a questão é a letra “B”.

A letra “E” é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. SPINOZA: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Portanto, requer-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra “E” para a letra “B”.

Inscrição: **189082** Data do Envio: **12/07/22 14:53**

Prezada banca examinadora, solicito a revisão do gabarito da questão 18, pois a letra “E” - ao contrário do que afirma o gabarito provisório - está incorreta, haja vista que Spinoza é justamente o filósofo que rompe com a ideia de superioridade da alma sobre o corpo. Já a alternativa “B”, está correta, pois afirma que o desejo é algo imanente (intrínseco) e isso, de fato, é dito por Spinoza e está presente no texto de suporte no fragmento: “o desejo é a própria essência do homem…”. Ademais, a alternativa sugere que “(o desejo) submete toda e qualquer disposição do homem” e isso também é comprovado no trecho “… pelo nome de desejo entendo todos os esforços, impulsões, apetite e volições do homem, os quais variam segundo a disposição variável de um mesmo homem e não raro são de tal modo opostos entre si que o homem é puxado em sentidos contrários e não sabe para onde voltar-se”. Sendo assim, consta-se a necessidade de alteração no gabarito para a alternativa “B”. Agradeço desde já!

Inscrição: **197813** Data do Envio: **12/07/22 14:55**

Gabarito provisório: E
Gabarito pleiteado: B
Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema concepção de Spinoza sobre o desejo. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa CORRETA. Ora, a “E” não pode ser verdadeira de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois afirma que “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”, algo que vai contra as ideias do autor e contra tudo o que se comenta sobre Espinosa, basta considerar o primeiro período deste parágrafo, publicado na “Revista Cult”, número de 14 de Março de 2010, sob o título “Espinosa, uma subversão filosófica”, de Marilena Chauí, uma das maiores especialistas sobre o autor.
“A mente humana não é uma substância anímica independente, uma alma meramente alojada no corpo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

para guiá-lo, dirigi-lo e dominá-lo. Modo finito do pensamento, atividade pensante definida como conhecimento de seu corpo e dos corpos exteriores por intermédio de seu corpo próprio (pois ela os conhece pela maneira como afetam seu corpo e pela maneira como este os afeta) e como conhecimento de si mesma, a mente humana não está alojada numa porção bruta de matéria, mas está unida ao seu objeto, ao seu corpo vivente..."
Acredito que alternativa realmente CORRETA seja a B, "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem", pois, sabidamente, Espinosa é o filósofo da imanência, ideia expressa no mesmo artigo da "Cult" no trecho logo que se segue ao subtítulo "II. Deus, ou seja, a Natureza: a filosofia da imanência" e que está disponível no seguinte endereço eletrônico: https://revistacult.uol.com.br/home/baruch-espinosa/.
Solicito, portanto, que seja reconsiderada a alternativa dada no gabarito provisório.
Atenciosamente.

Inscrição: **195606** Data do Envio: **12/07/22 14:56**

GABARITO PROVISÓRIO UNIOESTE: E.
RECURSO:
O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada." Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
?A letra E é INCORRETA, pois "Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente" (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **208798** Data do Envio: **12/07/22 14:59**

A questão solicitava para que se marcasse a alternativa CORRETA em relação ao texto exposto do filósofo Baruch Spinoza. No gabarito está como a alternativa E: "Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário."
Segundo a comentadora Chiara Bottici no verbete de Spinoza da enciclopédia filosófica de Stanford o sistema desse filósofo deve ser entendido e interpretado por um monismo. Isto é, se Deus é a única substância portadora de infinitos atributos, os termos de dualidade não podem ser concebidos adequadamente em seu sistema. Não existe espaço para a diferenciação entre corpo e mente, muito menos para se falar sobre a superioridade de um sobre o outro. O próprio termo "alma" é inadequado em relação à filosofia desse filósofo.
Especificamente sobre a questão da superioridade da mente sobre o corpo, refiro-me à Proposição 21 da parte II da Ética: "Essa ideia da mente está unida à mente da mesma maneira que a própria mente está unida ao corpo." Seguida da explicação no escólio: "A mente e o corpo, são um único e mesmo indivíduo, concebido ora sob o atributo do pensamento, ora sob o atributo da extensão." Assim, mente e corpo são concebidos como um, apenas diferenciados quando concebidos por um ou outro atributo. Com efeito, não se pode falar da possibilidade de superioridade e inferioridade destes.
Tendo em vista esta demonstração do sistema do Spinoza, não se pode falar de uma distinção entre corpo e mente nem na superioridade de um sobre o outro por isso a alternativa fica incorreta e a questão fica sem alternativa correta.
Por estes motivos solicita-se a anulação da questão.

Inscrição: **191778** Data do Envio: **12/07/22 15:06**

Segundo Spinoza "O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem" (Ética III, Definições dos afetos), exemplificando, assim, o desejo como pertencente a ordem da imanência, ou seja, intrínseco e essencial para o entendimento do homem, em sua essência. Isso se verifica claramente no contido na alternativa (B) e não na alternativa apontada como correta no gabarito provisório, razão pela qual se requer seja a alternativa (B) considerada correta, porque retrata exatamente o contido no texto de suporte da questão objeto do presente recurso.

Uma das novidades da ética de Spinoza é justamente o rompimento da ideia de superioridade da alma sobre o corpo, dando a este, igual responsabilidade de controle dos afeto e desejos, como evidenciado por dos Santos e Ribeiro (2020), (DOS SANTOS, V. R.; RIBEIRO, W. C. Spinoza, uma filosofia da iminência dos afetos. Kínesis-Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia, v. 12, n. 33, p. 198-212, 2020.): "A força do conatus, este esforço de perseverar em seu ser (...) esforço que atua no sentido de afirmação do corpo, que nos leva a pensar como a potência de agir afirma o poder do corpo, aumentando a ação do corpo social pela coesão de suas partes, uma multitudo, potência coletiva."

A alternativa apontada no gabarito provisório (E) sustenta que há distinção entre corpo e alma (o que é correto), "mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário." Referida proposição, como exposto acima, está flagrantemente equivocada, porque em que pese haja longa tradição de filósofos, que pensavam na alma superior ao corpo, Spinoza rompeu com tal ideia. Assim, a alternativa apontada como correta (E) está incorreta em sua parte final, porque reforça a superioridade da alma, indo de encontro ao pensamento de Spinoza.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Diante do exposto, e considerando que a alternativa (B) retrata o contido no texto de apoio da questão, a saber, o desejo é uma imanência, pleiteia-se seja considerada a alternativa (B) como correta, por esta se configurar a verdadeira e baseada, corretamente, no pensamento de Spinoza.

Inscrição: **199610** Data do Envio: **12/07/22 15:15**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:25**

Prezada banca solicito a alteração do gabarito para alternativa "B".
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, peço a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:25**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 18, da letra "E" para a alternativa correta que é a letra "B".
Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E".O que está equivocado, pois há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário. A qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito.

Inscrição: **198449** Data do Envio: **12/07/22 15:26**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
?A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:29**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Na questão 18, referente à prova de filosofia, a banca de correção alega, de acordo com o gabarito provisório, a alternativa E como CORRETA para a questão. No entanto, prezada banca, o conteúdo exposto nessa alternativa não apresenta referências no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo, assim, com que tal fosse considerada errada. Ademais, O conceito de Spinoza tanto da ética quanto do sujeito está intrinsecamente ligado ao entendimento sobre o que é o divino. O filósofo tem uma visão panteísta e racionalista do divino, de modo que para ele a figura do divino é uma condição imanente e não transcendente, visto que a partir do momento em que o sujeito nasce na natureza, e Deus é natureza, esse sujeito nasce com o Conatus - que nada mais é do que o esforço. Esse esforço faz parte da condição de natureza, que pode ser potencializado ao longo da vida do sujeito, em seus atos de uma vida que valoriza tanto o tempo quanto a vida. Assim, já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Dessa forma, essas citações relacionam-se completamente com a alternativa “B”, sendo inclusive caracterizadas como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a ALTERAÇÃO de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 15:32**

Nesta questão, a banca de correção alega como gabarito correto a alternativa E “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”. Entretanto, essa afirmativa não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão e, portanto, errada.
Já a alternativa B “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem”, encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa B, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa E para a B.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 15:42**

Questão 18
Gabarito provisório: E
Gabarito pleiteado: B

Prezados Senhores,
Essa questão tem como tema concepção de Spinoza sobre o desejo. A questão pedia que se assinalasse a afirmativa CORRETA. Ora, a “E” não pode ser verdadeira de forma alguma, sob quaisquer perspectivas, pois afirma que “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”, algo que vai contra as ideias do autor e contra tudo o que se comenta sobre Espinosa, basta considerar o primeiro período deste parágrafo, publicado na “Revista Cult”, número de 14 de Março de 2010, sob o título “Espinosa, uma subversão filosófica”, de Marilena Chauí, uma das maiores especialistas sobre o autor.
“A mente humana não é uma substância anímica independente, uma alma meramente alojada no corpo para guiá-lo, dirigi-lo e dominá-lo. Modo finito do pensamento, atividade pensante definida como conhecimento de seu corpo e dos corpos".
Já a alternativa “B”, “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.”, encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo, inclusive, passíveis de serem expressões de sentido semelhantes ou sinônimos. Assim, a alternativa “B” esta de acordo com o que o comando da questão pede.
Portanto, peço que a questão de número 18 seja revista e modificado o seu gabarito de “E” para “B”, para que, assim, nenhum candidato seja prejudicado.

Atenciosamente.

Inscrição: **189753** Data do Envio: **12/07/22 15:42**

Nesta questão, a banca aponta a alternativa E como gabarito. Essa, porém, não apresenta referenciais no texto, como pede o comando da questão. Já a alternativa B concorda com o enunciado e com o texto, o qual diz "o desejo (cupiditas) é a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada". Tal citação concorda com a alternativa B. Logo, solicito a alteração do gabarito de E para B.

Inscrição: **194946** Data do Envio: **12/07/22 15:50**

Nesta questão, a banca de correção alega como gabarito correto a alternativa E “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”. Entretanto, essa afirmativa não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão e, portanto, errada.
Já a alternativa B “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem”, encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa B, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão. Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa E para a B.

Inscrição: **184983** Data do Envio: **12/07/22 16:16**

Prezada banca elaboradora,
Na questão 18, observo uma discordância no gabarito, considerado como correto letra E. Porém, prezados, Spinoza, em sua literatura, tal como observada no artigo científico dos sociólogos Valdeci Ribeiro dos Santos e Wallace Cabaral Ribeiro “ Spinoza, uma filosofia da imanência dos afetos “, rompe com a ideia da superioridade da alma sobre o corpo. No entanto, na alternativa B ela retrata sobre o desejo sendo um elemento imanente (algo intrínseco, presente na realidade), e para Spinoza, o desejo é algo imanente (algo real que está dentro de nós), além disso, ele também é um elemento essencial para o homem, portanto, algo central para explicar seu comportamento. Isso está retratado no próprio caput da questão: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. “
- Por isso, peço gentilmente que a banca revise a questão e altere o gabarito de letra E para letra B pelos motivos listados.

Inscrição: **185389** Data do Envio: **12/07/22 16:16**

A questão 18 de filosofia deve ser revista e ter seu gabarito alterado para alternativa "B" que afirma que o desejo é a essência do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha, visto que em Espinosa não há livre arbítrio.
Para ele não há superioridade da mente frente ao corpo (explicitado na alternativa "E").Segundo Espinosa: "O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante" (Espinosa, Ética II, prop 1) e " A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa" (Espinosa, Ética II, prop 2).

Inscrição: **202060** Data do Envio: **12/07/22 16:22**

Spinoza ficou conhecido por CRITICAR E ROMPER com a tradição filosófica que considerava uma oposição entre corpo e alma, em que sempre a alma era dirigente do corpo.
Uma tese muito importante sua é a do PARALELISMO. Segundo ela, NÃO HÁ tão somente qualquer relação de causalidade entre alma e corpo, mas também A PREPONDERÂNCIA DE UM SOBRE O OUTRO. Ou seja: não há uma relação de eminencia sobre corpo e alma.
Logo, a afirmação de que “a alma controla o corpo” da afirmativa “e”, dada como correta pelo gabarito provisório se mostra INFUNDADA.
Considerando que a alternativa “e” se mostra inconsistente, e que nenhuma outra se mostra correta, peço pela ANULAÇÃO da questão.

FONTES:
DELEUZE, Gilles. Spinoza: philosophie pratique. Paris: Minuit, 1981.
ESPINOSA, Baruch. Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:23**

Nesta questão, a banca de correção alega como gabarito correto a alternativa E “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”. Entretanto, essa afirmativa não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão e, portanto, errada.
Já a alternativa B “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem”, encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa B, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão. Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa E para a B.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

Nesta questão, a banca de correção alega como gabarito correto a alternativa E “Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”. Entretanto, essa afirmativa não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão e, portanto, errada.
Já a alternativa B “O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem”, encontra-se exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa B, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão. Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa E para a B.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:32**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **185472** Data do Envio: **12/07/22 16:46**

Na questão 18, da prova da tarde, o gabarito atribui como correta a letra E: “há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário”. Entretanto, Spinoza justamente rompe com a ideia da superioridade da alma sobre o corpo, já que como afirma Valdeci Ribeiro dos Santos ” A força do conatus, este esforço de perseverar em seu ser, encontra-se no domínio das afecções pelo entendimento destas; esforço que atua no sentido de afirmação do corpo, que nos leva a pensar como a potência de agir afirma o poder do corpo(...)”(dos Santos, V. R., & Ribeiro, W. C. (2020). SPINOZA, UMA FILOSOFIA DA IMANÊNCIA DOS AFETOS. Kínesis-Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia, 12(33),p. 207). Já a afirmativa B está correta, pois o desejo é imanente, um elemento intrínseco ao homem e essencial conforme presente no texto da questão “o desejo é a própria essência do homem” e portanto é um elemento central para explicar o nosso comportamento.Desse modo solicito a alteração do gabarito da letra E para B.

Inscrição: **197836** Data do Envio: **12/07/22 16:46**

Nesta questão a banca de correção alega como gabarito e correta a alternativa “E” (e) Há uma distinção necessária entre corpo e alma, pois são diferentes e frequentemente se opõem, mas é a alma que controla o corpo, e nunca o contrário.), a qual não apresenta referencias no texto como afirma ser necessário no enunciado: “Conforme o acima exposto, assinale a alternativa CORRETA”. Tornando essa alternativa incompatível com o comando da questão; Fazendo assim, com que tal fosse considerada errada.
Já a alternativa “B” (b) O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem.) encontrasse exatamente em concordância com o enunciado e com o texto, o qual diz “Na verdade, por “afecção da essência do homem” entendemos toda disposição dessa essência, quer inata ou adquirida, quer se conceba apenas pelo atributo do pensamento ou apenas pelo atributo da extensão, quer, enfim, se refira ao mesmo tempo a ambos.”, onde “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada”. Tais citações vão de total encontro com a alternativa “B”, sendo inclusive caraterizados como expressões com sentido semelhantes e até sinônimos. Assim, tal alternativa estaria correta para a questão.
Portanto, baseado nestes argumentos, pedimos a alteração de gabarito da alternativa “E” para a “B” para que assim nenhum estudante seja prejudicado.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

A alternativa "e" está incorreta, pois para Spinoza não há superioridade da mente frente ao corpo; segundo Espinosa "O pensamento é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa pensante" e "A extensão é um atributo de Deus, ou seja, Deus é uma coisa extensa". Somado a isso, a alternativa "b" está correta, pois o desejo é a essência do ser humano, submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha, logo, para Spinoza, não há livre arbítrio. Portanto, solicito a alteração de gabarito para a alternativa "b".

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Inscrição: **188241** Data do Envio: **12/07/22 16:51**

Prezada banca elaboradora,
A questão 18 existe um erro quanto ao gabarito divulgado considerando a alternativa “E” como correta ao invés da alternativa “B”. Analisando separadamente, a alternativa “E” afirma que, para Baruch Espinosa (autor questionado pelo CAPUT), há uma superioridade da alma sobre o corpo. Entretanto, essa afirmação destoa dos conceitos de Spinoza, como pode ser visto na obra do próprio filósofo:
– Ética II, Espinoza, 2009, prop. 11.
"Não há superioridade da alma sobre o corpo como imaginaram vários pensadores antes de Espinosa. Mente e alma são ativos ou passivos juntos, estão em igualdade de condições sem que haja a possibilidade de um reinar sobre o outro."
Sendo assim, é invalida a afirmativa E. Por outro lado, o que consta na afirmativa “B” é correto, pois o filósofo retrata que o desejo é algo imanente, isto é, algo real que está dentro de nós. Outrossim, o desejo para o autor é um elemento essencial para o homem e central para explicar seu comportamento, afirmação que além de conter no texto de apoio da questão no excerto “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada. [...]”, pode ser confirmada no artigo destinado ao Ensino Médio:
- “Spinoza, uma filosofia da imanência dos afetos “, Valdeci Ribeiro dos Santos e Wallace Cabaral Ribeiro, 2020, página 13.
Por isso, peço gentilmente que revise a questão citada e que seja alterado o gabarito considerado como alternativa “E” para a alternativa “B” a fim de não prejudicar os candidatos cientes de tais conceitos e atentos na interpretação do texto de apoio fornecido pela questão.

Inscrição: **188531** Data do Envio: **12/07/22 16:52**

O gabarito da questão 18 está errado, devendo ser considerado a alternativa B a ser assinalada.
Para Espinosa o ser humano não age por vontade, escolha própria ou por livre arbítrio, mas sim pela necessidade do desejo. O desejo é a essencia do ser humano submetendo qualquer propensão ou capacidade de escolha. Ou seja, para Espinosa não há livre arbítrio, como pode ser notado no texto motivador: “O desejo (cupiditas) é a própria essência do homem, enquanto esta é concebida como determinada a fazer algo por uma afecção qualquer nela verificada.” Assim a alternativa correta para a questão é a letra B.
?A letra E é INCORRETA, pois “Corpo e alma são isonômicos, isto é, estão sob as mesmas leis e mesmos princípios, expressos diferenciadamente” (CHAUÍ. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna. 1995). Não há hierarquia entre os dois, bem como não há igualdade indiferenciada: na relação entre corpo e mente nota-se duas potências diferentes de uma mesma multiplicidade. O Paralelo Corpo-Mente é a manifestação da univocidade da potência múltipla da natureza e não de naturezas distintas como afirmava Descartes.
Require-se à banca do vestibular a alteração do gabarito provisório da letra E para a letra B.

Inscrição: **186309** Data do Envio: **12/07/22 16:52**

De acordo com o texto da questão, seu enunciado aliado ao mínimo conhecimento da obra de Spinoza, é possível concluir que a resposta não é a letra "e" conforme mostra o gabarito provisório. Spinoza não acreditava como diz a letra "e". A possível alternativa para a questão é a letra "b" lendo o texto da questão atentamente.
Portanto, a questão precisa MUDAR O GABARITO PARA A LETRA "B" OU ANULA-LA.
Obrigado.

Inscrição: **194901** Data do Envio: **12/07/22 16:56**

Essa questão deve ter o gabarito alterado para a alternativa B, pois para Spinoza não há a superioridade da alma sobre o corpo e os desejos são imanentes. Isso é justificado na pagina 207 do artigo "Spinoza, uma filosofia da iminência dos fatos", de Valdeci Ribeiro dos Santos e Wallace Cabral Ribeiro. Além disso, nos escritos de Spinozza,
ele rompe com a superioridade da alma sobre o corpo, desse modo, a alternativa E apresenta equívocos ao afirmar que a alma controla o corpo. Por fim, reitero que o gabatito deve ser alterado para alternativa B. Agradeço desde já, att.

Inscrição: **197625** Data do Envio: **12/07/22 16:56**

Prezada banca elaboradora, a questão 18 possui um erro quanto ao gabarito “E” considerado correto. Segundo o caput da questão, conforme o exposto no texto ‘’ÉTICA III, Definiçoes de afetos’’ aliado ao ‘’Ética II, Espinoza, 2009, prop. 11’’: "Não há superioridade da alma sobre o corpo como imaginaram vários pensadores antes de Espinosa. Mente e alma são ativos ou passivos juntos, estão em igualdade de condições sem que haja a possibilidade de um reinar sobre o outro." Devido a isso, INVALIDA a alternativa ‘’E’’ como CORRETA, decorrendo para alternativa ‘’B’’ a resposta CORRETA para a questão, devidamente embasado em ‘’Neste contexto Espinosa assinala que o perseverar no ser que determina a forma do homem articula-se no desejo. O desejo é o princípio pelo qual a essência do sujeito realiza-se, justamente enquanto perseverar no ser. Seja como ser racional, seja como corpo que atua e é afetado, o sujeito afirma-se e constitui-se, ao possuir um desejo que o impele a existir’’ https://www.revistas.usp.br/espinosanos/article/download/89338/92212/127388 .Por isso, peço que a banca revise a questão 18, alterando seu gabarito para alternativa B, a fim de não prejudicar os candidatos atentos e cientes de tais teorias na resolução da prova.

Resposta aos Recursos

Atendendo aos recursos interpostos
Respeitosamente temos a dizer que houve um problema técnico na confecção do gabarito e a resposta correta foi apontada equivocadamente. Assim, na questão 18, de fato, a resposta correta é a opção B, qual seja: "O desejo é da ordem da imanência, submetendo toda e qualquer disposição do homem".

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Decisão da Banca: **Alterar Questão para B**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 20

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 12:22**

Visto que, irromper é o mesmo que extravasar, fazer fluir, e o princípio de intencionalidade é que a consciência é sempre 'consciência de alguma coisa', sendo considerada assim eventual, já que ela só é consciência estando dirigida a um objeto (sentido de intentio), a alternativa IV está correta. Sendo assim, a resposta "b" certa.

Resposta aos Recursos

Respondendo ao recurso impetrado salientamos que a afirmativa IV é incorreta por atribuir a intencionalidade apenas eventualmente à consciência. Recurso NÃO procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 21

Inscrição: **186415** Data do Envio: **11/07/22 17:23**

Peço anulação da questão, uma vez que a alternativa A, considerada como correta no gabarito, não está em concordância com o texto da questão. No texto está afirmado que o "télos" OCULTA a "práxis", ou seja, ela ainda está presente. Mas na questão está afirmando que o "télos" ANULA a "práxis", dando a entender que ela não está presente.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

O gabarito aponta como correto que a índole técnica se toma como eticamente neutra, entretanto, nenhuma ciência é neutra. Pois, se toda ciência é feita pelo homem, e todo homem é subjetivo, tal subjetividade há de ser transmitida, em certo grau, à ciência feita pelo mesmo, o que a torna não neutra e, portanto, a alternativa se contradiz, o que a torna incorreta.

Resposta aos Recursos

Deve-se observar o movimento da argumentação, no enunciado: da 'ocultação do verdadeiro significado da práxis' chega-se ao 'desaparecimento do mundo prático como cenário da ação', isto é, o télos da ação singular passa a ser governado pela racionalidade técnica. Esse domínio anula, por fim, a práxis.
*
É necessário, também, distinguir entre ciência e técnica. É esta última que se toma, no enunciado, em sua "presumida neutralidade ética".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 26

Inscrição: **199423** Data do Envio: **11/07/22 23:20**

À COMISSÃO AVALIADORA – UNIOESTE

RECURSO ADMINISTRATIVO em face do GABARITO DA QUESTÃO 26 – Sociologia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde apresentado pela banca, pelos fatos e motivos que passa a expor.

Ao avaliar a correção da prova por meio do Gabarito Provisório disponibilizado no site da UNIOESTE, constatou-se ilegalidades no mesmo, uma vez que a questão objeto de recurso está com o gabarito provisório equivocado.

DO ERRO NO GABARITO PROVISÓRIO

A questão referente à Sociologia, número 26, solicitava que o candidato assinalasse a alternativa CORRETA que respondesse à pergunta “Considerando-se o contexto da citação apresentada acima, qual seria a definição para o conceito maquiaveliano de fortuna? ”.

O gabarito provisório disponibilizado pela Universidade indica a letra A como sendo a alternativa correta para a questão. Porém, a alternativa A não é a correta, uma vez que ela não caracteriza, corretamente, o termo fortuna segundo a visão de Maquiavel.

A letra A afirma que “A fortuna é o nome dado ao conjunto de fatores contingentes ou acidentais presentes em toda ação política” é a definição correta para o conceito de fortuna. Porém, a alternativa A, de acordo com o texto exibido na questão, está equivocada.

Justifica-se.

O parágrafo 1 e único, linhas 5 a 8, diz: “Todavia, para que nosso livre- arbítrio não seja extinto, julgo ser verdadeiro que a fortuna seja árbitra DA METADE DAS NOSSAS AÇÕES, MAS QUE ELA AINDA NOS DEIXA GOVERNAR A OUTRA METADE, OU QUASE”.

Lendo esse trecho, percebe-se que a fortuna, para Maquiavel, não é uma característica presente em TODA A AÇÃO HUMANA. Na verdade, trata-se de um fenômeno valioso e sua ocorrência enobrece a atuação humana. Nesse sentido, a letra A (considerada o gabarito provisório para a questão) está equivocada ao dizer que que “A fortuna é o nome dado ao conjunto de fatores contingentes ou acidentais presentes em TODA AÇÃO POLÍTICA.”.

Muito pelo contrário, não se pode considerar a fortuna como sendo inerente a toda atitude humana em hipótese alguma. Na verdade, trata-se de uma qualidade reservada a uma parte dos atos políticos. Vem, justamente, daí a sua denominação como “fortuna”. A fortuna, para o autor, não é jamais comum ou banal em um ato político.

Portanto, fica refutada a hipótese de “TODA A AÇÃO POLÍTICA” descrita do item “A” (gabarito provisório da questão 26).

DA ALTERAÇÃO DO GABARITO PRÓVISÓRIO

Na verdade, o gabarito para a questão 26 Sociologia – Concurso Vestibular 2022 – Tarde - deve ser alterado da letra “A” (incorreta) para a letra “C” (correta), qual seja “A fortuna é o nome dado à iniciativa individual resoluta na condução da ação política.”.

Explica-se.

A letra “C” está correta porque o trecho da questão caracteriza a fortuna como sendo uma ocorrência individual, única para cada ser em um ato político. Ademais, fortuna é uma atitude caracterizada por ser determinada (“resoluta”, na alternativa C).

Somado a isso, Maquiavel foi claro em dizer que que a Fortuna NÃO ESTÁ PRESENTE EM TODA A AÇÃO POLÍTICA, conforme o parágrafo 1 e único, linhas 6 a 8 – “julgo ser verdadeiro que a fortuna seja árbitra da metade das nossas ações, mas que ela ainda nos deixa governar a outra metade, ou quase”.

Dessa forma, a alternativa que melhor responde ao questionado na questão aqui debatida é, sim, a letra “C”.

REQUERIMENTOS

Isto posto, requer o RECEBIMENTO DO PRESENTE RECURSO PARA FINS DE QUE SEJA RECONHECIDA A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 26 – SOCIOLOGIA – Concurso Vestibular 2022 –Tarde) DA LETRA “1” PARA A LETRA “C”, pois nitidamente cabível e correto.

Nestes termos, pede deferimento.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 26

Resposta aos Recursos

Recurso improcedente, já que o argumento do solicitante não se sustenta. A “fortuna”, conforme a concepção presente em Maquiavel, indica exatamente o aspecto imponderável de toda ação política. A “virtù”, por outro lado, o par antitético de “fortuna”, nomeia a capacidade de ação resoluta e eficaz, subordinando ou seduzindo a contingência ou “fortuna”.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 28

Inscrição: **191595** Data do Envio: **10/07/22 23:43**

No gabarito provisório está assinalado a alternativa C, que apresenta o ítem III como correto. Contudo, esse ítem afirma que os imigrantes não possuem direitos.Isso está errado, pois existem direitos internacionais para os imigrantes. Existindo até um grupo da ONU, a ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Acredito que a alternativa condizente com a questão deve ser a E, onde os ítens II e IV estão corretos.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

O gabarito aponta como corretos, APENAS, os itens II, III e IV. Portanto, o item I estaria incorreto, o que não é uma verdade, haja visto que o trecho citado enaltece, SIM, o trabalho das organizações internacionais para que sejam garantidos todos os direitos das populações refugiadas por motivo de guerra.
Nesse sentido, conforme o item, as organizações TRABALHAM para que sejam garantidos os direitos dos indivíduos vulneráveis a receberem suporte.O que, no entanto, infelizmente, pode não acontecer em certos casos, porém o viés das organizações é que seja mantido o zelo do direito desses indivíduos, e não o contrário.

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 13:59**

Solicito a alteração do gabarito da questão 28 da alternativa provisória C para a letra E, uma vez que o enunciado da questão "Considere as seguintes afirmações" não faz alusão ao texto e a afirmação III "Quando isolados nos sítios humanitários, os refugiados estão relegados a uma condição de sub-cidadãos: sem trabalho, sem direitos, vivendo com o mínimo para manter suas vidas" - diferente das demais afirmações - não referencia o texto, ficando, assim, a interpretação dessa afirmação conforme conhecimentos do aluno. Nesse sentido, a afirmação III, considerada como correta, fala sobre refugiados relegados a uma condição sem trabalho, sem direitos e vivendo com o mínimo para manter suas vidas. Concordo com a consideração da ausência de trabalho e condições mínimas de vida, mas "ausência de direitos" é um erro, já que a própria Declaração dos Direitos Humanos explicita: "Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação". Assim sendo, apesar das condições sub-humanas dos refugiados, esses possuem sim direitos e a alternativa correta da questão é a letra E.

Resposta aos Recursos

Existe uma diferença fundamental entre imigrantes e refugiados. A questão 28 trata de refugiados abrigados em campos de refugiados.

O item III trata exatamente da problematização levantada na citação de Michel Agier, no enunciado da questão. Mais especificamente, o item III aborda o segundo componente do dispositivo humanitário, o princípio de cuidado aplicado aos campos de refugiados, conforme o trecho abaixo:

"O segundo componente do humanitário hoje é o conteúdo da própria intervenção: ao encarregar-se das vítimas, ela instaura ao mesmo tempo o controle e os cuidados. O princípio do ‘care, cure and control’ se aplica idealmente nos campos de refugiados, que são dispositivos policiais, alimentares e sanitários eficazes para o tratamento das massas vulneráveis".

Michel Agier está problematizando a condição de subcidadania de pessoas que permanecem em campos de refugiados, vivendo isoladas, sob monitoramento, sem o mínimo que garanta a dignidade humana. Embora haja a intervenção de entidades internacionais, o conteúdo dessas intervenções mantém o status quo desses refugiados.
É neste sentido que Michel Agier deixa clara a sua crítica a respeito do dispositivo internacional voltado aos refugiados (o dispositivo humanitário). No início da questão há uma menção clara sobre a problematização:

"Em resumo, três elementos constituem atualmente o humanitário como fator indispensável à edificação social e moral do ‘Império’, esse mundo coligado como uma única sociedade de controle em escala planetária...".

O trecho de Michel Agier citado no enunciado NÃO enaltece o trabalho das organizações internacionais em campos de refugiados. O trecho problematiza a atuação dessas entidades, conforme foi demonstrado acima. Portanto, o item I é incorreto.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) assegura os direitos de refugiados no campo jurídico, mas a crítica que Michel Agier apresenta no enunciado é justamente a ineficaz e problemática operacionalização desses direitos nos campos de refugiados. O autor não acredita que o princípio do "care, cure and control", aplicado idealmente nos campos de refugiados, seja a efetivação dos direitos humanos. Agier expõe uma tensão entre o ideal previsto (o que é escrito na DUDH) e a efetivação prática (o que de fato é oferecido a esses sujeitos nesses casos extremos).
O autor deixa claro que são "dispositivos policiais, alimentares e sanitários" para o controle das massas vulneráveis. Agier sequer menciona que se trata de políticas para sobrevivência, quanto menos a efetivação de direitos humanos. Nota-se também no enunciado que Agier faz uma menção clara a respeito da violação de direitos: "os campos humanitários situam-se nas margens, afastados dos locais de vida comuns, nos limiares da vida social e da vida, simplesmente". (ênfase nos limiares da vida)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 28

Portanto, o item III está correto, e todo o conteúdo cobrado nele foi contemplado no enunciado.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

Inscrição: **189236** Data do Envio: **11/07/22 9:11**

Uma única guapeva-vermelha alimenta diversos animais, como os citados pelo texto da questão. Portanto, a base da pirâmide de biomassa deve ser como da alternativa E: uma biomassa menor da planta citada na base, seguida de uma biomassa elevada (o que representa um topo largo) da soma dos diversos animais que se alimentam dessa única planta.

Inscrição: **192718** Data do Envio: **11/07/22 17:38**

Questão que tem como alternativa "c" como correta é muito incerta no quesito que como os alunos que não conheciam pessoalmente a estrutura e biomassa da planta ou do bugio, saberiam que a guapeva tinha uma biomassa maior?

Inscrição: **205434** Data do Envio: **11/07/22 19:50**

Olá! Acredito que a resposta certa seria a "e", visto que nem todas as pirâmides de biomassa de comunidades terrestres apresentam um padrão de base larga. Agradeço desde já.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

A questão explorou de forma geral uma relação ecológico comum nas florestas tropicais, sendo exemplificada pela relação entre a Guapeva-vermelha, uma planta, e pequenos mamíferos como o Muriqui e o Bugio. Para responder à questão não há necessidade do conhecimento das espécies in loco.
O exemplo dado na questão trata de um padrão comum em que a base larga corresponde ao nível trófico dos produtores (plantas) e, na sequência, são representados os consumidores primários (pequenos mamíferos). A largura de cada nível representa a quantidade de energia disponível para o nível trófico seguinte (Amabis e Martho, Biologia das Populações, Volume 3. 2a edição, Editora Moderna, página 302, 2004).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 30

Inscrição: **187373** Data do Envio: **11/07/22 11:13**

Artérias apenas transportam o sangue já oxigenado, enquanto veias transportam sangue rico em gás carbônico.

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:21**

Questionamento à banca:
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão:
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
*Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação:
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”)

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:54**

Visto que, diástole é contração, e a contração na alternativa "d" é atrial, e as ações do átrio e ventrículo são antagônicas, no ventrículo ocorre a sístole, que é relaxamento e consequentemente recebe sangue vindo átrio.
Segundo,
https://www.inf.ufsc.br/~j.barreto/Projetos/Luciana/aplicativo/diastole.html
Diástole é o período que corresponde ao relaxamento ventricular, ou seja, ao enchimento do ventrículo. Inicia-se com o fechamento das válvulas semilunares (mitral e tricúspide) e termina com a contração atrial. Neste período, o sangue flui do átrio para o ventrículo. A pressão cai a níveis inferiores a 5 mm Hg, sendo que ao final da fase, a pressão tem uma discreta elevação devido ao sangue proveniente da contração atrial.

Resposta aos Recursos
Recursos não procedem.

As artérias não transportam apenas sangue oxigenado, assim como veias não transportam apenas sangue com gás carbônico. Exemplos são as artérias pulmonares que transportam sangue venoso do coração ao pulmão, e as veias pulmonares que transportam sangue arterial do pulmão para o coração. Outras exceções são as artérias umbilicais do feto, que conduzem sangue pobre em oxigênio em direção à placenta, e a veia umbilical, que leva até o embrião o sangue oxigenado (Amabis e Martho, Biologia dos Organismos, Vol. 2. Página 496, 2a edição, Editora Moderna, 2004).

De acordo com Amabis e Martho (2006, página 471), "o sangue penetra nas câmeras cardíacas quando a musculaturas destas se relaxa, processo denominado diástole e é expulso de seu interior quando a musculatura cardíaca se contrai, processo denominado sístole. A diástole e a sístole podem ser atriais ou ventriculares, pois ocorrem tanto nos átrios como nos ventrículos."

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **187148** Data do Envio: **10/07/22 23:26**

expressões fenotípicas/ expressão gênica não são hereditárias, apenas alterações nos genótipos, como afirma a III
gabarito deveria ser D

Inscrição: **191595** Data do Envio: **10/07/22 23:52**

O gabarito provisório está assinalando a alternativa E, portanto, afirma que todas as alternativas estão corretas. Contudo,no ítem II, afirma-se que as espécies apresentam diferentes fenótipos resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária. Isso está errado, pois o genótipo é hereditário, a expressão gênica depende dos fatores ambientais.

Inscrição: **196351** Data do Envio: **11/07/22 6:28**

Na afirmativa II)"Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão genica, a qual é hereditária e transmitida a geração seguinte." está errado pois: Os fenótipos são dinâmicos, podendo variar continuamente durante a vida do organismo à medida em que ele envelhece e que seu genótipo interage com o ambiente e outros organismos.

Inscrição: **189236** Data do Envio: **11/07/22 9:17**

FONTE: https://www.blogs.unicamp.br/tb-of-life/2016/06/13/genotipo-e-fenotipo/
A sentença II está incorreta, pois fenótipos são oriundos da relação da expressão gênica COM o meio e não somente dessa expressão.

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 10:06**

Solicito, respeitosamente, a revisão do item II da questão 31 de biologia, devido ao seguinte fator:
O item implica que a expressão gênica é hereditária. Entretanto, observa-se que esse caso se trata de uma exceção no processo de expressão gênica, não sendo a regra geral. Nesse caso, a exceção seria uma herança epigenética meiótica e transgeracional, em que as experiências ocorridas com os pais podem ser transmitidas aos filhos, por meio de marcações epigenéticas, não ocorrendo através de mudanças na sequência do DNA(como geralmente ocorre e é ensinado no ensino médio). De acordo com os conceitos tradicionais, quando um embrião é formado, seu epigenoma é completamente apagado e reescrito a partir das informações que estão no seu DNA, em um processo chamado de reprogramação epigenética. A exceção é que, PARA ALGUNS GENES, marcas epigenéticas são mantidas, e passadas de uma geração para a geração seguinte.
Portanto, se tratando de uma exceção, não é válida sua veracidade no tal item, dando a entender ser um conceito universal que, aliás, é restrito ao ensino superior que a maioria dos vestibulandos da unioeste 2022 não tiveram acesso. Peço, humildemente, a alteração do gabarito para a alternativa "D".
Referências:
1) Fish, Eric W.; Shahrokh, Dara; Bagot, Rose; Caldji, Christian; Bredy, Timothy; Szyf, Moshe; Meaney, Michael J. (2004). «Epigenetic Programming of Stress Responses through Variations in Maternal Care». Annals of the New York Academy of Sciences.
2)Youngson, N.A. and Whitelaw, E. (2008).Transgenerational epigenetic effects. Annual Reviews in Genomics and Human Genetics
3)Sjöström, Michael; Marcus Pembrey; Bygren, Lars Olov; Kaati, Gunnar (julho de 2007). «Transgenerational response to nutrition, early life circumstances and longevity». European Journal of Human Genetics

Inscrição: **193971** Data do Envio: **11/07/22 11:27**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **188510** Data do Envio: **11/07/22 11:39**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **185189** Data do Envio: **11/07/22 11:53**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **194549** Data do Envio: **11/07/22 11:53**

A sentença "II" fala dos fenótipos, que sim são da expressão genica SOMADOS com fatores ambientais, ou seja fenótipo pode ser o tipo sanguíneo, mas também o modo que esse individuo se comporta na sociedade, tornando o termo genótipo mais correto na sentença, por falar de hereditariedade. A questão se tornou errada e confusa por essa AMBIGUIDADE presente ao se falar de fenótipo sem citar fatores ambientais em conjunto com fatores genéticos e hereditariedade, e então a VARIAÇÃO fenótipo não vai depender SOMENTE da expressão gênica, tornando a sentença incompleta e confusa.

Inscrição: **200631** Data do Envio: **11/07/22 12:01**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **194209** Data do Envio: **11/07/22 12:20**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria "Apenas a sentença I é verdadeira").

Inscrição: **192221** Data do Envio: **11/07/22 12:52**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **195504** Data do Envio: **11/07/22 12:54**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **186530** Data do Envio: **11/07/22 13:07**

Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **186535** Data do Envio: **11/07/22 13:09**

De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Inscrição: **188216** Data do Envio: **11/07/22 13:11**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **186736** Data do Envio: **11/07/22 13:27**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 13:53**

Venho por meio desse requerimento solicitar o anulamento da questão 31 do concurso vestibular Unioeste 2022.

A questão em discussão não apresenta alternativa correta. De acordo com o enunciado, o candidato deve analisar as afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, porém, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como está exposto nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente, formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução, e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Portanto, a única assertiva correta é a I, que discorre sobre a ancestralidade, assunto abordado na Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
As referencias para esse recurso podem ser encontradas nos livros de biologia do Ensino Médio: Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012; Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Assim, peço que a questão de número 31 seja revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria "Apenas a sentença I é verdadeira").

Atenciosamente.

Inscrição: **188630** Data do Envio: **11/07/22 14:15**

Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria "Apenas a sentença I é verdadeira").

Inscrição: **199306** Data do Envio: **11/07/22 14:30**

O item "II" está errado: em "(...) variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária (...)" o pronome relativo "a qual" refere-se necessariamente ao termo "expressão gênica" - para se referir a "variações fenotípicas", precisaria estar no plural, ou seja "as quais". O erro reside em alegar que a expressão gênica é hereditária, pois genes são hereditários, no entanto sua expressão não. A expressão, ou não, de certos genes pode se dar por fatores ambientais (1). Sendo assim, a alternativa correta é a letra "d". Referências: (1) MARTHO, Gilberto Rodrigues; AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 4. ed. Brasil: Editora Moderna, 2006. 583 p.

Inscrição: **190452** Data do Envio: **11/07/22 14:30**

Prezada banca, solicito a anulação da questão 31 por não apresentar resposta possível. O enunciado referia-se a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, a qual foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859. Nesse contexto, Darwin

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

desconhecia tudo o que é relacionado à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV); Tais itens somente foram incrementos à sua teoria posteriormente, formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Por fim, solicito a anulação da questão considerando o desvio cometido em relação aos conceitos teóricos.

Inscrição: **194660** Data do Envio: **11/07/22 14:30**

Segundo a questão, as alternativas devem ser avaliadas de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, criada por Charles Darwin. Solicito que a questão seja anulada, já que não haveria resposta correta que seria “somente a alternativa I”, já que, em sua teoria, Darwin não inclui conceitos genéticos, pois estes não existiam na época(inviabilizando as alternativas II, III e IV) e só foram incluídos na Teoria Sintética da Evolução, porém o mesmo discorreu sobre ancestralidade tornando a primeira alternativa correta.

Inscrição: **196367** Data do Envio: **11/07/22 14:35**

A questão pede que se analise as sentenças seguindo a lógica da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Essa teoria é da autoria de Charles Darwin, com o livro A Origem das Espécies por Meio
da Seleção Natural.
Nesse sentido, entende-se como seleção natural o processo no qual os indivíduos, de determinada espécie, dotados de características favoráveis à sobrevivência, obtém sucesso reprodutivo, perpetuando tais caracteres. Pocesso este, que está relacionado com a ancestralidado, logo a assertiva I está correta.No entanto, Darwin, em momento algum, conseguiu explicar como as caraterísticas parentais eram passadas adiante; elucidação possível, somente, por meio da Teoria Sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução, a qual aborda a genética, a hereditariedade gênica, a biologia molecular e a expressão gênica (como
inferido nas afirmativas II, III e IV). Portanto se constata que há uma grave falha no que tange ao arcabouço teórico que a questão traz no enunciado.
Ademais, mesmo se a questão abrangesse corretamente as teorias necessárias à realização do exercício, há um erro claro no ítem II.
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é
hereditária e transmitida à geração seguinte
O equívoco se encontra em considerar que as "expressões gênicas", também tratadas como "fenótipo", são hereditárias e transmitidas à geração seguinte. Ou seja, o que é transferido à prole são alelos que, em combinação, podem ou não expressar a mesma característica gênica.

Solicito, por conseguinte, a anulação dessa questão, ou, como última possibilidade, a mudança no gabarito a fim de considerar a alternativa "D" como correta.

As informações postas no recurso podem ser verificadas em livros de biologia para o Ensino Médio:
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.

Inscrição: **187303** Data do Envio: **11/07/22 14:36**

Questão 31 - Prova de Biologia

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica.

Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população.

Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, onde ficam corretos os itens I, III e IV.

Certa de sua compreensão,
Francielle Lauxen

Inscrição: **192407** Data do Envio: **11/07/22 15:04**

Segundo a correção da minha professora de biologia e de seus colegas professores, a questão 31 foi corrigida errada. O gabarito lançado pela própria Unioeste dá como resposta correta a letra e, porém, levando em consideração o conhecimento e capacidade dos meus professores, o ítem 2 não pode ser dado como verdadeiro,pois só é transmitido de geração pra geração as variações genotípicas e não fenotípicas como dado no item. Tendo como único gabarito correspondente a letra d.

Inscrição: **196053** Data do Envio: **11/07/22 15:05**

Questionamento à banca:
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Discussão:
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.

Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.

Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.

Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.

Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Solicitação:
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **202223** Data do Envio: **11/07/22 15:07**

A alternativa correta é a letra D, e não a letra E, como traz o gabarito provisório. A afirmação II está errada pois as variações fenotípicas dizem respeito à interação do genótipo com o ambiente e não necessariamente são hereditárias ou transmitidas à geração seguinte. O gabarito deve ser ALTERADO.

Inscrição: **190768** Data do Envio: **11/07/22 15:20**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **189149** Data do Envio: **11/07/22 15:32**

O item número 2 da questão afirma: " Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte"
A expressão gênica pode variar entre os indivíduos de uma mesma espécie e até mesmo entre indivíduos de uma mesma família. Além disso a expressividade de um gene é influenciada pelo ambiente e por outros genes.
Logo dizer que a expressão gênica é transmitida à geração seguinte é um erro, pois ela não é constante entre os indivíduos e não necessariamente será igual nos componentes de uma mesma espécie.
Portanto o item encontra-se errado e o gabarito correto é a letra D e não E, como exposto pela banca

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 15:44**

Questão 31
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **208782** Data do Envio: **11/07/22 15:46**

Venho por meio desse recurso alegar que o** item II** da_*questão 31*_ seja considerado *FALSO*.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. “

??JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

??JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

?ERRO: … “hereditária e transmitida à geração seguinte.”

??JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

??JUSTIFICATIVA: sabe-se que genes são compostos de EXONS E INTRONS, e que transmitem os mesmo ao RNAm que sofre edição SPLICING ALTERNATIVO e então origina o RNAM que determinadas a expressão da proteína.
FATORES AMBIENTAIS e IDADE, alteram hormônios, e podem sim, alterar a edição, originando um RNAM diferente e expressando uma nova proteína. LOGO, O MEIO É DETERMINANTE NA EXPRESSIVIDADE!

Inscrição: **189768** Data do Envio: **11/07/22 15:54**

Venho por meio desse recurso alegar que o** item II** da_*questão 31*_ seja considerado *FALSO*.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. “

??JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

??JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

?ERRO: … “hereditária e transmitida à geração seguinte.”

??JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.
?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

??JUSTIFICATIVA: sabe-se que genes são compostos de EXONS E INTRONS, e que transmitem os mesmo ao RNAm que sofre edição SPLICING ALTERNATIVO e então origina o RNAM que determinadas a expressão da proteína.
FATORES AMBIENTAIS e IDADE, alteram hormônios, e podem sim, alterar a edição, originando um RNAM diferente e expressando uma nova proteína. LOGO, O MEIO É DETERMINANTE NA EXPRESSIVIDADE!

Inscrição: **198058** Data do Envio: **11/07/22 15:55**

Questionamento à banca:
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão:
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
-AINDA MAIS, EM SUA OBRA, DISCORREU SOBRE A ANCESTRALIDADE, CONFIRMANDO COMO VERDADEIRO A AFIRMATIVA.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação:
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **193252** Data do Envio: **11/07/22 16:02**

Questão 31 Biologia
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **193565** Data do Envio: **11/07/22 16:04**

Questão 31 Biologia
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **185591** Data do Envio: **11/07/22 16:12**

Venho por meio desse recurso alegar que o item II da questão 31 seja considerado FALSO.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. “

JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

ERRO: … “hereditária e transmitida à geração seguinte.”

JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

Inscrição: **197760** Data do Envio: **11/07/22 16:16**

Questão 31 Biologia

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **197284** Data do Envio: **11/07/22 16:22**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **189348** Data do Envio: **11/07/22 16:33**

Venho por meio desse recurso alegar que o *item II* da questão 31 seja considerado FALSO.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 4 erros na alternativa:

1.
Erro: “VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA"
Justificativa: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica com fatores ambientais, os quais determinam a norma de reação dos mesmos e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE + FATORES AMBIENTAIS.

2.
Erro: “VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”
Justificativa: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

3.
Erro: “VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”
Justificativa: sabe-se que genes são compostos de EXONS E INTRONS, e que transmitem os mesmo ao RNAm que sofre edição SPLICING ALTERNATIVO e então origina o RNAM que determinadas a expressão da proteína. FATORES AMBIENTAIS e IDADE, alteram hormônios, e podem sim, alterar a edição, originando um RNAM diferente e expressando uma nova proteína. LOGO, O MEIO É DETERMINANTE NA EXPRESSIVIDADE!

4.
Erro: … “hereditária e transmitida à geração seguinte.”
Justificativa: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porém o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

Dessa forma, é necessário a mudança do gabarito para a alternativa "D", pois apenas as afirmações I, III E IV estão corretas.

Inscrição: **196921** Data do Envio: **11/07/22 16:52**

A opção I está correta.
Opção II está errada, porque existe sim a variação fenotípica, porém é resultante do genótipo, ou seja, da combinação de genes e não da expressão gênica. E então, através do conjunto de genes que o indivíduo carrega ocorre a expressão gênica.
Opção III correta.
Opção IV correta.

Sendo assim, a alternativa correta seria a letra D.

Inscrição: **195731** Data do Envio: **11/07/22 16:42**

A questão apresenta a sentença II como correta, porém essa sentença diz que os fenótipos são transmitidos a geração seguinte, o que não condiz com a realidade

Inscrição: **190231** Data do Envio: **11/07/22 16:52**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado. De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio
da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **187129** Data do Envio: **11/07/22 16:58**

A questão 31 de Biologia tem como gabarito a alternativa E, que apresenta as sentenças I, II, III e IV como verdadeiras. A assertiva II afirma que "Indivíduos de uma mesma especie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte", no entanto, a expressão gênica de fenótipos não é, necessariamente, transmitida à próxima geração, considerando que o meio ambiente expressa, também, papel na constituição desses, como afirmado por Amabis e Martho, "Dois indivíduos, mesmo que tenham genótipos idênticos, podem apresentar diferenças decorrentes de influências ambientais. (…) O fenótipo de um ser vivo é controlado por genes que apresentam diferentes graus de interação com o ambiente." (Biologia Moderna, volume 3, 2016. p. 21). Dessa forma, solicito a alteração do gabarito E para a alternativa D, que considera as assertivas I, III e IV como verdadeiras.

Inscrição: **186886** Data do Envio: **11/07/22 17:00**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Por tanto, a questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”)

Inscrição: **190442** Data do Envio: **11/07/22 17:08**

O gabarito deveria ser mudado de E) para D). Isto é, a sentença II é INCORRETA, pois as variações fenotípicas não são transmitidas à geração seguinte, já que o fenótipo de uma pessoa tem, também, a interferência do ambiente, além do genótipo. Há de se pensar, por exemplo, no fenótipo da cor da pele, afinal um indivíduo que mantém um contato contínuo com a luz solar produzirá mais melanina e, consequentemente, terá uma cor de pele mais escura. Esta variação fenotípica não será transmitida para os seus descendentes, o que corrobora para que a sentença II esteja INCORRETA, e assim para que o gabarito seja D, ao invés de E.

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 18:41**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

genótipo e fatores ambientais diversos.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **190638** Data do Envio: **11/07/22 17:22**

No gabarito provisório, consta que a alternativa correta seria a letra e). Entretanto, a assertiva de número II) está incorreta, uma vez que as variações fenotípicas diferem-se de indivíduo para indivíduo, sem contar a forte influência do meio. Outro erro da assertiva é a seguinte parte “ a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, essa parte também não procede, visto que as variações fenotípicas ocorrem, em sua maioria, em células autossômicas e não nas sexuais. Por isso, a alternativa correta deveria ser a letra d), que inclui as assertivas I,III e IV.

Inscrição: **192718** Data do Envio: **11/07/22 17:43**

A questão que tem como alternativa "e"como correta no gabarito provisório, pode ser considerada duvidosa, pois no item "II" da questão não se sabe se está falando que é hereditário as expressões gênicas ou as variações fenotípicas.

Inscrição: **197885** Data do Envio: **11/07/22 17:59**

Questionamento à banca: A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

Discussão: De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I. No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **184889** Data do Envio: **11/07/22 18:06**

Questão 31 Biologia
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **187769** Data do Envio: **11/07/22 18:08**

Questão 31 Biologia
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características.Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **188241** Data do Envio: **11/07/22 18:31**

Prezada banca elaboradora,
A questão 31 discorre em seu enunciado um questionamento baseado nos aspectos da Teoria da Evolução por meio da Selecão Natural. Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio
da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
Em suma, o cientista conclui que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes e a isto chamou de Seleção Natural. Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I da questão em análise.
Entretanto, os questionamentos referidos a genética, hereditariedade gênica, biologia molecular e expressão gênica propostas pelas afirmativas II, III e IV, foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, tornando as afirmações incorretas por assincronismo temporal.
As informações citadas neste recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Por isso, peço que a banca revise a questão 31 tornando-a ANULADA, visto que não há uma resposta possível de acordo com o questionamento feito pelo enunciado (que seria apenas a afirmativa I correta) a fim de não prejudicar os candidatos atentos e cientes de tais teorias na resolução da prova.

Inscrição: **210991** Data do Envio: **11/07/22 18:37**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **203386** Data do Envio: **11/07/22 18:39**

A afirmativa 2 esta errrada variações fenotipicas variam de acordo com a expressão gênica. Existem filhos de mães loiras que têm o cabelo castanho, filhos de pai com olhos escuros que nascem com os olhos claros. Variações genótipicas são hereditárias, as fenotípicas variam de acordo com a expressao dos genes

Inscrição: **193768** Data do Envio: **11/07/22 18:54**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **197759** Data do Envio: **11/07/22 19:04**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre os indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 "a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança de gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **207281** Data do Envio: **11/07/22 19:21**

Prezado examinador,
Entendo que há equívoco no gabarito da questão 31 da prova de biologia, pois
consta a alternativa E como correta, sendo que essa proposição dá como certo o item dois, no qual é afirmado que a expressão gênica é hereditária, conceito rebatido pelo livro "Biologia de Campbell" no excerto : Expressão gênica diferencial
Uma célula humana típica pode expressar cerca de 20% dos seus genes a qualquer momento. Células altamente diferenciadas, como células musculares ou nervosas, expressam uma fração até mesmo menor dos seus genes. Quase todas as células no organismo contêm um genoma idêntico. (Células do sistema imune não são exceção, como veremos no Capítulo 43.) Entretanto, um subconjunto de genes expressados nas células de cada tipo é único, permitindo que essas células realizem sua função específica. Desse modo, as diferenças entre tipos de células não ocorrem devido à presença de genes diferentes, mas pela expressão gênica diferencial, a expressão de diferentes genes por células com o mesmo genoma. (página 365)
Dessa forma, caro examinador, peço que o gabarito conste a alternativa D como
correta, sendo a resposta da questão.

Inscrição: **195229** Data do Envio: **11/07/22 19:35**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **190274** Data do Envio: **11/07/22 19:56**

Recurso Questão 31 da prova de Biologia

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002" a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **189361** Data do Envio: **11/07/22 20:01**

Não há resposta possível de acordo com o que a questão deu para nós, candidatos, analisarmos.
De acordo com o enunciado, é proposto a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da
Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Dessa forma, excelentíssima banca examinadora, a questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o
enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:45**

A questão não possui nenhuma alternativa correta para assinalar, somente a sentença I esta correta pois só ela refere-se a teoria da evolução pela seleção ntural de Darwin, as outras sentenças pertencem a outros estudos futuros e não da mesma época, portanto a questão deve ser anulada por não apresentar nenhuma alternativa com a resposta correta.

Inscrição: **204526** Data do Envio: **11/07/22 20:56**

Na opção III importante lembrar que não apenas o sucesso reprodutivo é responsável pela seleção natural de variações genotípicas. Há outros fatores que precisam ser citados, sendo que, ficou induzido na opção que apenas esse sucesso é o responsável.

Inscrição: **198178** Data do Envio: **11/07/22 21:03**

Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **191023** Data do Envio: **11/07/22 21:32**

Venho por meio desse recurso alegar que o item II da questão 31 seja considerado *FALSO*.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

ERRO 1:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. “

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

ERRO 2:
"VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA"

JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

ERRO 3 : … "hereditária e transmitida à geração seguinte."

JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

Inscrição: **208560** Data do Envio: **11/07/22 22:18**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 "a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão g~enica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente na população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **204448** Data do Envio: **11/07/22 22:29**

Venho por meio desse recurso alegar que o** item II** da_questão 31_ seja considerado FALSO.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

?ERRO:
"VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. "

??JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

?ERRO:
"VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA"

??JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

?ERRO: … "hereditária e transmitida à geração seguinte."

??JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

ERRO:
"VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA"

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

??JUSTIFICATIVA: sabe-se que genes são compostos de EXONS E INTRONS, e que transmitem os mesmo ao RNAm que sofre edição SPLICING ALTERNATIVO e então origina o RNAM que determinadas a expressão da proteína.
FATORES AMBIENTAIS e IDADE, alteram hormônios, e podem sim, alterar a edição, originando um RNAM diferente e expressando uma nova proteína. LOGO, O MEIO É DETERMINANTE NA EXPRESSIVIDADE!

Inscrição: **209063** Data do Envio: **11/07/22 23:34**

Solicito a alteração do gabarito para letra D, pois a afirmativa II está incorreta, tendo em vista que não é a expressão genica, mas sim a variabilidade genética, presentes nos indivíduos de uma espécie, o que lhes confere diferenças morfológicas e fisiológicas. A variabilidade genética permite que os indivíduos respondam de diferentes maneiras às mudanças que ocorrem no ambiente, tese da seleçãonatural.

Fonte: https://www.biologianet.com/genetica/variabilidade-genetica.htm

Inscrição: **197266** Data do Envio: **11/07/22 23:51**

A alternativa "II" está mal formulada e confusa. Foi considerada correta pelo gabarito provisório.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

O item "II" está incorreto pois a expressão gênica é a produção de um fenótipo por um gene, geralmente relacionado a síntese de uma proteína, portanto, não gera impacto no genótipo, não afetando na transmissão dos genes à geração futura. Logo, solicito alteração do gabarito para a alternativa "d".

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 8:29**

Existe a variação fenotípica, porém, ela não é resultante da expressão gênica, e sim da combinação de genes/genótipo.Logo, não é a relação direta com o fenótipo. Ainda, o que é hereditário é a combinação de genes, não a expressão gênica. Dessa maneira, peço a alteração da assertiva para a D.

Inscrição: **197335** Data do Envio: **12/07/22 9:35**

A questão não possui resposta possível de acordo com o enunciado.
De acordo com o enunciado, é proposto a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
A teoria da Seleção Natural foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 no livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural.
Na obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, apresenta o crescimento das populações, as limitações deste crescimento devido à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em consequência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças participam na sobrevivência ou não de um indivíduo. Enfim, Darwin, concluiu que indivíduos com características favoráveis a sua natureza, sobrevivem deixando descendentes com as suas características.Em organismos que estão menos adaptados tendem a morrer mais cedo, consequentemente, deixando menos descendentes. Tal afirmativa chamou de Seleção Natural.
Em sua obra, Darwin, mostrou evidências de que as espécies sofrem mudanças ao longo do tempo e que elas surgem por meio de uma sucessão de ancestrais. Confirmando como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, as afirmativas II, III e IV, refere-se à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica, foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico em que hoje denomina-se Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações podem ser verificadas em obras para o Ensino Médio (Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012 e Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015. E também no livro em que a Teoria da Seleção Natural é exposta e comprovada - "A Origem das Espécies" de Charles Darwin,1859.
Portando, a questão não possui resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Solicito que a questão 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível (que seria "apenas a sentença I é verdadeira").

Inscrição: **185790** Data do Envio: **12/07/22 9:36**

I. Correta. As espécies apresentam ancestrais comuns.
II. Incorreta. As variações fenotípicas nos indivíduos da espécie são relacionadas a variabilidade genética entre eles. Em uma população a presença dos diferentes alelos de um gene (variabilidade) é responsável pela diferença nos fenótipos.
III. Correta. Os indivíduos que sobrevivem por um período maior apresentam maiores possibilidades de deixar descendentes (sucesso reprodutivo).
IV. Correta. Os indivíduos sobreviventes transmitem aos descendentes os seus genes através da reprodução.

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 10:37**

Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **189540** Data do Envio: **12/07/22 11:01**

Prova de Biologia

Questão 31

Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:

I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.

Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.

Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.

Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.

No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.

Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.

Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.

Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 10:59**

A afirmativa 2 está incorreta, visto que as variações fenotípicas não são herdadas (lamarckismo). Assim, o gabarito deveria ser a alternativa D

Inscrição: **198602** Data do Envio: **12/07/22 11:23**

A alternativa II fala de Genótipos e fenótipos e transmissão hereditária , fatores que não condizem com a seleção natural e sim com a teoria sintética da evolução, o que a torna incorreta.

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:54**

Na alternativa II, diz que variações fenotípicas são transmitidas à geração seguinte, porém o fenótipo é a ação no meio sobre o genótipo do indivíduo, e apenas características expressas no genótipo são repassadas, a alternativa II está incorreta.

Inscrição: **188937** Data do Envio: **12/07/22 11:39**

Conforme afirma Anthony Griffiths no livro Introdução à Genética 10 ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A (p. 604-605), a partir de um exemplo de floricultor empenhado em criar uma população de planta aprimorada com mais flores por planta afim de explicar a ação gênica influenciando na herdabilidade, quando há dominância, o fenótipo não é totalmente herdado, não sendo possível prever com exatidão os fenótipos da prole a partir dos fenótipos dos genitores, o que torna a afirmação II da questão 31 errada e gera a alteração de gabarito de "E" para "D".

Inscrição: **186910** Data do Envio: **12/07/22 11:56**

Questão 31 Biologia
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.
Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **194668** Data do Envio: **12/07/22 11:57**

Na sentença II, é definido que a expressão genica é transmitida hereditariamente.
Com base em heranças epigenéticas, na qual um organismo pode ajustar a expressão gênica de acordo com o ambiente onde vive, sem mudanças no seu genoma. Assim, experiências vividas pelos pais podem ser transmitidas para os descendentes através da “memória epigenética.
No entanto, a alternativa perde sua veracidade, visto que nem todas as variações fenotípicas resultantes da expressão gênica serão transmitidas aos descendentes.
Por exemplo, a exposição ao decorrer da vida a luz solar tende a tornar a pele mais escura(maior produção de melanina).Porém, um indivíduo que nasceu com uma coloração mais clara e com o passar dos anos adquiriu uma tonalidade mais escura, não passará essa variação fenotípica oriunda da expressão gênica a seus filhos

Inscrição: **186771** Data do Envio: **12/07/22 12:16**

Questão 31
Analise as sentenças a seguir referentes aos principais aspectos da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural:
I) Em todos os grupos de espécies, os indivíduos que as compõem possuem ancestrais em comum ao longo da história evolutiva;
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;
III) As variações genotípicas são transmitidas às gerações seguintes, sendo selecionadas naturalmente mediante sucesso reprodutivo;
IV) Indivíduos sobreviventes e que transmitem suas características genéticas à prole, favorecem a fixação de genes na população.
Assinale a alternativa CORRETA.
a) Apenas a sentença II é verdadeira.
b) Apenas as sentenças I e IV são verdadeiras.
c) Apenas as sentenças II e III são verdadeiras.
d) Apenas as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
e) As sentenças I, II, III e IV são verdadeiras.

Questionamento à banca
A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.
Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **193946** Data do Envio: **12/07/22 12:34**

Venho por meio desse recurso alegar que a sentença II da questão 31 deve ser considerada FALSA. Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da sentença.
"II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;"
Diante disso, considero que existam dois erros na sentença, sendo eles:
1) Variações fenotípicas não são necessariamente resultantes da expressão gênica, já que o fenótipo pode resultar, muitas vezes, de interações da expressão gênica com os fatores ambientais, os quais determinam a norma de reação dos mesmos e influenciam nas variações fenotípicas. Logo, muitos fenótipos são resultantes da expressividade gênica somados aos fatores ambientais.
Além disso, muitas vezes, a expressão gênica sofre interferência da metiolação das proteínas histonas, que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado epigenética. Assim, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica, muitas vezes determinado pelas escolhas externas (alimentação, hormônios, exercício físico) do ser vivo, que irão atuar na determinação da forma de expressão e inativação dos genes.
Ainda refutando o fato das variações fenotípicas serem resultado da expressão gênica, sabe-se que os genes são formados por éxons e íntrons, os quais são transmitidos ao RNAm, que sofre edição no splicing alternativo e então, origina o RNAm que determina a expressão da proteína. Portanto, fatores ambientais e idade alteram hormônios e podem alterar a edição dos genes, originando um RNAm diferente e expressando uma nova proteína. Logo, o meio é determinante e fundamental na expressividade.
2) As variações fenotípicas não são necessariamente transmitidas às gerações seguintes, uma vez que, muitas vezes, o fenótipo dos pais foi determinado por fatores ambientais e tais fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes. A título de exemplo, podemos citar um pai que fez uso do hormônio GH e, por isso, atingiu maior altura. Essa característica foi adquirida com o uso do hormônio, portanto não será transmitida aos seus descendentes.
Além disso, muitos genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica de terapia gênica. Tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Exemplificando-se, ao receber um gene para curar anemia, o indivíduo expressará fenótipo saudável, entretanto o gene saudável não estará nas gônadas e nos gametas do parental e, portanto, não será transmitido aos seus descendentes.
Assim, deixo explícitos os erros contidos na sentença II que, pelo gabarito provisório foi considerada verdadeira, já que a alternativa apontada pelo mesmo trata-se da letra E, a qual afirma que as sentenças I, II, III E IV são verdadeiras. Portanto, peço que haja reavaliação do gabarito, o qual deveria apontar a alternativa D como resposta, pois exclui a sentença II como verdadeira, apontando apenas as sentenças I, III e IV como verdadeiras.

Inscrição: **197664** Data do Envio: **12/07/22 12:54**

Venho por meio deste requerimento solicitar o anulamento da questão 31 do concurso vestibular Unioeste 2022.
A questão em discussão não apresenta alternativa correta. De acordo com o enunciado, o candidato deve analisar as afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, porém, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como está exposto nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente, formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução, e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Portanto, a única assertiva correta é a I, que discorre sobre a ancestralidade, assunto abordado na Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
As referencias para esse recurso podem ser encontradas nos livros de biologia do Ensino Médio: Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012; Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015. Assim, peço que a questão de número 31 seja revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **190487** Data do Envio: **12/07/22 12:56**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **187184** Data do Envio: **12/07/22 13:04**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **197813** Data do Envio: **12/07/22 13:14**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015

Inscrição: **186722** Data do Envio: **12/07/22 13:24**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o enunciado.
No enunciado é proposto que o candidato analise as afirmativas de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, teoria proposta por Charles Darwin, a qual não discorre sobre genética, hereditariedade gênica, expressão gênica e biologia molecular, como inferem as alternativas II, III e IV. Essas alternativas fazem referência aos incrementos à teoria de Darwin, que foram feitos, posteriormente, pela Teoria Sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução.
Portanto, a questão deve ser anulada por não conter a alternativa correta de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural, que seria "Apenas a sentença I é verdadeira".

Inscrição: **185332** Data do Envio: **12/07/22 14:01**

Recurso - Questão 31 prova de Biologia

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **188670** Data do Envio: **12/07/22 14:09**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **186720** Data do Envio: **12/07/22 14:25**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

A alternativa considerada correta pela banca é a letra E. Isso porque a banca está considerando a afirmação II correta.
Acontece que nem a expressão gênica e nem o fenótipo são hereditários. O fenótipo é resultante na maioria das vezes, da combinação entre genótipo e ambiente a que o organismo é exposto. A expressão gênica diz respeito aos genes ativos de uma célula e a partir dos quais proteínas são produzidas. Inclusive, a expressão gênica varia entre os tipos celulares de um mesmo ser.
O que é hereditário é o conjunto de genes. Genes são a base fundamental da hereditariedade. Querer dizer algo não significa dizer. O que está redigido não é correto.

Portanto, a resposta para a questão é a letra D. O gabarito deve ser alterado.

Inscrição: **202030** Data do Envio: **12/07/22 14:27**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.

A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.

Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.

Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.

Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010

Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 14:42**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome “a qual”, no singular, está se referindo ao termo “expressão gênica”, também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como 1. Relação de dominância e recessividade: um indivíduo heterozigoto Aa, mesmo que tenha herdado o alelo “a” do progenitor, não será capaz de expressá-lo nesse caso. 2. Relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em “BIO: volume único” 11 edição, página 421 “Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo” 3. Modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica NÃO é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada.

Inscrição: **195606** Data do Envio: **12/07/22 14:50**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV

Inscrição: **193118** Data do Envio: **12/07/22 15:03**

A alternativa correta seria a alternativa "B", devido às imprecisões das proposições 2 e 3.
Proposição 1 - Correta
Proposição 2 - Incorreta, as variações fenotípicas são resultantes das variações genotípicas, e, não da expressão gênica, como afirma a proposição 2. (A expressão gênica tem, portanto, duas etapas bem distintas: a produção do RNAm (chamada de transcrição) e a síntese da proteína (chamada de tradução)). (BELTRAMINI, Leila. "O processo da Expressão Gênica"; IFSP/CBME. Disponível em: http://cbme.usp.br/files/mat_apoio/Roteiro_para_oficina_sobre_Expressao_Genica.pdf)
Proposição 3 - Incorreta, a seleção natural age sobre os fenótipos, e não sobre os genótipos, como afirma a proposição 3. (

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

A seleção natural age no fenótipo, ou nas características observáveis de um organismo, de tal forma que indivíduos com fenótipos favoráveis têm mais chances de sobreviver e se reproduzir do que aqueles com fenótipos menos favoráveis. MEYER, Diogo; EL-HANI, Charbel (2005). Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: Editora UNESP.)
Proposição 4 - Correta
Portanto, questão necessita de uma revisão e possível alteração de gabarito/anulação.

Inscrição: **187537** Data do Envio: **12/07/22 15:00**

A questão 31 de BIOLOGIA necessita de alteração do gabarito provisório, o qual traz o item II da questão como correto. O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população.
Peço, portanto, à banca do vestibular a mudança do gabarito da alternativa “E”, a qual considera os itens I, II, III e IV como corretos, para a alternativa “D”, a qual considera os itens I, III e IV, somente, como corretos.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:07**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, da letra "E" para a letra “D”, que seria a afirmativa mais adequada.
A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, o que está equivocado. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.
Pode-se ver no conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
O u
que em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **199610** Data do Envio: **12/07/22 15:16**

Questão 31 prova de Biologia

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Recurso - Questão 32 prova de Biologia

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:20**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada.
A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada, pois a expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo é resultante da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos. Como a exemplo de gêmeos univitelinos, idênticos, mas se forem separados mesmo com o genótipo igual a sua expressão fenotípica pode ser diferente, de acordo com o ambiente que vivem.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **185422** Data do Envio: **12/07/22 15:23**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 15:24**

Solicito a alteração do gabarito da questão 31 para a letra D, uma vez que a afirmação II(2) está incorreta. Em primeiro ponto, a sentença II(2) é dúbil, "a qual é hereditária" pode se referir tanto a "variações fenotípicas" quanto a "expressão gênica". Contudo, ignorando tal ambiguidade, a afirmação continua errada, já que não é a "variação fenotípica" e nem a "expressão gênica" (processo de decodificação da informação genética de genes ativos, ou seja, transferência de informação genética de DNA a proteína) que é transmitida hereditariamente, mas sim o genótipo (conjunto de genes do indivíduo).

Inscrição: **186899** Data do Envio: **12/07/22 15:38**

A questão referente de evolução, a alternativa I esta incorreta pois nem todos os individuos tem parentesco, como os grupos monofileticos. A alternativa II esta incorreta pois não transmite expressao genica e sim o gene. Portanto, não ha gabarito.

Inscrição: **209312** Data do Envio: **12/07/22 15:40**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 31, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “D” seria a afirmativa mais adequada. A sentença II, que diz: “indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte”, está equivocada. A expressão gênica depende da interação do ser com o ambiente em que vive, ou seja, dependendo do meio, o gene pode ser expresso ou não. Por isso, não há como afirmar que a expressão gênica é hereditária.
A ação dos genes é fortemente influenciada pelo ambiente; em outras palavras, o fenótipo resulta da interação entre o genótipo e fatores ambientais diversos.
Além disso, aqui cabe o conceito de “penetrância gênica”, definida como a porcentagem de indivíduos com determinado genótipo que expressa o fenótipo correspondente.
Em certos casos, o mesmo tipo de alelo expressa-se de maneira diferente nos seus diversos portadores, fala-se, então, em expressividade gênica variável.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como: - Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 43 a 54, 2010
Assim, reitero o pedido para que a questão de número 31 seja revista e o seu gabarito seja alterado de “E” para “D”, como explicado anteriormente.

Inscrição: **191529** Data do Envio: **12/07/22 15:42**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **205964** Data do Envio: **12/07/22 15:44**

Peço, mui respeitosamente, que revejam a questão 31 de biologia, pois a alternativa II fala de genótipos, fenótipos e transmissão hereditária , fatores que não condizem com a seleção natural, a qual estava sendo cobrada no enunciado da questão, e sim com a teoria sintética da evolução ou neodarwinismo, o que torna a afirmativa incorreta. Por conta disso, o gabarito correto seria a alternativa D.

Inscrição: **194946** Data do Envio: **12/07/22 15:51**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome “a qual”, no singular, está se referindo ao termo “expressão gênica”, também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como 1. Relação de dominância e recessividade: um indivíduo heterozigoto Aa, mesmo que tenha herdado o alelo “a” do progenitor, não será capaz de expressá-lo nesse caso. 2. Relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em “BIO: volume único” 11 edição, página 421 “Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo" 3. Modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica NÃO é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada.

Inscrição: **188121** Data do Envio: **12/07/22 15:51**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 " a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco." Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **197988** Data do Envio: **12/07/22 15:51**

A expressão gênica é o processo pelo qual um trecho do DNA (gene) coordena a síntese de proteínas e/ou RNA. Nesse caso, um mesmo tipo de alelo pode expressar-se de maneira diferente em seus portadores (o padrão malhado de pelagem de mamíferos é condicionado por um alelo recessivo de um gene com expressividade variável). Na afirmativa II dessa questão ("Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte") dá a entender que a expressão gênica é transmitida à geração futura, o que não acontece, uma vez que são os ácidos nucleicos, na forma de DNA, é que são transmitidas às próximas gerações. Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa "d" em vez da "e".

Inscrição: **189753** Data do Envio: **12/07/22 15:52**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome "a qual", no singular, está se referindo ao termo "expressão gênica", também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descendentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como a relação de dominância e recessividade, a relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em "BIO: volume único" 11 edição, página 421 "Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo", a modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica não é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada. Dessa forma, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **185389** Data do Envio: **12/07/22 15:53**

A questão não apresenta resposta possível, pois levando em conta o enunciado da mesma, as proposições deveriam ser analisadas à luz da Teoria da Evolução proposta por Darwin que discute o crescimento das populações e como suas diferenças influenciariam na sobrevivência dos indivíduos.

No entanto, a resposta apresentada como verdadeira aborda aspectos da Teoria Sintética da evolução como expressão gênica, hereditariedade gênica, genética, biologia molecular (como inferido nas alternativas 2,3 e 4).

Por esse motivo, a questão 31 de biologia deve ser revista e anulada por não apresentar resposta possível (que seria "Apenas a sentença 1 é verdadeira).

Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para ensino médio como: -Amabis e Martho, Biologia das Populações, páginas 186 a 225, 2012
-Reece et al, Biologia de Campbell, páginas 480 a 500, 2015

Inscrição: **203808** Data do Envio: **12/07/22 15:53**

Venho por meio desse recurso alegar que o** item II** da_questão 31_ seja considerado FALSO.
Abaixo seguem a transcrição do texto original e a justificativa dos erros da alternativa.

Existem 3 erros na alternativa

?ERRO:
"VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA. "

??JUSTIFICATIVA: fenótipo pode muitas vezes resultar de interações da expressão gênica, com fatores ambientais os quais determinam a norma de reação dos mesmos, e INFLUENCIAM NAS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS
LOGO, muitos fenótipos são resultantes da EXPRESSIVIDADE +FATORES AMBIENTAIS.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

?ERRO:
“VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO RESULTADOS DA EXPRESSÃO GÊNICA”

??JUSTIFICATIVA: Muitas vezes a expressão gênica sofre interferência da metiolação das histonas que determinam a inativação de genes. Esse processo é chamado EPIGENÉTICA. Logo, o fenótipo nem sempre é resultado da expressividade gênica e muitas vezes é determinado pelas ESCOLHAS EXTERNAS (alimentação, hormônios, exercício físico) DO SER VIVO, que irão determinação forma de expressão e inativação dos genes.

?ERRO: … “hereditária e transmitida à geração seguinte.”

??JUSTIFICATIVA: SABE-SE QUE AS VARIAÇÕES FENOTÍPICAS NÃO SÃO TRANSMITIDAS AO LONGO DAS GERAÇÕES SEGUINTES, visto que muitas vezes o fenótipo dos pais (ex: altura) foi determinado por fatores ambientais (ex: uso de GH), e tal fatores não são transmitidos nos gametas para as gerações seguintes.

Além disso, muitas genes expressam fenótipos escolhidos pela técnica da TERAPIA GÊNICA. E tais genes não são transmitidos, pois são inoculados em células somáticas. Ex: receber gene para curar anemia. Expressará fenótipo saudável. Porem o gene saudável não estará nas gonadas e nos gametas do parental.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:57**

Prezada banca, levando em consideração o enunciado proposto, a questão aludida -31- não apresenta solução. Isso porque o enunciado propõe o julgamento das assertivas a partir da Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural. Essa teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro "A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural", ou "Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida".
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas
diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos
descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ademais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade genética, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto
teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução
por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Sendo assim, prezada banca, solicita-se que a questão de número 31 seja revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o
enunciado (que seria “Apenas a sentença I é verdadeira”).

Inscrição: **188382** Data do Envio: **12/07/22 16:04**

Troca de gabarito

Peço que revejam a questão 31 de biologia, pois a alternativa II fala de genótipos, fenótipos e transmissão hereditária , fatores que não condizem com a seleção natural, a qual estava sendo cobrada no enunciado da questão, e sim com a teoria sintética da evolução ou neodarwinismo, o que torna a afirmativa incorreta. Por conta disso, o gabarito correto seria a alternativa D.

Inscrição: **186352** Data do Envio: **12/07/22 16:19**

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:23**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome “a qual”, no singular, está se referindo ao termo “expressão gênica”, também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como 1. Relação de dominância e recessividade: um indivíduo heterozigoto Aa, mesmo que tenha herdado o alelo “a” do progenitor, não será capaz de expressá-lo nesse caso. 2. Relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em “BIO: volume único” 11 edição, página 421 “Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo" 3. Modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica NÃO é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada.

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 16:24**

Peço, que revejam a questão 31 de biologia, pois a alternativa II fala de genótipos, fenótipos e transmissão hereditária , fatores que não condizem com a seleção natural, a qual estava sendo cobrada no enunciado da questão, e sim com a teoria sintética da evolução ou neodarwinismo, o que torna a afirmativa incorreta. Por conta disso, o gabarito correto seria a alternativa D.

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:26**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome "a qual", no singular, está se referindo ao termo "expressão gênica", também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como 1. Relação de dominância e recessividade: um indivíduo heterozigoto Aa, mesmo que tenha herdado o alelo "a" do progenitor, não será capaz de expressá-lo nesse caso. 2. Relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em "BIO: volume único" 11 edição, página 421 "Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo" 3. Modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica NÃO é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:27**

A questão não apresenta resposta possível de acordo com o proposto no enunciado.

- Discussão
De acordo com o enunciado, é proposto ao candidato a análise das afirmativas I, II, III e IV de acordo com a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Tal teoria foi proposta por Charles Darwin no ano de 1859 com a publicação do livro A Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, ou Preservação das Raças Favorecidas na Luta pela Vida.
No contexto de sua obra, Darwin, por meio da Teoria da Seleção Natural, discorreu sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente à disponibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo.
Tudo isso para enfim concluir que indivíduos com características favoráveis, sobrevivem, deixam mais descendentes e a estes, suas características. Já organismos menos adaptados tendem a morrer precocemente e deixar menos descendentes. A isto chamou de Seleção Natural.
Ainda mais, em sua obra, discorreu sobre a ancestralidade, confirmado como verdadeira a afirmativa I.
No entanto, tudo que se refere à genética, hereditariedade gênica, biologia molecular, expressão gênica (como inferido nas afirmativas II, III e IV), foram incrementos à sua teoria propostos posteriormente formando um conjunto teórico hoje denominado Teoria sintética da Evolução ou Teoria Moderna da Evolução e não a Teoria da Evolução por meio da Seleção Natural.
Todas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.
Solicitação
A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria "Apenas a sentença I é verdadeira").

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 16:28**

Prezada banca, solicito a anulação da questão 31 por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado. Isso porque, na obra de Darwin consta estudos sobre o crescimento das populações, as limitações deste crescimento frente a dispoinibilidade de recursos, a luta pela sobrevivência em decorrência da competição pelos recursos, as diferenças entre os indivíduos de uma população e o quanto essas diferenças implicam na sobrevivência ou não de um indivíduo. Porém, tudo o que se refere à genética foi acrescentado na sua obra posteriormente, e hoje recebe o nome de Teoria Sintética da Evolução, pois, na época, Darwin não conseguiu descobrir qual era o fator responsável pelas novas características.
odas as informações listadas no recurso podem ser verificadas em obras de biologia para Ensino Médio como:
- Amabis e Martho, Biologia das Populações, pág. 186 a 225, 2012.
- Reece et al, Biologia de Campbell, pág. 480 a 500, 2015.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Dessa forma, a questão 31 deve ser revista e anulada por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado.

Inscrição: **194858** Data do Envio: **12/07/22 16:32**

No item II, afirma-se que a expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte, visto que o pronome “a qual”, no singular, está se referindo ao termo “expressão gênica”, também no singular. Assim, não seria correto afirmar que a expressão gênica é transmitida aos descentes, visto que esta, mesmo que o genótipo transmitido seja o mesmo, pode ser expressa de diferentes maneiras em razão de fatores como 1. Relação de dominância e recessividade: um indivíduo heterozigoto Aa, mesmo que tenha herdado o alelo “a” do progenitor, não será capaz de expressá-lo nesse caso. 2. Relação do genótipo herdado com o ambiente: a expressão do gene dependerá da influência de fatores ambientais como citado por Sônia Lopes em “BIO: volume único” 11 edição, página 421 “Os filhos herdam dos pais um certo genótipo, que tem a POTENCIALIDADE de expressar um fenótipo. Um mesmo genótipo pode expressar-se por diferentes fenótipos, dependendo de sua interação com o meio. O meio não é somente o ambiente externo ao corpo do indivíduo. É também tudo o que cerca cromossomos: o nucleoplasma, o citoplasma, o corpo do organismo” 3. Modificação da expressão gênica devido ao ligamento/ desligamento de genes devido a alterações epigenéticas. Portanto, comprova-se pelos dados supracitados que a herança gênica NÃO é transmitida à geração seguinte, mesmo que o material genético seja. Assim sendo, o item II deve ser alterado para incorreto, uma vez que aborda assunto de maneira equivocada.

Inscrição: **188531** Data do Envio: **12/07/22 16:34**

Recurso - Questão 31 prova de Biologia

O item II da questão afirma que as variações fenotípicas entre indivíduos de uma mesma espécie ocorrem devido a expressão gênica. Segundo Futuyma DJ, 2002 “ a maior parte da teoria da seleção natural concentra-se na sobrevivência e reprodução de organismos individuais, que diferem no fenótipo devido às diferenças genéticas em um ou mais loco.” Assim, não é a expressão gênica a responsável pelas diferenças nos fenótipos entre os indivíduos da mesma espécie, mas a variabilidade genética existente nessa população. Peço a mudança do gabarito da alternativa E para alternativa D, serão corretos os itens I, III e IV.

Inscrição: **202060** Data do Envio: **12/07/22 16:34**

A alternativa dada como correta pelo gabarito provisório (“e”), considera que a afirmativa II está correta, porém, A AFIRMATIVA II SE MOSTRA INCONSISTENTE, sendo que a alternativa correspondente à nova configuração de afirmativas corretas (I, III, IV) é a “d”.
Segundo a afirmativa II, a “expressão gênica é hereditária e transmitida à geração seguinte”. Mas isso é incorreto.
A expressão gênica, definida como “todo o processo de decodificação da informação genética de genes ativos” é um PROCESSO e não um gene, sendo IMPOSSÍVEL transmitir um processo de maneira hereditária.
O que se pode ser transmitido dessa forma é o genoma (“toda a informação hereditária de um organismo codificada em seu DNA”), que contém genes, os quais, agora sim, podem ser expressos em características fenotípicas por meio do processo da expressão gênica, diferenciando assim os indivíduos de uma mesma espécie.
Peço, portanto, que o gabarito seja ALTERADO da alternativa “e” para a “d”.

Fonte: AMABIS, Jose Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. Editora: Moderna, 4ª Edição.

Inscrição: **207001** Data do Envio: **12/07/22 16:39**

A questão de número 31 deve ser revista e ANULADA por não apresentar uma resposta possível de acordo com o enunciado (que seria "Apenas a sentença 1 é verdadeira")

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:51**

Peço, que revejam a questão 31 de biologia, pois a alternativa II fala de genótipos, fenótipos e transmissão hereditária , fatores que não condizem com a seleção natural, a qual estava sendo cobrada no enunciado da questão, e sim com a teoria sintética da evolução ou neodarwinismo, o que torna a afirmativa incorreta. Por conta disso, o gabarito correto seria a alternativa D.

Inscrição: **186782** Data do Envio: **12/07/22 16:58**

Referente à questão 31 de biologia
Ilustríssima banca, a questão 31 menciona no enunciado a Teoria da Evolução e da Seleção Natural, ou seja, a teoria inicial de Charles Darwin. Entretanto, em seu livro “A Origem das Espécies”, Darwin trata acerca da seleção natural e da influência do ambiente nas variações das espécies, não tratando de conceitos como genótipos e fenótipos, pois estes, além de serem posteriores aos estudos iniciais de Mendel, não são tratados na obra, apenas no século XX na chamada Teoria Sintética da Evolução, ou Neodarwiniana. A partir disso, a fim de evitar que os alunos que detinham tal conhecimento sejam prejudicados, peço a anulação da questão.

Inscrição: **184838** Data do Envio: **12/07/22 16:58**

Prezada banca,
solicito a revisão da questão 31 de biologia, uma vez que essa pede os enunciados relacionados à Teoria Sintética da Evolução. Portanto, os enunciados II, III E IV estão incorretos por abordarem genótipo, fenótipo e transmissão hereditária, não relacionados com o tema. Logo, peço que a questão seja anulada por ausência de gabarito correto.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **187841** Data do Envio: **12/07/22 16:59**

O gabarito provisório considera a afirmativa II da questão 31 como correta, mas essa afirmação é equivocada.
II) Indivíduos de uma mesma espécie apresentam variações fenotípicas resultantes da expressão gênica, a qual é hereditária e transmitida à geração seguinte;

Variações fenotípicas resultantes da expressão gênica não são hereditárias, pois a expressão gênica também depende de fatores ambientais. Sendo assim, é impossível transmitir essas expressões gênicas por hereditariedade.

Peço para que alteram a afirmativa correta para a D, que desconsidera a veracidade da afirmativa II.

Resposta aos Recursos
Recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

Inscrição: **184886** Data do Envio: **10/07/22 22:57**

A questão apresenta duas respostas, pois a partir da análise do heredogrma conclui-se que o padrão de herança pode ser tanto autossomica recessiva (no caso do pai ser aa e a mãe Aa) quanto autossomica dominante (no caso da mãe ser aa e o pai ser Aa), ou seja, há duas respostas a) e d).

Inscrição: **189236** Data do Envio: **11/07/22 9:12**

Ao realizar a análise do heredograma, é possível perceber que a herança em questão pode ser tanto autossômica recessiva quanto autossômica dominante. Ao denominar como D_ todos os afetados e dd para todos os normais, no caso de uma herança dominante, os resultados são positivos. Todavia, ao denominar R_ como todos os normais e rr para todos os afetados, no caso de uma herança recessiva, os resultados são igualmente possíveis.

Inscrição: **193971** Data do Envio: **11/07/22 11:29**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 12:46**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão. Em caso de ser autossômica recessiva , o pai 11 é homozigoto recessivo e a mãe 12 é heterozigota , podendo gerar filhos homozigotos afetados como o homem 23 e a mulher 26 e filhos normais que são heterozigotos. o outro caso possível é o que a banca já considera correto , autossômico dominante , contido na letra D . Por haver duas respostas peço anulação da questão.

Inscrição: **192221** Data do Envio: **11/07/22 12:46**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão. Em caso de ser autossômica recessiva , o pai 11 é homozigoto recessivo e a mãe 12 é heterozigota , podendo gerar filhos homozigotos afetados como o homem 23 e a mulher 26 e filhos normais que são heterozigotos. o outro caso possível é o que a banca já considera correto , autossômico dominante , contido na letra D . Por haver duas respostas peço anulação da questão.

Inscrição: **185102** Data do Envio: **11/07/22 13:10**

A questão apresenta duas respostas corretas 'a' e 'd'.
A alternativa 'a', na caso da doença referida for recessiva tem-se a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
Contudo, na alternativa 'd', sinalizada como correta pelo gabarito, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Devido a existência de duas alternativas corretas, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **188216** Data do Envio: **11/07/22 13:12**

Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’)

Inscrição: **186535** Data do Envio: **11/07/22 13:12**

As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Inscrição: **186736** Data do Envio: **11/07/22 13:28**

Questão 32 prova de Biologia
O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras A e D podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **202959** Data do Envio: **11/07/22 13:37**

Seria possível pelo Heredograma apresentado na questão a herança ser autossômica recessiva, vejamos:

Grupo I: 1- aa 2-Aa
Detalhe: se homem 3 do grupo 2 é afetado sendo, portanto, aa, a mãe tem que ser heterozigótica. A mesma análise foi feita para as demais composições.
Grupo II: 1-A_ 2- Aa 3-aa 4- Aa 5-Aa 6-aa 7-Aa
Grupo III: 1- A_ 2- A_ 3- A_ 4-Aa 5-aa 6- Aa 7- aa 8-Aa 9-aa 10-aa
Grupo IV: 1-A_ 2-A_ 3- A_ 4-aa 5-aa 6-Aa
Por mais que a probabilidade seja maior de uma herança autossômica ser dominante, a recessiva não pode ser desconsiderada conforme apresentado acima, sendo assim a questão deve ser anulada.

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 13:58**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 14:01**

Venho por meio desse requerimento solicitar o anulamento da questão 32 do concurso vestibular Unioeste 2022.

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a possibilidade de: todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como consta no gabarito provisório, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Ou seja, também é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Peço que questão de número 32 seja revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Atenciosamente.

Inscrição: **194096** Data do Envio: **11/07/22 14:04**

Questionamento à banca:
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão:
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação:
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

‘d’).

Inscrição: **188630** Data do Envio: **11/07/22 14:13**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **190817** Data do Envio: **11/07/22 14:28**

Creio eu que o correto seria uma doença autossômica recessiva
Pois se o homem 1 da 1° fila for "aa" e a mulher 2 da primeira fila for "Aa" então os filhos que não foram afetados dos "Aa" e os filhos afetados são "aa"

Inscrição: **203386** Data do Envio: **11/07/22 15:13**

Embora, as probabilidades sejam baixas, nao existe nenhuma informação no heredograma que impeça que a doença seja autossômica recessiva. Dado que, as informações genéticas “dos parceiros” que nao pertencem à familia analisada nao foi dado, eles poderiam muito bem ser portadores de um alelo recessivo. Para que fosse possível afirmar, com certeza, que nao existe possibilidade de a doença nao ser recessiva seria necessário informações no texto ou de um parceiro nao membro da família.

Inscrição: **194660** Data do Envio: **11/07/22 14:51**

A questão deve ser anulada, pois tem as alternativas “a” e “d” como corretas e possíveis. Analisando o heredograma é possível considerar logicamente como erradas as alternativas “b”, “c” e “e”, pois o padrão de transmissão é visivelmente autossômico, porém a característica pode ser tanto dominante como recessiva. No primeiro caso, os indivíduos afetados são necessariamente heterozigóticos, já que alguns possuem filhos não afetados com genótipo recessivo em homozigose. Já no segundo caso, os indivíduos afetados são homozigotos recessivos, os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 seriam heterozigotos e o fenótipo dos demais indivíduos seria dominante, mas com genótipos indeterminados.

Inscrição: **199306** Data do Envio: **11/07/22 15:03**

Nenhum dos cruzamentos elimina a possibilidade do alelo responsável pelo referido traço ser recessivo. Uma vez que o comando da questão é assertivo quanto ao tipo de herança - ou seja, não pergunta qual a mais provável, mas qual é de fato - não se pode usar a maior probabilidade da herança ser dominante como argumento para alegar que ela de fato o seja. A seguir segue a disposição dos alelos nos indivíduos de cada geração assumindo que o alelo responsável pelo traço referido seja recessivo. O "_" presente em alguns indivíduos do ramo mais a esquerda indica que é possível que o alelo seja tanto o dominante (A), quanto o recessivo (a), sem ser possível determinar com certeza qual é, mesmo que a quantidade de indivíduos não afetados nesse ramo indique que é provável que a herança seja dominante. Segue a disposição assumindo que o alelo do traço é recessivo: (I.1.aa + I.2.Aa) // (II.1.A_ + II.2.Aa) (II.3.aa + II.4.Aa) (II.5.Aa) (II.6.aa + II.7.Aa) // (III.1.A_ + III.2.A_) (III.3.A_) (III.4.Aa) (III.5.aa) (III.6.Aa + III.7.aa) (III.8.Aa) (III.9.aa) (III.10.aa) // (IV.1.A_) (IV.2.A_) (IV.3.A_) (IV.4.aa) (IV.5.aa) (IV.6.Aa). A questão, portanto, deve ser anulada, afinal tanto a herança autossômica dominante quanto a recessiva são de fato possíveis.

Inscrição: **196053** Data do Envio: **11/07/22 15:08**

Questionamento à banca:
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

Discussão:
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:

- A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:

Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;

já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

- A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Solicitação:
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **190452** Data do Envio: **11/07/22 15:11**

Prezada banca, solicito a anulação da questão 32, pois a questão apresenta duas afirmativas corretas(letra a e letra d). A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos. Já a alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por
possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto
recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos. Por fim, solicito a anulação da questão uma vez que apresenta duas afirmativas verdadeiras(letra a e letra d).

Inscrição: **196367** Data do Envio: **11/07/22 15:23**

Essa questão apresenta duas alternativas como corretas: A e D.
No caso da alternativa A, considera-se o indivíduo afetado I1 homozigoto recessivo e o não afetado I2 como heterozigoto, logo sua prole é composta pelos afetados, homozigotos recessivos (II3 e II6), bem como pelos não afetados, heterozigotos (II2 e II5). Os outros cruzamentos seguem a mesma lógica, ou seja, entre afetados, recessivos, e não afetados, heterozigotos, obtém-se filhos homozigostos recessivos e heterozigotos, não afetados.
Portanto, como há duas alternativas que respondem essa questão e o edital do vestibular prevê que as questões possuam apenas uma resposta, requere-se a anulação do exercício.

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 15:46**

Questão 32
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do
levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é
possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer
que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por
possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto
recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e
‘d’).

Inscrição: **198058** Data do Envio: **11/07/22 15:57**

Questionamento à banca:
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão:
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

- A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
- A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação:
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **186180** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

Boa tarde, sobre a questão 32 que fala sobre genética, me apresenta como certa duas alternativas, a “a” e a “d”, tendo em vista que que
Na alternativa A temos as seguintes possibilidades para esses indivíduos afetados: I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5, sendo HOMOZIGOTO RECESSIVO.
Já esses: I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6, são heterozigotos. Os que sobraram, teriam FENÓTIPO DOMINANTE, o que não nos dá a possibilidade de saber se são HOMO ou HETEROZIGOTOS.
Na alternativa D, como ja constado como correto no gabarito provisório, também está certa. Assim, todos os indivíduos afetados seriam HETEROZIGOTOS, por possuírem um filho no mínimo HOMOZIGOTO RECESSIVO ou um pai HOMOZIGOTO RECESSIVO. Assim, todos os indivíduos NÃO afetados sejam HOMOZIGOTO RECESSIVO.
Portanto, acredito que a questão 32 deve ser anulado por conter duas respostas corretas “a” e “d”
Obrigada!

Inscrição: **186039** Data do Envio: **11/07/22 16:01**

Questão 32 Biologia
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **193565** Data do Envio: **11/07/22 16:04**

Questão 32 Biologia
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por
possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto
recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e
‘d’).

Inscrição: **197760** Data do Envio: **11/07/22 16:16**

Questão 32 Biologia
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do
levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é
possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer
que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por
possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto
recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e
‘d’).

Inscrição: **208376** Data do Envio: **11/07/22 16:26**

Tendo o heredograma apresentado e considerando o gene apresentado como A/a, o genótipo dos indivíduos poderia ser: I1-aa I2-Aa II1-Aa II2-A_ II3-aa II4-Aa II5-Aa II6-aa II7-Aa III1-A_ III2-A_ III3-A_ III4-Aa III5-aa III6-Aa III7-aa III8-Aa III9-aa III10-aa IV1-A_ IV2-A_ IV3-A_ IV4-aa IV5-aa IV6- Aa. Sendo assim, uma doença autossômica recessiva como indica a letra A, gerando duas alternativas que satisfazem a questão.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **11/07/22 16:31**

Questionamento a banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'a' e "d'.
Discussão
As alternativas b, c e e podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa a, no caso da referida doença ser autossomica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (11, I13, II6, III5, III7, III9, II110, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, I12, I14, II5, I17, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa d', como o gabarito provisorio ja assinalou, tambem esta correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (11, I13, II6, III5, II17, I119, II110, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuirem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras ("a"e"d").

Inscrição: **195731** Data do Envio: **11/07/22 16:39**

A questão possui duas alternativas corretas: A e D pois a parte da esquerda do heredograma II 1 e 2 III 1 2 3 IV 1 2 3 seria a única que traria dúvidas mas ainda assim seria possível ser autossômico recessivo pois aconteceria com salto de geração, o que é totalmente normal entre os filos na vida real

Inscrição: **189348** Data do Envio: **11/07/22 16:41**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por
possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto
recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e
‘d’).

Inscrição: **190231** Data do Envio: **11/07/22 16:54**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **186886** Data do Envio: **11/07/22 17:01**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.

A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e
‘d’).

Inscrição: **185430** Data do Envio: **11/07/22 17:37**

A questão de número 32 deve ser reexaminada e ANULADA, haja visto que apresenta duas respostas verdadeiras.

As alternativas de letra 'a' e a de letra 'd' podem ser comprovadas como verdadeiras, e ambas podem ser assinaladas, a partir das seguintes conclusões:

A alternativa de letra 'a', que caracteriza a doença como autossômica recessiva, pode ser evidenciada pela seguinte possibilidade: os indivíduos I-2, II-2, II-4, II-5, II-7, III-4, III-6, III8 e IV6 são heterozigotos; já indivíduos afetados, de genótipo homozigoto recessivo, são os I-1, II-3, II-6, III-5, III-7, III-9, III-10, IV-4 e IV-5; e todos os demais apresentam fenótipo dominante, não havendo a possobilidade de determinar seus genótipos como heterozigotos ou homozigotos.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

Já a alternativa 'd', como assinala o gabarito provisório, se apresenta como correta também. Nessa afirmação, os indivíduos afetados I-1, II-3, II-6, III-5, III-7, III-9, III-10, IV-4 e IV-5 são heterozigotos, pois apresentam ao menos um pai homozigoto recessivo ou ao menos um filho homozigoto recessivo, dessa forma pressupõe-se que todos os indivíduos não afetados serão homozigotos recessivos.

Portanto, a única conclusão possível a ser feita é de que e referida questão merece, com absoluta certeza, sua devida ANULAÇÃO, pois não cumpre sua função e, por consequência, frustra também o compromisso da prova de Biologia de examinar o aluno e seu conhecimento.

Inscrição: **197885** Data do Envio: **11/07/22 18:03**

Questionamento à banca: A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

Discussão: As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Solicitação: A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **184889** Data do Envio: **11/07/22 18:06**

Questão 32 Biologia
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo;
já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os
indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **188241** Data do Envio: **11/07/22 18:45**

Prezada banca elaboradora,
A questão 32 apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: "a" e "d". Isso pode ser confirmado pelas análises a seguir:
- A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
- A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4, IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos
recessivos.
Essas análises são baseadas nos conceitos genéticos de herança dominante e recessiva definidos na renomada obra de biologia para Ensino Médio: Amabis e Martho, Biologia das Populações, capítulo 2 páginas 43 a 65, 2012.
Por isso, peço para que a banca elaboradora revise a questão e que ANULE a mesma, visto que há duas alternativas corretas para o questionamento, a fim de não prejudicar o candidato atento de tais possibilidades e consciente do conteúdo cobrado.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **11/07/22 19:12**

O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações. Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas. No entanto, para a alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
No caso da alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, ela também está correta, pois todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso, também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Sendo assim, solicito que essa questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:21**

apresenta duas alternativas que podem ser corretas a letra A e D, pois a doença pode se apresentar como recessiva ou dominante que mesmo fazendo o heredograma pode-se chegar as duas respostas, portanto esta questão deverá ser anulada por apresentar mais que uma correta.

Inscrição: **195106** Data do Envio: **11/07/22 20:54**

Referente à questão de número 32 de Biologia.
Conforme alega o gabarito provisório, a alternativa correta para a questão referida seria a letra D: “Autossômica dominante”. Contudo, fundamentando-me no livro “Biologia das Populações -volume 3, 2º edição da moderna”, de Amabis & Martho, digo que a questão apresenta a possibilidade de duplicidade nas respostas, isto é, ambas alternativas A (Autossômico recessivo) e D (Autossômico dominante) estão corretas. Isso decorre do fato de que, tanto o comando da questão quanto o heredograma exibido não deixam claro se tratar de uma herança Autossômica dominante, uma vez que nem sempre heranças que se manifestam em todas as gerações são dominantes, já que as recessivas também podem se manifestar. Portanto, partindo do cruzamento I - 1x2 (aa x Aa ou Aa x aa), TODOS OS CRUZAMETOS POSTERIORES são condizentes para a existência de uma herança autossômica recessiva ou ainda dominante. Dessa forma, pode-se concluir que existem duas respostas possíveis, “A” e “D”, e cabe à banca a anulação da questão 32 de Biologia, para que o processo seletivo ocorra de forma justa e que respeite as balizas científicas.

Inscrição: **204526** Data do Envio: **11/07/22 21:04**

Não é possível afirmar que a sequência hereditária do galho à esquerda da árvore apresenta recessividade. Sendo assim, não podemos definir que o padrão seja totalmente recessivo. Dois ramos apresentam recessão, porém o primeiro ramo pode ser dominante. Assim, as letras "A" e "D" estão corretas.

Inscrição: **189505** Data do Envio: **11/07/22 21:19**

Excelentíssima Banca Examinadora,
Solicito a anulação da questão 32 de biologia, visto que tanto a alternativa A, quanto a D são adequadas à questão. Isso porque, o heredograma da família apresentada no caput pode representar tanto uma herança autossômica recessiva, quanto uma herança autossômica dominante, sendo impossível fazer uma distinção ou uma afirmação certeira.

Inscrição: **185940** Data do Envio: **11/07/22 21:23**

A questão apresenta duas respostas corretas, pois tanto a alternativa A quanto a D, podem ser consideradas certas, tendo em vista que a definição de Alelo recessivo ou dominante pode ser definida por escolha do vestibulando, sendo que em que nenhum momento o enunciado da questão deixa explicito se a característica é recessiva ou dominante, assim abre a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

possibilidade tanto para a alternativa A e D. Pois se o vestibulando considerar que a mulher da primeira geração do cladograma possui alelos dominantes e o homem alelos recessivos chegaremos a conclusão que a característica tem caráter autossômico recessivo, assim fazendo-se correta a escolha da alternativa A. E a mesma coisa teremos se o vestibulando considerar que o homem da primeira geração, possua a característica dominante e a mulher recessiva o que o levaria a marcar a alternativa D . dessa forma a questão acaba por possuir duas alternativas corretas. Portanto se faz necessária a anulação da mesma.

Inscrição: **191023** Data do Envio: **11/07/22 21:35**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (a e d)

Inscrição: **208560** Data do Envio: **11/07/22 22:18**

A alternativa "a" da questão afirma que o padrão da herança apresentada pelo desenho é autossômica recessiva, divergindo da questão "d", que diz ser autossômica dominante. Analisa-se de acordo com o heredograma que as duas alternativas são possíveis respostas corretas. Peço, assim, a anulação da questão.

Inscrição: **187129** Data do Envio: **11/07/22 21:47**

A questão 32 de Biologia tem como gabarito a alternativa D, a qual afirma que o padrão de herança apresentado no heredograma ilustrado no caput da questão é autossômica dominante. Contudo, o heredograma representado permite, também, a conclusão do padrão de herança como autossômico recessivo através da seguinte consideração dos genótipos de cada indivíduo:
I.1 - aa
I.2 - Aa
II.1 - A_
II.2 - Aa
II.3 - aa
II.4 - Aa
II.5 - Aa
II.6 - aa
II.7 - Aa
III.1 - A_
III.2 - A_
III.3 - A_
III.4 - Aa
III.5 - aa
III.6 - Aa
III.7 - aa
III.8 - Aa
III.9 - aa
III.10 - aa
IV.1 - A_
IV.2 - A_
IV.3 - A_
IV.4 - aa
IV.5 - aa
IV.6 - Aa
Sendo considerado A como alelo dominante, a como alelo recessivo e _ como alelo desconhecido para o referido padrão de herança. Por meio do exposto, solicito a anulação da questão 32, já que essa permite como resposta tanto a alternativa A como a alternativa D.

Inscrição: **186309** Data do Envio: **11/07/22 22:26**

A questão 32 apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ estão erradas, de fato, entretanto para as alternativas:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

--- A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.

A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Portanto, a questão 32 deve ser revista e ANULADA visto que, possui duas alternativas verdadeiras e possíveis('a' e 'd'.)

Obrigado.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:54**

A alternativa "a" está correta pois o padrão de herança apresentado no heredograma pode ser autossômico recessivo. Nesse sentido, pode-se comprovar isso considerando o indivíduo I-1 com genótipo "aa" e o I-2, "Aa", os quais gerarão os descendentes II-2 (Aa), II-3 (aa), II-5 (Aa) e II-6 (aa). Podendo o indivíduo II-1 ser "AA", todos os seus descendentes apresentarão o gene dominante. Podendo o indivíduo III-1 ser "AA", todos os seus descendentes também apresentarão o gene dominante. Podendo o indivíduo II-4 ser "Aa", gera-se os descendentes III-4 (Aa), III-5 (aa) e III-7 (aa). Podendo o indivíduo III-6 ser "Aa", gera-se os descendentes IV-4 (aa), IV-5 (aa) e IV-6 (Aa). Podendo o indivíduo II-7 ser "Aa", gera-se os descendentes III-8 (Aa), III-9 (aa) e III-10 (aa). Por fim, a característica se expressa quando o ser tem o genótipo "aa" e caso haja a presença de um alelo dominante ela não é expressada. Portanto, solicito a anulação desta questão.

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:40**

O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **197891** Data do Envio: **12/07/22 9:11**

A questão 32 da prova de Biologia solicita, a partir da análise do heredograma, qual PODE ser o padrão de herança apresentado, e não o mais provável de ocorrer. Verifica-se que tanto a herança autossômica recessiva (alternativa A), quanto a autossômica dominante (alternativa D) são possíveis. Portanto, existem duas alternativas corretas nesta questão. Obrigada.

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:23**

Questionamento à banca:
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão:
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação:
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’)

Inscrição: **197335** Data do Envio: **12/07/22 9:35**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, tendo a seguinte possibilidade: Os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; Os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, não tendo a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Portanto, questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **195049** Data do Envio: **12/07/22 10:37**

Sobre a questão 32 da prova de biologia do concurso vestibular de 2022, a referida questão apresenta duas alternativas possíveis de gabarito. Tal fato confronta ta o exposto no edital "Cada questão tem apenas uma alternativa correta ...". Assim sendo, solicito que a questão 32 seja ANULADA.
Analise das alternativas:
- As alternativas B,C e E são logicamente descartadas.
- Alternativa A conforme a doença relatada no texto da questão temos a seguinte possibilidade:os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; Assim os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; Logo, todos os demais indivíduos teriam
fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
- Alternativa D(como o próprio gabarito provisório já identificou) também esta correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Dessa forma, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Portanto, com a comprovação de que as alternativas A e D são possíveis e verdadeiras, é imperioso que a questão em discussão seja ANULADA do concurso vestibular UNIOESTE 2022

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 10:56**

É impossível afirmar que se trata de uma herança autossômica dominante, visto que também há a possibilidade de ser autossômica recessiva

Inscrição: **189540** Data do Envio: **12/07/22 11:01**

Questão 32

O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.

Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:

a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.

Questionamento à banca

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:

• A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
• A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:54**

A questão de genética é inconclusiva. Não tem como determinar se é autossômica dominante ou recessiva pela genealogia apresentada.

Inscrição: **186910** Data do Envio: **12/07/22 11:56**

Questão 32 Biologia
O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade: Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **190689** Data do Envio: **12/07/22 12:53**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **187427** Data do Envio: **12/07/22 13:02**

Recurso - Questão 32 prova de Biologia

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **187184** Data do Envio: **12/07/22 13:29**

Se considerarmos o casal de indivíduos como 1(Aa) e 2(aa) será uma herança autossômica dominante, porém, se considerarmos o casal de indivíduos como 1(aa) e 2(Aa) será uma herança autossômica recessiva. Logo, o heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva e, as alternativas a e d podem ser

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

consideradas corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **209911** Data do Envio: **12/07/22 13:42**

A questão não possui um casal dica, então são possíveis duas respostas, tanto a alternativa A (autossômica recessiva) como a alternativa D (autossômica dominante). Portanto a questão deve ser anulada.

Inscrição: **188670** Data do Envio: **12/07/22 14:10**

Recurso - Questão 32 prova de Biologia

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **189082** Data do Envio: **12/07/22 15:06**

Prezada banca examinadora, solicito a revisão e a anulação da questão 32, haja vista que essa apresenta 2 alternativas corretas, a letra “A” e a letra “D”. A alternativa “D”, como consta no gabarito provisório, está, de fato, correta. Entretanto, a letra “A” também está, pois há a possibilidade de todos os indivíduos afetados serem de genótipo homozigoto recessivo e, portanto, a doença seria autossômica recessiva. Os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 seriam heterozigotos e todos os demais indivíduos sem a doença teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos. Sendo assim, consta-se a necessidade de anulação da questão. Agradeço desde já!

Inscrição: **196354** Data do Envio: **12/07/22 15:13**

O heredograma em questão não é o suficiente para comprovar que a característica monogênica é recessiva ou dominante, visto que ao fazermos os cruzamento dos dois jeito (tanto levando em conta afetados apenas em homozigose recessiva ou afetados em homozigose dominte e em heterozigose) é possível observar que ambos os resultados trazem soluções compatíveis com o heredograma apresentado sobre os afetados e não afetados. Dessa forma, faz-se necessário a anulação da questão por conta da possibilidade de duas respostas.

Inscrição: **199610** Data do Envio: **12/07/22 15:17**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **197967** Data do Envio: **12/07/22 15:18**

Segundo o Heredograma apresentado na questão 32, há duas respostas possíveis para a questão: A herança pode ser tanto autossômica recessiva quanto dominante, uma vez que as duas cumprem a distribuição da doença apresentada. Dessa forma, conclui-se que há duas respostas corretas, tanto a alternativa "A" quanto a "D", sendo necessária a anulação da questão.

Inscrição: **185422** Data do Envio: **12/07/22 15:23**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **189058** Data do Envio: **12/07/22 15:26**

Recurso - Questão 32 prova de Biologia

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:29**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘A’ e ‘D’.
Desse modo as alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Então a questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

‘d’). Evitando assim que os demais alunos sejam prejudicados.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:31**

Prezada banca, solicito a anulação dessa questão. Pois, a questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: "A" e "D".

As alternativas "B", "C" e "E" podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa "A", no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
E na alternativa "D", como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

Por isso a questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras a letra "A" e a letra "D".

Inscrição: **186899** Data do Envio: **12/07/22 15:36**

A questão de genética é inconclusiva. Não tem como determinar se é autossômica dominante ou recessiva pela genealogia apresentada.
O enunciado menciona transmissão de um traço de pais para filhos. Existe a possibilidade de ter alguém portador do gene que não manifesta que seria o caso dos descendentes do casal II 1 e II 2.

Inscrição: **191529** Data do Envio: **12/07/22 15:40**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **198602** Data do Envio: **12/07/22 15:43**

A questão 32 possui duas respostas consideradas como corretas. No heredograma podemos perceber que a doença é caracterizada como autossômica, pois um pai com a doença obrigatoriamente deve ter uma filha com a doença, algo que exclui a possibilidade de que ela seja ligada ao sexo. Assim , descartada essa possibilidade de que seja ligada ao sexo, tanto a característica autossômica dominante quanto autossômica recessiva seriam aceitas para o heredograma ilustrado na questão, cabendo assim o anulamento da mesma.

Inscrição: **188121** Data do Envio: **12/07/22 15:52**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 16:05**

Prezada banca, solicito a revisão e, consequentemente, a anulação da questão aludida, haja vista apresentar duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; Já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Sendo assim, reitera-se o pedido de revisão e ANULAÇÃO da questão de número 32, a julgar que essa apresenta duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).

Inscrição: **186352** Data do Envio: **12/07/22 16:25**

O heredograma pode ser representado por uma herança autossômica dominante ou recessiva, as letras a e d podem ser corretas. Assim, peço anulação da questão.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:28**

A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: ‘a’ e ‘d’.

- Discussão
As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘e’ podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa ‘a’, no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa 'd', como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.

- Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras ('a' e 'd').

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 16:36**

Prezada banca, venho por meio deste recurso solicitar a anulação da questão 32, uma vez que tanto a alternativa "a" quanto a alternativa "d" apresentam possíveis respostas.
Alternativa "a": se a referida doença for autossômica recessiva, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são homozigoto recessivo e os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos. E, os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, não podendo afirmar se são heterozigotos ou homozigotos.
Alternativa "d" (assinalada no gabarito provisório): os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5), necessariamente possuem o fenótipo heterozigoto, pois possuem ou filho homozigoto recessivo ou um pai homozigoto recessivo. Dessa forma, evidencia-se que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicito dessa forma a revisão da questão e a sua anulação.

Inscrição: **207001** Data do Envio: **12/07/22 16:39**

A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras ("a" e "d").

Inscrição: **197809** Data do Envio: **12/07/22 16:45**

O padrão de transmissão de determinada característica monogênica pode ser reconhecido por meio do levantamento da história familiar do indivíduo portador do referido traço. Com a elaboração de um heredograma, é possível acompanhar a transmissão de um traço de pais para filhos em múltiplas gerações.
Abaixo está representado o heredograma de uma família. A partir da análise do heredograma abaixo, pode-se dizer que o padrão de herança apresentado é:
a) autossômica recessiva.
b) dominante ligada ao cromossomo X.
c) ligada ao cromossomo Y.
d) autossômica dominante.
e) recessiva ligada ao cromossomo X.
Questionamento à banca
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'a' e 'd'.
Discussão
As alternativas 'b', 'c' e 'e' podem ser logicamente descartadas, no entanto para:
? A alternativa 'a', no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a seguinte possibilidade:
Todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de estabelecer se são homo ou heterozigotos.
? A alternativa 'd', como o gabarito provisório já assinalou, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Neste caso também, é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos.
Solicitação
A questão de número 32 deve ser revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras ('a' e 'd').

Inscrição: **184838** Data do Envio: **12/07/22 16:51**

Prezados senhores,
peço a anulação dessa questão, uma vez que as alternativas a e d estão corretas, sendo que segundo o heredograma apresentado, é possível que o padrão de herança seja recessivo ou dominante.

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:58**

Solicito anulamento da questão 32 do concurso vestibular Unioeste 2022.
A questão apresenta duas afirmativas possíveis e corretas: 'a' e 'd'.
A alternativa 'a', no caso da referida doença ser autossômica recessiva, temos a possibilidade de: todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) são de genótipo homozigoto recessivo; já os indivíduos I2, II2, II4, II5, II7, III4, III6, III8 e IV6 são heterozigotos; e todos os demais indivíduos teriam fenótipo dominante, sem a possibilidade de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

estabelecer se são homo ou heterozigotos.
A alternativa ‘d’, como consta no gabarito provisório, também está correta. Neste caso, todos os indivíduos afetados (I1, II3, II6, III5, III7, III9, III10, IV4 e IV5) necessariamente seriam heterozigotos, ou por possuírem ao menos um filho homozigoto recessivo, ou por possuírem ao menos um pai homozigoto recessivo. Ou seja, também é de se esperar que todos os indivíduos não afetados sejam homozigotos recessivos. Peço que questão de número 32 seja revista e ANULADA por apresentar duas respostas possíveis e verdadeiras (‘a’ e ‘d’).
Atenciosamente.

Resposta aos Recursos
Recursos não procedem.

O padrão herança representado no heredograma da questão 32 é autossômico dominante. Os traços autossômicos dominantes surgem em ambos os sexos com a mesma frequência e ambos são capazes de transmitir esses traços para os seus descendentes. Cada pessoa com um traço dominante necessariamente herdou o alelo de pelo menos um genitor; dessa forma os traços autossômicos dominantes, como o representado no heredograma, não pulam gerações. Assim, nas representações de heredograma os traços autossômicos dominantes surgem igualmente em homens e mulheres, as pessoas não afetadas não transmitem o traço, as pessoas afetadas têm pelo menos um genitor afetado e o traço aparece em todas as gerações.

Não se pode considerar como autossômico recessivo. Os traços autossômicos recessivos surgem com a mesma frequência em ambos os sexos e aparecem apenas quando uma pessoa herda dois alelos para o traço, um de cada genitor. Frequentemente, um alelo recessivo pode ser passado para várias gerações sem que o traço apareça em um heredograma. Em síntese, os traços autossômicos recessivos surgem igualmente em homens e mulheres e tendem a pular gerações, o que não é observado no heredograma da questão.

Fonte: Pierce, B.A. Genética - Um Enfoque Conceitual, 5a ed. Grupo Gen. pp. 126 - 127, 2016.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 33

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:55**

Os "cfc" são os principais causadores da destruição da camada de ozônio, sendo essencial em uma questão diferenciar e associar corretamente os causadores com suas consequências diretas, a alternativa b está incorreta.

Inscrição: **189981** Data do Envio: **12/07/22 15:33**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 33, bem como a sua anulação, visto que a questão não apresenta resposta correta.
De acordo com o gabarito provisório disponibilizado pela banca a alternativa correta seria a letra "B". Entretanto, a alternativa se torna incorreta quando afirma que o dióxido de enxofre (SO2) é um dos principais gases do efeito estufa.
O dióxido de enxofre é um gás conhecido pela sua capacidade de formação de chuvas ácidas, pois reage com o oxigênio atmosférico e posteriormente com a água em vapor, precipitando com facilidade. De forma que tenha pouco impacto na formação do efeito estufa, não podendo ser um dos principais gases relacionados ao problema.
Diante disso, cabe a anulação da questão por não apresentar resposta correta.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

Parte da radiação solar que chega a Terra é refletida pelas nuvens e pela superfície terrestre e parte é absorvida. Da energia absorvida pela superfície uma parcela é irradiada na forma de calor (radiação infravermelha) para a atmosfera. As nuvens e certos gases atmosféricos como o vapor d'água, o dióxido de carbono (CO2), o metano (CH4) e o dióxido de nitrogênio (NO2) reirradiam essa radiação infravermelha de volta para a superfície terrestre, aquecendo-a. Esse fenômeno natural é o efeito estufa. Fonte: Amabis e Martho, 2006. Fundamentos de Biologia Moderna, página 89. Editora Moderna.

O dióxido de enxofre (SO2) é um poluente atmosférico, sendo um gás tóxico da queima industrial de combustíveis, como o carvão mineral e o óleo diesel, que contém enxofre como impureza. Em conjunto ao vapor d'água promove a formação de chuvas ácidas como consequência do prévio fenômeno do efeito estufa. Fonte: Amabis e Martho, 2006. Fundamentos de Biologia Moderna, página 88. Editora Moderna.

A alternativa B menciona os gases relacionados ao efeito estufa. Os CFC's são responsáveis por até 20% do efeito estufa, conforme mencionado pelo Relatório do PROCLIMA (Programa Estadual de Mudanças Climáticas do Estado de São Paulo). Logo, vapor d'água, CFC e SO2 são gases presentes na atmosfera que geralmente quando encontrados em maiores concentrações evidenciam o fenômeno do efeito estufa. Fonte: www.cetesb.sp.gov.br/proclima/gases-do-efeito-estufa

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 38

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:58**

A alternativa c) encontra-se incorreta e não responde à questão, pois a lâmpada L se encontra em série com o conjunto do resistor equivalente de R1, R2 e R3, por isso, a mesma corrente que percorre o resistor equivalente, irá percorrer a lâmpada, não havendo alteração na intensidade da corrente que percorre L pelo fechamento da chave S.

Resposta aos Recursos

Seja RT a resistência total (resistência equivalente) dos resistores no Circuito. Seu valor é dado por RT = R + Rp, onde Rp é a resistência do conjunto que está em paralelo: se a chave está aberta, Rp = R/2 e, se a chave está fechada, Rp = R/3. Desta forma a resistência total RT diminui quando a chave está fechada em relação a quando está aberta. A diminuição de RT implica em aumento da intensidade da corrente elétrica que percorre o circuito e, por conseguinte, da intensidade da corrente que percorre a lâmpada que, por sua vez, dissipa maior potência, aumentando o brilho emitido.
Desta forma, a argumentação apresentada no recurso não procede. Questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 42

Inscrição: **193411** Data do Envio: **11/07/22 10:26**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 42 de física por haver duas questões incorretas. A questão traz como gabarito a alternativa E, entretanto, a alternativa D também está errada, como se pode observar no próprio enunciado: "Portanto, caso a energia h.f do fóton incidente seja superior a função trabalho e o Efeito Fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado[..]". Como citado no enunciado, a energia do fóton deve ser superior à energia de ligação(função trabalho). Dessa forma, a alternativa D torna-se incorreta ao dizer que pode ocorrer tal efeito caso o fóton tenha energia maior ou igual. Observa-se através da própria equação apresentada na questão que caso a energia do fóton for igual à função trabalho, anula-se a energia cinética. A questão se torna contraditória pois o enunciado afirma uma informação e o gabarito dá como correta uma afirmação diferente e, logo, deve ser anulada.

Inscrição: **206157** Data do Envio: **11/07/22 13:00**

A questão 42 tem como comando a marcação da alternativa que possui a informação incorreta acerca do Efeito Fotoelétrico.

De acordo com o texto no enunciado: "[...] caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o Efeito Fotoelétrico ocorra, o elétron é ejetado e adquire energia cinética (K)[...]"
Ainda de acordo com o texto: "Tal efeito ocorre quando incidimos luz de certa energia sobre a superfície de um metal provocando emissões de elétrons dessa superfície."

Deste modo, é possível concluir que para que o Efeito Fotoelétrico ocorra é necessário que o elétron seja emitido, ou seja, obtenha uma quantidade minimamente infinitesimal de energia cinética, o que só é possível caso a energia hf do fóton seja SUPERIOR a função trabalho.

Assim sendo, a alternativa D) se apresenta como incorreta, pois caso a energia hf seja IGUAL a função trabalho, o elétron não adquirirá energia cinética para que seja emitido.

Inscrição: **204526** Data do Envio: **11/07/22 20:47**

A letra "D" está incorreta, pois no texto é afirmado que a energia hf do foton incidente precisa ser superior..., dessa forma, na letra "D" é afirmado que a energia tem que ser maior ou igual. Isso descaracteriza o "SUPERIOR", ou seja, não pode ser maior ou igual e sim somente maior.

Inscrição: **186805** Data do Envio: **11/07/22 22:08**

Em relação à questão 42, de física, percebe-se um equívoco no gabarito. O erro é nítido pelo seguinte trecho do enunciado: "caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o Efeito fotoelétrico ocorra, o életron é ejetado..." Desse modo, o gabarito aponta a letra E como errada, mas a letra D não condiz com a explicação do efeito fotoelétrico, uma vez que essa enuncia: "... desde que ele tenha energia maior OU IGUAL a energia de ligação do elétron". Além disso, a alternativa E está correta, pois, mesmo que tal fenômeno dependa apenas da frequência correta para ocorrer, a energia (intensidade) da luz afeta a quantidade de elétrons ejetados, de modo que quanto maior a energia mais elétrons são ejetados. Conclui-se, portanto, que o gabarito deve ser alterado para a letra D.
Referência: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/o-efeito-fotoeletrico.htm

Inscrição: **198602** Data do Envio: **12/07/22 11:26**

A questão 42 cabe duas alternativas como correta, pois na alternativa D o elétron só consegue ser ejetado da placa quando a energia é superior a função trabalho. Quando a energia incidente é igual, o elétron retorna para a placa. Portanto além da alternativa E , a alternativa D também está incorreta.

Inscrição: **195200** Data do Envio: **12/07/22 13:44**

Questao 42 fisica
Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Inscrição: **185332** Data do Envio: **12/07/22 14:04**

Questao 42 física
Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 42

Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Inscrição: **194837** Data do Envio: **12/07/22 14:48**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a serem consideradas como gabarito.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **12/07/22 14:50**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a serem consideradas como gabarito.

Inscrição: **184987** Data do Envio: **12/07/22 15:48**

A despeito do conhecimento da douta banca, gostaria de solicitar a mudança de gabarito da respectiva questão, uma vez que é solicitado o item INCORRETO e ao analisar os itens percebe-se que há um equívoco na letra C, pois realizando as contas pela fórmula fornecida E=hf e substituindo-se os valores fornacidos de f=2,0.10^15Hz e a contante de planck tendo o valor de h= 6,6.10^-34 J.s e, ainda fazendo a devida substituição das unidades de medida de J para eV tem-se:
E=hf
E=6,6.10^-34 J.s .2,0.10^15Hz/ 1,6.10^-19J
E=4,125.10^-15eV.s .2,0.10^15Hz
E= 8,25eV
Portanto o item de letra C está incorreto.
Além disso, o item marcado como incorreto pela banca esta correto uma vez que afirma-se ´´Quanto maior a energia dos fótons incidentes, maior é a quantidade de elétrons ejetados do metal por efeito fotoelétrico.`` o que é uma verdade, pois no site https://www.todoestudo.com.br/fisica/efeito-fotoeletrico, afirma-se: ´´Para que esse elétron seja removido do metal, ele deve receber um mínimo de energia, chamada de função trabalho (t). Essa função trabalho vária de material para material. Caso a energia do fóton seja maior ou igual à função trabalho, então o elétron é removido do metal.
por fim, solicito a alteração do gabarito para letra C uma vez que é a única incorreta como solicitado pela prova.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **12/07/22 15:18**

Questao 42 fisica
Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:35**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a serem consideradas como gabarito.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 42

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 15:39**

Questao 42 fisica
Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 15:57**

Questao 42 fisica
Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta.
Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Atenciosamente.

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 16:15**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta.
Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:35**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta.
Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Atenciosamente.

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:55**

Solicita-se a anulação da questão 42, de física, haja vista existir 2 alternativas incorretas. O enunciado da questão explicita o comando: "de acordo com o texto apresentado sobre o efeito fotoelétrico, assinale..". Lido o texto base, que pontua "Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja SUPERIOR a função trabalho e o efeito fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética(K)", tem-se a alternativa D como incorreta, também, uma vez que ela enuncia "um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia superior OU IGUAL a energia de ligação do elétron."
Logo, o texto contradiz a alternativa D, o que a faz, novamente, estar incorreta e, portanto, ser considerada, juntamente com a alternativa E, incorreta. Sendo assim, pede-se a anulação dessa questão, por haver duas respostas a ser consideradas como gabarito.

Resposta aos Recursos

Em resposta a todos os recursos apresentados que versam sobre o mesmo ponto específico da questão 42, notamos que no enunciado da mesma está escrito: “Portanto, caso a energia hf do fóton incidente seja superior a função trabalho e o Efeito Fotoelétrico ocorra, o elétron do metal é ejetado e adquire energia cinética...” Neste caso, a conjunção “e” na frase “o

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 42

elétron do metal é ejetado E adquire energia cinética" é condicionante, ou seja, as duas coisas devem acontecer. Para isso, como bem observado pelos requerentes, a energia do fóton incidente deve ser superior a função trabalho, visto que, a energia que sobra é utilizada pelo elétron ejetado na forma de energia cinética. No entanto, o efeito fotoelétrico também pode ocorrer sem que o elétron adquira energia cinética, sendo que neste caso a energia do fóton incidente é igual à energia mínima de remoção dos elétrons do metal, a sua função trabalho. Nesta situação, após ocorrência do efeito, o elétron sem energia cinética é imediatamente reabsorvido pelo átomo. Portanto, estabelecido que o efeito fotoelétrico pode ocorrer para energias de fótons incidentes iguais ou superiores à função trabalho, notamos que a alternativa D também está correta porque ela diz que: "Um único fóton incidente pode produzir o efeito fotoelétrico desde que ele tenha energia maior ou igual a energia de ligação do elétron". Os recursos não procedem. Questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 44

Inscrição: **189236** Data do Envio: **11/07/22 9:20**

Qualquer função seno ou cosseno possui imagem variável de -1 a 1. Portanto, a consecutiva e respectiva imagem de função cosseno ou seno permanece variável de -1 a 1.

Inscrição: **193565** Data do Envio: **12/07/22 15:36**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 15:37**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas CORRETAS: a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **185573** Data do Envio: **12/07/22 15:38**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **194096** Data do Envio: **12/07/22 15:39**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **187671** Data do Envio: **12/07/22 15:48**

Prezada banca, solicita-se a revisão da questão 44, de matemática, bem como a sua anulação, visto que constam duas alternativas certas, sendo elas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B, que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabe-se que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabe-se, também, que tanto o cosseno quanto o seno permitem apenas imagem entre -1 e 1. Logo, ambas terão o mesmo conjunto imagem. Ainda que para cada x seja diferente o valor do y delas, a alternativa não diz "possuem a mesma imagem para o mesmo x" e, por consequência, há como considerá-la correta também. Somente estaria correto considerar a alternativa como incorreta, se estivesse escrito, como apontado acima, que elas "possuem a mesma imagem para o mesmo x". Sendo assim, pede-se a anulação da questão, uma vez que há duas respostas que correspondem ao seu comando.

Inscrição: **197208** Data do Envio: **12/07/22 15:55**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão para que nenhum aluno seja prejudicado. Agradeço a compreensão.

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 16:00**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa.
Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 44

Cordialmente.

Inscrição: **187620** Data do Envio: **12/07/22 16:11**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **209312** Data do Envio: **12/07/22 16:11**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 16:15**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa.
Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **190231** Data do Envio: **12/07/22 16:23**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:35**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa.
Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Cordialmente.

Inscrição: **197836** Data do Envio: **12/07/22 16:48**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Inscrição: **205304** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 44, bem como a anulação da questão, visto que constam duas alternativas certas a letra E (informada no gabarito provisório) e a letra B que diz " possuem o mesmo conjunto imagem". Sabendo que o conjunto imagem corresponde aos possíveis valores de Y que podem aparecer como solução e sabendo que tanto cosseno quanto seno permitem apenas imagem entre -1 e 1, logo ambas terão a mesmo conjunto imagem. Mesmo que para cada x seja diferente o valor do y delas, visto que a alternativa não diz " possuem a mesma imagem para o mesmo x" que nesse caso estaria correto considerar como incorreta a alternativa. Logo, reforço o pedido para a anulação da questão.

Resposta aos Recursos

Como -1 <= sen x <= 1, então o conjunto imagem da função g será um subconjunto estritamente contido no intervalo [-1,1] o qual é diferente do conjunto imagem de f.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 44

O número 1 pertence ao conjunto imagem da função g pois g(0)=cos(sen(0))=cos(0)=1. Por outro lado, o número 1 não pertence ao conjunto imagem da função f. Para que 1 pertencesse ao conjunto imagem de f, deveria existir x real de forma que cos(x)=pi/2. Como (pi/2)>1, não há x real que satisfaça cos(x)=pi/2, e assim 1 não pertence ao conjunto imagem de f. Portanto os conjuntos imagem são distintos.

A alternativa E é a correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 47

Inscrição: **194985** Data do Envio: **11/07/22 19:45**

A questão pergunta o numero mínimo de dias(que da a entender que são dias completos) e a divisão de 5000 por 376 pessoas que seria o numero total de pessoas vacinadas por dia da como resultado aproximado 13.29 dias, 13 dias seria o mínimo de dias completos mais algumas horas, considerar 14 como mínimo de dias esta errado já que em 14 dias completos seriam vacinados 5264 pessoas.

Resposta aos Recursos

Com 13 dias não se consegue vacinar toda a população do bairro. É necessário mais um dia. Portanto, no mínimo, se requer 14 dias. Recurso não procede. Manter questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Inscrição: **191520** Data do Envio: **11/07/22 20:56**

Solicito alteração no gabarito da questão 48 de matemática para a alternativa c) q(x) = 28x - 5000

Pois o lucro em vendas pode ser expresso na seguinte relação:
L(x) = V(x) - C(x)

Onde:

L(x) é o lucro, em função de x
V(x) é o valor arrecadado nas vendas, em função de x
C(x) é o custo total de produção, em função de x

Sendo:

V(x) = p1(x)
C(x) = p2(x) + p3(x) + Custo de entrega na residencia

Então temos que:

V(x) = 50x
C(x) = 11x + 5000 + 5x + 6x

Ou seja:

L(x) = V(x) - C(x)
L(x) = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
L(x) = 50x - (22x + 5000)
L(x) = 50x - 22x - 5000
L(x) = 28x - 5000

A questão considerou L(x) como q(x), então escrevemos:
q(x) = 28x - 5000

O que condiz com a alternativa c)

Inscrição: **192314** Data do Envio: **10/07/22 23:19**

p1(x)=50x =PREÇO
p2(x)=11x+5000 =CUSTO
p3(x)=5x =MÃO DE OBRA
6x= CUSTO DE ENVIO

6x+5x+11x+5000 = CUSTO TOTAL DA PRODUÇÃO
22x+5000 =CUSTO TOTAL DA PRODUÇÃO

q(x)= 50x-(22x+5000)
q(x)= 50x-22x-5000
q(x)= 28x-5000

Inscrição: **187148** Data do Envio: **10/07/22 23:29**

Lucro é Venda - Custo
custo = 11x + 5000 + 5x + 6x
venda = 50x
lucro = 50x - 11x - 5000 - 5x - 6x
lucro = 28x - 5000

Inscrição: **204191** Data do Envio: **10/07/22 23:53**

a questão número 48 referente a matéria de matemática possui seu gabarito incorreto pois como a questão pede qual o lucro obtido teríamos que diminuir o custo e não somá-lo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Inscrição: **188687** Data do Envio: **11/07/22 8:27**

Lucro= preço de venda - custo
preço de venda: 50x
Custos: material(11x +5000), produção(5x)
e entrega(6x)
Então, Lucro= 50x -(11x+5000+5x+6x)
lucro = 28x-5000
Portanto a resposta correta deve ser a letra C

Inscrição: **202959** Data do Envio: **11/07/22 9:02**

Determinada empresa vende X unidades do produto por P1.
Lucro= P1
O custo para produzir essas X unidades é p2. Sendo assim:
Lucro = p1-p2
O custo da mão de obra para produzir essas X unidades é p3. Assim:
Lucro= p1-p2-p3
O Custo para entrega na residência é 6 reais multiplicado por X unidades. Logo:

Lucro=p1-p2-p3-6*x
Colocando-se a equação em função de X:

Q(x)=50x-(11x+5000)-(5x)-6x= 28x-5000.

Portanto, a resposta correta é a letra C, sendo impossível ser uma alternativa que some os 5000.

Inscrição: **188805** Data do Envio: **11/07/22 9:09**

A questão diz que determinada empresa vende o produto por 50x e os custos são respectivamente o de material 11x+5000, o da mão de obra 5x e o de entrega 6 por unidade, portanto 6x.
A questão pede o polinômio que representa o lucro, assim:
50x - (11x+5000) - 5x - 6x
22x - 5000 RESPOSTA C

Inscrição: **187267** Data do Envio: **11/07/22 10:20**

Alternativa correta é a letra E e não a letra B, já que o sinal está incorreto. O Lucro (L) é obtido pela Receita (R) subtraído pelo Custo (C). Portanto: L(x)=R(x)-C(x). Substituindo os valores, temos que: L(x)=q(x)=50x-(16x+5000). Desenvolvendo, temos que: q(x)=50x-16x-5000. Dessa forma: q(x)=34x-5000. Alternativa correta é letra E.

Inscrição: **184916** Data do Envio: **11/07/22 12:19**

A resposta correta é a alternativa C.
A fórmula de lucro é LUCRO=RECEITA-GASTOS
Chegaríamos então em uma resolução que:
P1-(P2+P3+6X)
50X-(11X+5000+5X+6X)
50X-(22X+5000)
E chegamos ao resultado que é 28X-5000. Logo, alternativa C.

Inscrição: **206157** Data do Envio: **11/07/22 13:14**

O lucro de uma empresa é dada pela diferença entre o preço de venda e os custos totais para a empresa dos produtos: Q=V-C

De acordo com a questão, o valor obtido com a venda de x unidades de produto é Q(x)=50x

Os gastos, por outro lado, em função do número de unidades x, está dividido em:

1. Preço de produção: 11x+5000
2. Mão de obra: 5x
3. Custo de entrega PARA A EMPRESA (de acordo com o enunciado): 6x

Desse modo, os custos totais em função de x unidades será:

C(x)=11x+5000+5x+6x
C(x)=22x+5000

Com esses dados em mãos, pode-se calcular o lucro da empresa em função de x produtos: Q(x)=V(x)-C(x)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Q(x)=50x-(22x+5000)
Q(x)=50x-22x-5000
Q(x)=28x-5000

Assim sendo, a opção que representa o polinômio do lucro na venda de x unidades é a letra C). Gabarito letra C).

Inscrição: **186530** Data do Envio: **11/07/22 13:29**

A questão apresenta erro de gabarito pois, para obtermos o valor do lucro devemos retirar da receita todos os custos apresentados no enunciado.
Logo, de acordo com a questão:
L(x)=p1(x) - p2(x) - p3(x) - 6x
L(x)= 50x - (11x + 5000) - 6x
L(x) = 28x - 5000
Portanto: o gabarito correto deveria ser a alternativa c: q(x)= 28x - 5000

Inscrição: **196053** Data do Envio: **11/07/22 15:02**

A alternativa dada pelo gabarito provisório não condiz com o que foi solicitado pelo enunciado.

Do enunciado:
i. preço de venda: p1(x)=50x
ii. custo com material: p2(x)=11x+5000
iii. custo com mão de obra: p3(x)=5x
iv. a informação "Os produtos são entregues nas residências dos clientes a um custo para a empresa de R$ 6,00 por unidade" abre margem para a seguinte interpretação: a soma de todos os custos (material e mão de obra) é de 6 reais por unidade.
Matematicamente: 11x+5000+5x=6x --> 11x+5x-6x+5000=0 -->10x+5000=0
Portanto, o custo real/total é de: C(x)=10x+5000

v.Por fim, o cálculo do lucro:

p(x)=p1(x)-C(x) --> p(x)=50x-(10x+5000)
então, p(x)=40x-5000

ALTERNATIVA a).

Assim, dado a imprcisão do gabarito provisório, solicito a alteração da alternativa ou a anulação da questão.

Inscrição: **188382** Data do Envio: **11/07/22 15:03**

Troca de gabarito

De acordo com a questão:
-A venda: p1(x)=50x
-o custo com material: p2(x)=11x + 5000
-o custo com mão de obra: p3(x)=5X
-o custo por unidade: 6 reais por x unidades

Logo, como a questão pedia o polinômio que representa o lucro na venda de x unidade, então:

q(x)= p1(x) - [p2(x) + p3(x) + 6x]
q(x)= 50x - [11x + 5000 + 5x + 6x]
q(x)= 50x - 11x - 5000 - 5x - 6x
q(x)= 28x - 5000

Sendo assim, a alternativa correta corresponde a letra "C". Ao contrário da letra "b", como foi divulgado pelo gabarito provisório.

Inscrição: **199306** Data do Envio: **11/07/22 15:24**

Pelo enunciado, há uma função do custo de transporte "p4(x) = 6*x". A função do lucro é, portanto, "q(x) = p1(x) - [p2(x) + p3(x) + p4(x)] = 50*x - 11*x - 5000 - 5*x - 6*x = 28*x - 5000". Ou seja, a alternativa certa é a "c".

Inscrição: **200631** Data do Envio: **11/07/22 15:49**

O lucro pedido seria
L(x) = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
L(x) = 28x - 5000

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Portanto, peço a mudança de gabarito, da alternativa B para a alternativa C

Inscrição: **189244** Data do Envio: **11/07/22 15:57**

De acordo com o enunciado, a empresa vende cada produto por "50x", sendo x o número de produtos produzidos e vendidos. O lucro é calculado subtraindo o gasto total do ganho da venda. Assim, deve-se subtrair "22x +5000" de "50x" o que faz com que a letra "C" "28x - 5000" esteja correta

Inscrição: **187412** Data do Envio: **11/07/22 16:04**

Entro com recurso para mudança da resposta dessa questão da alternativa "b" para a "c".
A equação para descobrir o lucro seria o valor vendido (50x) menos os custos de produção, mão de obra e de entrega para a empresa, valores dados no caput como: 11x + 5000, 5x e 6 reais por unidade para a entrega. Assim, a conta a ser feita é
50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
50x - (22x + 5000)
50x - 22x - 5000
28x - 5000
Portanto, a alternativa "c" seria a resposta correta para a questão no lugar da alternativa "b": 34x + 5000.

Inscrição: **185100** Data do Envio: **11/07/22 16:22**

Todos sabemos que, na matemática financeira, o lucro é dado pelo valor da venda menos o custo para produzir. Logo, nessa questão a correta seria a letra C. Já que a venda(50x),menos os custos com material(11x+5000), com a mão de obra(5x) e com a entrega(6x); resultaria num lucro de 50x-(11x+5000+6x+5x)= 28x-5000.

Inscrição: **196921** Data do Envio: **11/07/22 16:52**

q (x) = 50 x - (11x + 5000 + 5x+6x)
q (x) = 50 x - (22x + 5000)
q (x) = 50 x - 22x – 5000
q (x) = 28x - 5000

Letra c

Inscrição: **190442** Data do Envio: **11/07/22 16:56**

O gabarito deve ser mudado de B) para C). Calcula-se o lucro pela diferença entre a Venda (50x) e o Custo (11x + 5000 + 5x + 6x), conforme se observa:
L(x) = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
L(x) = 50x - 22x - 5000
L(x) = 28x - 5000
Portanto, o gabarito CORRETO deveria ser C).

Inscrição: **195044** Data do Envio: **11/07/22 16:58**

A resolução da questão ficaria a seguinte:

Lucro = Venda - Custo
Lucro = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
Lucro = 50x - 22x - 5000
Lucro = 28x - 5000

Logo, o gabarito provisório está incorreto. Portanto, solicito a alteração para a letra C.

Inscrição: **186219** Data do Envio: **11/07/22 17:56**

O gabarito b) não está correto, o polinômio que atende ao proposto pelo enunciado está apresentado na alternativa c). Observe os cálculos:
Lucro = (preço de venda) - (custo do material) - (custo de mão de obra) - (custo de entrega)
q(x) = 50.x - (11.x + 5000) - 5.x - 6.x
q(x) = 50.x - 11.x - 5000) - 5.x - 6.x
q(x) = 28.x - 5000

Inscrição: **185581** Data do Envio: **11/07/22 20:31**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **188241** Data do Envio: **11/07/22 19:37**

Prezada banca elaboradora,
A questão 48 possui um equívoco quanto ao gabarito “b” considerado correto. O enunciado da questão requer o polinômio que represente o lucro, nomeado como polinômio “q(x)”, obtido na venda de “x” unidades de um produto como definido pelo enunciado. Para esse cálculo, foi informado:
- O MONTANTE recebido na venda de “x” unidades desse produto, definido pelo polinômio: “p1(x) = 50x”;
- O CUSTO dessa produção com material, definido pelo polinômio: “p2(x) = 11x + 5000”;
- O CUSTO dessa produção com mão de obra, definido pelo polinômio: “p3(x) = 5x”;
- E o CUSTO dessa produção com uma taxa de entrega descrita pelo enunciado como 6 reais por unidade do produto, que seguindo a mesma lógica dos polinômios anteriores, pode ser definido por um outro polinômio “p4(x) = 6x”.
Sendo assim, baseando-se no livro didático de Ensino Médio da editora Poliedro “Matemática para Ensino Médio e Pré-Vestibular, Livro 4, Capítulo 9 - Polinômios (pág. 51), 2022.”, a resolução dessa questão para obter o polinômio “q(x)” definida como o lucro da produção em função das unidades “x” de um produto é a subtração do MONTANTE adquirido na venda dos produtos pelos CUSTOS para a produção dos mesmos, sendo:
q(x) = p1(x) – [p2(x) + p3(x) + p4(x)]; substituindo os valores:
q(x) = 50x – (11x + 5000 + 5x + 6x)
q(x) = 50x – 11x – 5000 – 5x – 6x
q(x) = 28x – 5000
Por isso, a alternativa “c” deve ser considerada como correta ao invés da alternativa “b” a fim de não prejudicar os candidatos atentos e cientes do conteúdo cobrado.

Inscrição: **195229** Data do Envio: **11/07/22 19:38**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **184936** Data do Envio: **11/07/22 19:48**

Prezada banca, venho por meio deste requerimento solicitar a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C do concurso vestibular Unioeste 2022.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+(6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Atenciosamente.

Inscrição: **186886** Data do Envio: **11/07/22 20:14**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **188748** Data do Envio: **11/07/22 20:15**

O gabarito está equivocado devido a um erro de interpretação da conta acerca da equação do lucro uma vez que o " -6x" ficou de fora da equação, alterando a resposta final.

Solicito uma retificação da errata "C" do gabarito para a letra "B"

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 20:42**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **189334** Data do Envio: **11/07/22 21:14**

O gabarito deve ser mudado de B) para C). Calcula-se o lucro pela diferença entre a Venda (50x) e o Custo (11x + 5000 + 5x + 6x), conforme se observa:
L(x) = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
L(x) = 50x - 22x - 5000
L(x) = 28x - 5000
Portanto, o gabarito CORRETO deveria ser C).

Inscrição: **189505** Data do Envio: **11/07/22 21:20**

Excelentíssima Banca Examinadora,
Solicito a mudança do gabarito da questão 48 de matemática, visto que a letra C é a resposta adequada para a questão. A questão requer o polinômio “q” o qual representa o lucro na venda de x unidades de um produto, logo:
Q = p1(x) – (p2(x) + p3(x) + 6x), sendo p1(x) o preço de venda, p2(x) o preço de produção, p3(x) o preço da mão de obra e 6x o custo total da empresa na entrega dos produtos. Assim:
Q = 50x – (11x + 5000 + 5x + 6x) -> Q = 50x – (22x + 5000) -> Q = 50x – 22x – 5000 -> Q = 28x – 5000

Inscrição: **209063** Data do Envio: **11/07/22 21:50**

Ao fazer o sistema de polinômio temos q(x) = p1(x) - (p2(x) + p3(x) + 6x), substituindo os valores apresentados na questão termos q(x) = 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x), então calculando o polinômio se obtem o resultado qx= 28x - 5000. Assim, solicito alteração do gabarito para a letra C.

Inscrição: **193357** Data do Envio: **11/07/22 22:35**

ALTERNATIVA CORRETA LETRA C

Lucro define-se por o valor de venda de um produto subtraído de seu custo total para empresa.

Temos no enunciado que o custo de material por x unidades é p2(x)= 11x + 5000. O custo de mão de obra por x unidades é

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

p3(x)= 5x. Além disso, temos que o custo da entrega para a empresa é de 6 reais por unidade, sendo assim o custo da entrega por x unidades é de p4(x)= 6x . E o valor de venda de x unidades do produto é de p1(x)=50x

Portanto, o lucro da empresa na venda de x unidades do produto pode ser representado pelo polinômio abaixo

q(x)= 50x - (11x + 5000 + 5x + 6x)
q(x)= 50x - (22x + 5000)

Por fim temos:

q(x)= 28x - 5000

Sendo assim, a alternativa correta é a letra C, por isso solicito a alteração do gabarito de tal questão.

Inscrição: **192986** Data do Envio: **11/07/22 22:41**

Gabarito deveria ser a letra C, visto que:

Lucro = Venda - Custo
Logo, o valor de venda é 50x e os valores de custo são 11x+5000(custo de material), 5x (custo de mão de obra) e 6x (custo de transporte)

L= 50x -(11x+5000+5x+6x)
L= 28x- 5000

Inscrição: **188165** Data do Envio: **11/07/22 23:26**

O gabarito provisório considerou a alternativa B como correta, sendo que ela possui um erro na soma. Considerando que:
q(x)= venda- custo= lucro
q(x)= 50-(11x +5000 +5x)
q(x)= 34x- 5000

Logo, seria a alternativa E a correta.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:54**

A alternativa "c" está correta. Considerando o custo da entrega como uma função, temos que p4(x)=6x, pois "x" representa a unidade do produto e "p4(x)" o valor gasto em Reais com todas as entregas, já que cada uma custa 6 Reais. Sendo assim, o lucro, q(x), é definido como o total recebido pela empresa, p1(x), menos o total gasto por ela, p2(x), p3(x) e p4(x). Logo, q(x)=50x-(11x+5000)-(5x)-(6x). Deste modo, q(x)=28x-5000. Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa "c".

Inscrição: **190854** Data do Envio: **12/07/22 7:39**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **190918** Data do Envio: **12/07/22 8:11**

O lucro da empresa é dado pela diferença entre preço de venda e custo de produção, logo: q(x)= p1 - p2 - p3 - 6x => q(x)= 28x - 5000 (alternativa C).

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:17**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **190231** Data do Envio: **12/07/22 8:42**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **194878** Data do Envio: **12/07/22 9:10**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x))

q(x)=50x-(11x+5000+5x)

q(x)=50x-16x-5000

q(x)=34x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa E, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **186720** Data do Envio: **12/07/22 9:45**

Pede-se a alteração da resposta de “B” para “C”, visto que claramente ouve um erro do gabarito. Feitos os cálculos é indubitável que a resposta correta se trata da alternativa “C” [q(x)=28x-5000].

R: 50x-(11x+5000)-(5x)-(6x)
50x-11x-5000-5x-6x
50x-22x-5000
=28x-5000 “C”

Inscrição: **186061** Data do Envio: **12/07/22 9:59**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **194209** Data do Envio: **12/07/22 10:46**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 48, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “C” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
De acordo com a interpretação da questão podemos observar dois fatores importantes:
1. a empresa citada ganha dinheiro com certa quantia de vendas apresentada pela expressão: p1(x) = 50x
2. a empresa citada arca com as despesas pelas seguintes expressões:
- custo do material: p2(x)= 11x+5000
- custo da mão de obra: p3(x)= 5x
- custo do transporte: p4(x) = 6x
Partindo do enunciado, percebemos que ele não deixa explícita a equação p4. No entanto, com base em relações interpretativas, fica claro que, ao calcularmos o lucro, precisaríamos descontar também o preço que a empresa gasta com o transporte de seus produtos até as residências de seus clientes, uma vez que o enunciado deixa-nos a certeza que a empresa GASTOU com o transporte no excerto “Os produtos são entregues nas residências dos clientes a um CUSTO para a empresa de R$ 6,00 por unidade”.
Dessa maneira, o cálculo correto do lucro a ser feito deveria conter o dinheiro ganho pela venda dos produtos e os custos que a empresa teve em uma relação de subtração como a expressa a seguir:
Lucro(x)= p1 – p2 – p3 – p4
Lucro(x)= 50x – (11x+5000) – (5x) – (6x)
Lucro(x)= 50x – 11x – 5000 – 5x – 6x
Lucro(x) = 28x - 5000
Assim, obteremos a resposta correspondente à letra “C” , a qual está de comum acordo com aquilo que o enunciado sequencia. Por essa razão, reitero que o gabarito seja alterado, tratando a letra “C” como a alternativa correta.

Inscrição: **197850** Data do Envio: **12/07/22 10:50**

Questão 48

Sabemos que o lucro q da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre a receita e o custo de produção.

q(x) = Receita – Custo

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com material(p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$ 6(custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x) = (50x) – (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x) 50x – 22x – 5000

q(x) = 28x – 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicita alteração de gabarito para alternativa C.

Inscrição: **189146** Data do Envio: **12/07/22 10:54**

Sabemos que o lucro q da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre a receita e o custo de produção.

q(x) = Receita – Custo

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com material(p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$ 6(custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x) = (50x) – (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x) 50x – 22x – 5000

q(x) = 28x – 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicita alteração de gabarito para alternativa C.

Inscrição: **187824** Data do Envio: **12/07/22 11:26**

Sabemos que o lucro da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre receita e o custo de produção.

q(x)= receita - custo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com o material (p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$6 (custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x)= (50x) - (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x)= 50x - 22x - 5000

q(x)= 28x - 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicita-se a alteração do gabarito para a alternativa C.

Inscrição: **194668** Data do Envio: **12/07/22 11:27**

Sabe-se que o lucro total de uma empresa é dado pela fórmula L = R – C, em que L é o lucro total, R é a receita total e C é o custo total da produção.
Nessa questão, a receita total corresponde ao valor de venda de x unidades do produto(50x).
Por sua vez, o custo de produção engloba o custo com material para produzir x unidades(11x+5000), o custo de mão de obra para a produção de x unidades(5x) e o custo envolvido no transporte do produto(6x).
Logo, o lucro representado por q(x) a questão é dada pela diferença entre o valor de venda e os custos totais(como citado no início).
Cálculos:
q(x)=R-C=50x –(11x+5000+5x+6x)
q(x)=28X -5000
Assim, peço pela alteração do gabarito da alternativa B para C.

Inscrição: **188785** Data do Envio: **12/07/22 11:31**

A questão 48 do concurso vestibular 2022 da Unioeste necessita de uma troca na alternativa que o gabarito diz ser correta, passando da sentença “B”, a qual está equivocada, para a sentença “C”, alternativa que condiz com o que se pede no enunciado.
O enunciado fornece três equações:
- p1(x) = 50x – Equação que demonstra o preço de venda do produto de acordo com a quantidade x de unidades vendidas.

- p2(x)= 11x+5000 - Equação que representa o custo com material para a produção de x unidades do produto.
- p3(x)= 5x – Equação que representa o custo da mão de obra para a fabricação de x unidades do produto.
- Além disso, o enunciado afirma haver um custo para a empresa de R$ 6,00 pela entrega unitária de cada produto, valor que se soma às despesas, considerando-se o custo para entrega a partir da equação: p4(x) = 6x

No exercício é solicitado o polinômio representante do lucro de tal empresa, logo, concluímos que:
Lucro = venda-custo
O que tal empresa ganha vendendo é exposto pela equação das vendas:
- Vendas: P1(x)= 50x
O que tal empresa tem de custo é representado pela soma das outras duas equações de gastos mais o preço necessário para a entrega:
- Custos: 11x + 5000 + 5x + 6x =
22x + 5000
Conclui-se, portanto, que o polinômio dos lucros dessa empresa é dado por
- Lucro = q(x)
- Lucro = venda-custo
q(x) = 50x – (22x + 5000) =
50x- 22x – 5000 = 28x – 5000
Com isso, a equação demonstradora dos lucros é: q(x)= 28x-5000. Resposta encontrada na alternativa “C” da questão 48, não na sentença “B”, divergindo com o exposto no gabarito provisório, portanto, cabendo à universidade trocar a resposta para a correção das provas.

Bibliografia: Livro "Matemática Volume Único", Gelson iezzi.

Inscrição: **196354** Data do Envio: **12/07/22 11:32**

Sabemos que o lucro q da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre a receita e o custo de produção.

q(x) = Receita – Custo

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com material(p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$ 6(custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x) = (50x) – (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x) 50x – 22x – 5000

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x) = 28x – 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicita alteração de gabarito para alternativa C.

Inscrição: **190315** Data do Envio: **12/07/22 11:45**

Sabemos que o lucro q da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre a receita e o custo de produção.

q(x) = Receita – Custo

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com material(p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$ 6(custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x) = (50x) – (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x) 50x – 22x – 5000

q(x) = 28x – 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicito alteração de gabarito para alternativa C.

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:55**

Lucro na venda é, valor de venda (50x), menos custos material (11x+5000), menos custos mão de obra (5x), e menos custos de entrega (6x).
Sendo assim 50x-11x-5000-5x-6x= 28x-5000.
Portanto, a alternativa correria é "c".

Inscrição: **197985** Data do Envio: **12/07/22 12:03**

O gabarito provisório(B) da questão 48 está incorreto, uma vez que o Lucro na venda de x unidades equivale ao valor de venda das x unidades subtraído aos custos de produção e entrega dessas unidades (q(x)=p1(x)-(p2(x)-p3(x)-6x(custo da entrega por unidade)).
Isso é: q(x)=50x-(11x+5000)-5x-6x que resulta em q(x)=28x-5000 que corresponde à Alternativa(C).

Inscrição: **186805** Data do Envio: **12/07/22 12:48**

Em relação à questão 48, de matemática, observa-se um equívoco no gabarito. Nesse sentido, valendo-se da afirmação que o lucro é dado pela diferença da venda pelo custo, tem-se que Lucro = 50x - (11x + 5000 + 5x), assim, tem-se que Lucro = 34x - 5000, o que ocorre na alternativa E. Portanto, o gabarito deve ser alterado da alternativa B para a E.

Inscrição: **193946** Data do Envio: **12/07/22 12:57**

Do enunciado, para x unidades vendidas:
Receita: p1(x)=50x
Custo com material: p2(x)=11x+5000
Custo com mão de obra: p3(x)=5x
Custo de entrega: p4(x)=6x (R$6,00 por unidade)
Assim, temos que o custo total é:
p2(x)+p3(x)+p4(x)=22x+5000
Sabendo que, o cálculo do lucro é dado por:
Lucro=Receita - Custo; temos a seguinte equação:
q(x)=p1(x)-[p2(x)+p3(x)+p4(x)]
q(x)=50x-(22x+5000)
q(x)=28x-5000
Portanto, a alternativa correta para a questão 48 é a letra C, discordando do gabarito provisório que aponta a alternativa B como resposta para a questão.

Inscrição: **187652** Data do Envio: **12/07/22 13:16**

O lucro é definido pelo valor ganho pela empresa, descontadas as despesas. Sendo assim, o valor ganho pela empresa é representado pela função p1(x)= 50x, que diz respeito ao preço unitário cobrado pela empresa. As despesas, por sua vez, são representadas pelo valor gasto pela empresa para entregar cada unidade (6x) e pelas funções p2(x) = 11x+5000 e p3(x)= 5x, as quais retratam, respectivamente, o custo do material e a mão de obra para a produção de cada item.
Logo:
q(x)= p1(x)-p2(x)-p3(x)-(6x)
q(x)= 50x-(11+5000)-(5x)-(6x)
Finalmente, o lucro total da empresa (valor ganho - valor gasto) é exprimido pelo polinômio q(x)= 28x-5000, no qual x é número de unidades de produto. Dessarte, a alternativa correta é a letra c.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Inscrição: **197258** Data do Envio: **12/07/22 13:40**

A questão 48 do concurso vestibular 2022 da Unioeste necessita de uma troca na alternativa que o gabarito diz ser correta, passando da sentença “B”, a qual está equivocada, para a sentença “C”, alternativa que condiz com o que se pede no enunciado.

O enunciado fornece três equações:

- p1(x) = 50x – Equação que demonstra o preço de venda do produto de acordo com a quantidade x de unidades vendidas.

- p2(x)= 11x+5000 - Equação que representa o custo com material para a produção de x unidades do produto.
- p3(x)= 5x – Equação que representa o custo da mão de obra para a fabricação de x unidades do produto.
- Além disso, o enunciado afirma haver um custo para a empresa de R$ 6,00 pela entrega unitária de cada produto, valor que se soma às despesas, considerando-se o custo para entrega a partir da equação: p4(x) = 6x

No exercício é solicitado o polinômio representante do lucro de tal empresa, logo, concluímos que:

Lucro = venda-custo

O que tal empresa ganha vendendo é exposto pela equação das vendas:

- Vendas: P1(x)= 50x

O que tal empresa tem de custo é representado pela soma das outras duas equações de gastos mais o preço necessário para a entrega:

- Custos: 11x + 5000 + 5x + 6x = 22x + 5000

Conclui-se, portanto, que o polinômio dos lucros dessa empresa é dado po

- Lucro = q(x)
- Lucro = venda-custo

q(x) = 50x – (22x + 5000) = 50x- 22x – 5000 = 28x – 5000

Com isso, a equação demonstradora dos lucros é: q(x)= 28x-5000. Resposta encontrada na alternativa “C” da questão 48, não na sentença “B”, divergindo com o exposto no gabarito provisório, portanto, cabendo à universidade trocar a resposta para a correção das provas.

Inscrição: **202030** Data do Envio: **12/07/22 14:33**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)
q(x)=50x-22x-5000
q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **189082** Data do Envio: **12/07/22 14:44**

Prezada banca examinadora, gostaria de solicitar a alteração do gabarito da questão 48 para a letra “C”.
De acordo com as informações do problema, a lei de formação de cada função fica:
P1(x)= 50x (ganhos)
P2(x)= 11x + 5000 (custo com material)
P3(x)= 5x (custo com mão de obra)
P4(x)= 6x (custo de entrega)
Sabe-se que o lucro é definido como sendo o valor arrecadado pela venda menos os custos, então:
L(x)= P1(x) - P2(x) - P3(x) - P4(x)
L(x)= 50x - (11x + 5000) - 5x - 6x
L(x)= 50x - 11x - 5000 - 11x
L(x)= 28x - 5000 (Alternativa “C”)
Agradeço desde já!

Inscrição: **189254** Data do Envio: **12/07/22 14:45**

Recurso questão 48

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **192029** Data do Envio: **12/07/22 15:07**

Recurso questão 48

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **193768** Data do Envio: **12/07/22 14:50**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 48, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “C” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
De acordo com a interpretação da questão podemos observar dois fatores importantes:
1. a empresa citada ganha dinheiro com certa quantia de vendas apresentada pela expressão: p1(x) = 50x
2. a empresa citada arca com as despesas pelas seguintes expressões:
- custo do material: p2(x)= 11x+5000
- custo da mão de obra: p3(x)= 5x
- custo do transporte: p4(x) = 6x
Partindo do enunciado, percebemos que ele não deixa explícita a equação p4. No entanto, com base em relações interpretativas, fica claro que, ao calcularmos o lucro, precisaríamos descontar também o preço que a empresa gasta com o transporte de seus produtos até as residências de seus clientes, uma vez que o enunciado deixa-nos a certeza que a empresa GASTOU com o transporte no excerto “Os produtos são entregues nas residências dos clientes a um CUSTO para a empresa de R$ 6,00 por unidade”.
Dessa maneira, o cálculo correto do lucro a ser feito deveria conter o dinheiro ganho pela venda dos produtos e os custos que a empresa teve em uma relação de subtração como a expressa a seguir:
Lucro(x)= p1 – p2 – p3 – p4
Lucro(x)= 50x – (11x+5000) – (5x) – (6x)
Lucro(x)= 50x – 11x – 5000 – 5x – 6x
Lucro(x) = 28x - 5000
Assim, obteremos a resposta correspondente à letra “C” , a qual está de comum acordo com aquilo que o enunciado sequencia. Por essa razão, reitero que o gabarito seja alterado, tratando a letra “C” como a alternativa correta.

Inscrição: **193118** Data do Envio: **12/07/22 15:04**

A alternativa correta seria a alternativa "C". Lucro = Venda - Custo
Venda = p1(x) = 50x
Custo = p2(x) + p3(x) + custo da entrega (R$ 6,00 por unidade (x))
Lucro = p1(x) - (p2(x) + p3(x) + 6x)
Lucro = 50x - ((11x + 5000) + 5x + 6x)
Lucro = 50x - 11x - 5000 - 5x - 6x
Lucro = 50x - 22x - 5000
Lucro= q(x) = 28x - 5000
Portanto, questão necessita de revisão e alteração do gabarito.

Inscrição: **189284** Data do Envio: **12/07/22 14:57**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C. Isso porque a questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **208798** Data do Envio: **12/07/22 14:58**

Sabemos que o lucro q da empresa, na produção de x unidades é dado pela diferença entre a receita e o custo de produção.

q(x) = Receita – Custo

Além disso, o custo total é dado pela soma do custo com material(p2), com a mão de obra (p3) e o valor da entrega, dado por R$ 6(custo unitário) vezes o número de unidades (x). Modelando corretamente o problema, teremos:

q(x) = (50x) – (11x + 5000 + 5x + 6x)

q(x) 50x – 22x – 5000

q(x) = 28x – 5000

De acordo com a resolução apresentada, solicita alteração de gabarito para alternativa C.

Inscrição: **189981** Data do Envio: **12/07/22 15:01**

Prezada banca, solicito a revisão da questão 48, bem como a mudança de gabarito, visto que a letra “C” seria a afirmativa mais adequada de acordo com o que é solicitado pela questão.
De acordo com a interpretação da questão podemos observar dois fatores importantes:
1. a empresa citada ganha dinheiro com certa quantia de vendas apresentada pela expressão: p1(x) = 50x
2. a empresa citada arca com as despesas pelas seguintes expressões:
- custo do material: p2(x)= 11x+5000
- custo da mão de obra: p3(x)= 5x
- custo do transporte: p4(x) = 6x
Partindo do enunciado, percebemos que ele não deixa explícita a equação p4. No entanto, com base em relações interpretativas, fica claro que, ao calcularmos o lucro, precisaríamos descontar também o preço que a empresa gasta com o transporte de seus produtos até as residências de seus clientes, uma vez que o enunciado deixa-nos a certeza que a empresa GASTOU com o transporte no excerto “Os produtos são entregues nas residências dos clientes a um CUSTO para a empresa de R$ 6,00 por unidade”.
Dessa maneira, o cálculo correto do lucro a ser feito deveria conter o dinheiro ganho pela venda dos produtos e os custos que a empresa teve em uma relação de subtração como a expressa a seguir:
Lucro(x)= p1 – p2 – p3 – p4
Lucro(x)= 50x – (11x+5000) – (5x) – (6x)
Lucro(x)= 50x – 11x – 5000 – 5x – 6x
Lucro(x) = 28x - 5000
Assim, obteremos a resposta correspondente à letra “C” , a qual está de comum acordo com aquilo que o enunciado sequencia. Por essa razão, reitero que o gabarito seja alterado, tratando a letra “C” como a alternativa correta.

Inscrição: **194072** Data do Envio: **12/07/22 15:15**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48, da letra "B" para a alternativa "C".

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos: Lucro = Venda - Custo. Na qual Q(x) é o polinomio que representa o lucro; p1(x) é a venda; p2(x) é custo com material; p3(x) é o custo com mão de obra; e mais R$ 6,00 por produto de frete. Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **194084** Data do Envio: **12/07/22 15:22**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 de "B" para a alternativa "C".

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta possível e correta.

Inscrição: **184987** Data do Envio: **12/07/22 15:48**

A despeito do conhecimento da douta branca, gostaria de fazer a solicitação da mudança de gabarito da questão por considerar como correta a letra C e não B, como marcada pela banca.
Sabendo-se que o lucro é calculado mediante a subtração entre o areecadado e o custo tem-se:
.ARRECADADO: P1(X)=50x
.CUSTOS: P2(X)=11X+5000
:P3(X)=5X
custo da entrega Y=6x
logo tem-se que o lucro seria obtido por:
50x - [(11x +5000) + 5x + 6x]
50x - 11x -5000 -11x
50x - 22x - 5000
28x -5000
portanto a letra c seria a expressão correta.

Inscrição: **185450** Data do Envio: **12/07/22 15:29**

De forma geral, a obtenção do lucro (q(x)), na venda de x unidades de determinado produto é dada por q(x) = R(x) – C(x), onde R(x) representa a receita obtida com a venda do e C(x) os custos de fabricação. Na questão número 48, p1(x) = 50x representa a receita, p2(x) = 11x + 5000 e p3(x) = 5x representam os custos relacionados com a produção de x peças. Desta forma, tem-se q(x) = p1(x) – p2(x) – p3(x) => q(x) = 50x – (11x +5000) – 5x => q(x) = 50x – 11x – 5000 – 5x => q(x) = 50x – 16x – 5000, ou seja, o resultado é q(x) = 34x – 5000 reais (letra e). O erro cometido para se chegar ao gabarito da letra b, sugerida pelos aplicadores, seria a não distribuição do sinal de negativo na expressão que representa p2(x). Embora o problema ainda apresente o custo de entrega de 6 reais por unidade, este é desconsiderado no cálculo, uma vez que o enunciado pede o “lucro na venda de x unidades”. Nota-se que no ato da venda ainda não ocorreu o custo da entrega.
Desta forma, defendo que o gabarito deve se alterado para q(x) = 34x – 5000 – LETRA E

Inscrição: **197967** Data do Envio: **12/07/22 15:31**

De forma geral, a obtenção do lucro (q(x)), na venda de x unidades de determinado produto é dada por q(x) = R(x) – C(x), onde R(x) representa a receita obtida com a venda do produto e C(x) os custos de fabricação. Na questão número 48, p1(x) = 50x representa a receita, p2(x) = 11x + 5000 e p3(x) = 5x representam os custos relacionados com a produção de x peças. Desta forma, tem-se q(x) = p1(x) – p2(x) – p3(x) => q(x) = 50x – (11x +5000) – 5x => q(x) = 50x – 11x – 5000 – 5x => q(x) = 50x – 16x – 5000, ou seja, o resultado é q(x) = 34x – 5000 reais (letra e). O erro cometido para se chegar ao gabarito da letra b, sugerida pelos aplicadores, seria a não distribuição do sinal de negativo na expressão que representa p2(x). Embora o problema ainda apresente o custo de entrega de 6 reais por unidade, este é desconsiderado no cálculo, uma vez que o enunciado pede o “lucro na venda de x unidades”. Nota-se que no ato da venda ainda não ocorreu o custo da entrega.
Desta forma, defendo que o gabarito deve se alterado para q(x) = 34x – 5000 – LETRA E

Inscrição: **198150** Data do Envio: **12/07/22 15:38**

De forma geral, a obtenção do lucro (q(x)), na venda de x unidades de determinado produto é dada por q(x) = R(x) – C(x), onde R(x) representa a receita obtida com a venda do e C(x) os custos de fabricação. Na questão número 48, p1(x) = 50x representa a receita, p2(x) = 11x + 5000 e p3(x) = 5x representam os custos relacionados com a produção de x peças. Desta forma, tem-se q(x) = p1(x) – p2(x) – p3(x) => q(x) = 50x – (11x +5000) – 5x => q(x) = 50x – 11x – 5000 – 5x => q(x) = 50x – 16x – 5000, ou seja, o resultado é q(x) = 34x – 5000 reais (letra e). O erro cometido para se chegar ao gabarito da

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

letra b, sugerida pelos aplicadores, seria a não distribuição do sinal de negativo na expressão que representa p2(x). O gabarito sugerido leva a absurda conclusão de que a venda de zero unidades gera um lucro de 5000 reais. Embora o problema ainda apresente o custo de entrega de 6 reais por unidade, este é desconsiderado no cálculo, uma vez que o enunciado pede o "lucro na venda de x unidades". Nota-se que no ato da venda ainda não ocorreu o custo da entrega.
Desta forma, defendo que o gabarito deve se alterado para q(x) = 34x – 5000 – LETRA E

Inscrição: **188998** Data do Envio: **12/07/22 15:41**

Segundo o que o texto pede, podemos fazer: 50x - (11x + 5000 - 6x - 5x), logo, teremos como resposta 50x - 22x -5000, rsultando em f(x): 28x-5000, como está claro na alternativa C. Dessa maneira, peço a alteração do gabarito para a alternativa C.

Inscrição: **203808** Data do Envio: **12/07/22 15:53**

A questão 48 do concurso vestibular 2022 da Unioeste necessita de uma troca na alternativa que o gabarito diz ser correta, passando da sentença "B", a qual está equivocada, para a sentença "C", alternativa que condiz com o que se pede no enunciado.

O enunciado fornece três equações:

- p1(x) = 50x – Equação que demonstra o preço de venda do produto de acordo com a quantidade x de unidades vendidas.

- p2(x)= 11x+5000 - Equação que representa o custo com material para a produção de x unidades do produto.
- p3(x)= 5x – Equação que representa o custo da mão de obra para a fabricação de x unidades do produto.
- Além disso, o enunciado afirma haver um custo para a empresa de R$ 6,00 pela entrega unitária de cada produto, valor que se soma às despesas, considerando-se o custo para entrega a partir da equação: p4(x) = 6x

No exercício é solicitado o polinômio representante do lucro de tal empresa, logo, concluímos que:

Lucro = venda-custo

O que tal empresa ganha vendendo é exposto pela equação das vendas:

- Vendas: P1(x)= 50x

O que tal empresa tem de custo é representado pela soma das outras duas equações de gastos mais o preço necessário para a entrega:

- Custos: 11x + 5000 + 5x + 6x = 22x + 5000

Conclui-se, portanto, que o polinômio dos lucros dessa empresa é dado po

- Lucro = q(x)
- Lucro = venda-custo

q(x) = 50x – (22x + 5000) = 50x- 22x – 5000 = 28x – 5000

Com isso, a equação demonstradora dos lucros é: q(x)= 28x-5000. Resposta encontrada na alternativa "C" da questão 48, não na sentença "B", divergindo com o exposto no gabarito provisório, portanto, cabendo à universidade trocar a resposta para a correção das provas.

Inscrição: **189753** Data do Envio: **12/07/22 15:51**

Solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.
A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **198008** Data do Envio: **12/07/22 16:13**

O gabarito correto seria a letra C, e não a letra B

Preço de venda - Custo de produção = Lucro
p1(x) - {p2(x)+p3(x)+6x} = Lucro (x)
50x - (11x + 5000 + 5x + 6x) = Lucro (x)
50x - (22x + 5000) = Lucro (x)
50x - 22x - 5000 = Lucro (x)
28x - 5000 = Lucro (x)

Portanto, o polinômio que expressa o Lucro na venda de x unidades é representado por:
q(x) = 28x - 5000

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

Inscrição: **194609** Data do Envio: **12/07/22 16:15**

É requerido construir uma função lucro no problema apresentado. Tendo em vista que o lucro se dá em (receitas) - (despesas) podemos concluir que "p1" = receitas das vendas, "p2" = despesas com materia-prima, "p3" = despesas com mão de obra e o "custo de entrega para a empresa" = despesas de entrega.
Potanto q(x) = p1(x) - (p2(X) = p3(x) + 6(x)). Convertendo para as funções apresentadas: q(x) = 50x - (11x+5000 +5x + 6x), simplificanddo q(x) = 28x - 5000, dessa forma alternativa C é a correta.
A alternativa b (tida como correta pela banca) esta errada um vez que com 0 vendas ele teria um lucro de 5000 reais, o que é impossível.

Inscrição: **194917** Data do Envio: **12/07/22 16:24**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.
A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:
q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x) q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x) q(x)=50x-22x-5000 q(x)=28x-5000.
Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **209384** Data do Envio: **12/07/22 16:27**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.
A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:
q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x) q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x) q(x)=50x-22x-5000 q(x)=28x-5000.
Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **194858** Data do Envio: **12/07/22 16:30**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.
A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:
q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x) q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x) q(x)=50x-22x-5000 q(x)=28x-5000.
Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **206812** Data do Envio: **12/07/22 16:34**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **202060** Data do Envio: **12/07/22 16:44**

Considerando que o lucro (L) é dado pelo montante arrecadado com as vendas (M) menos os custos C, tem-se a equação:
L = M – C
Pelo enunciado, encontra-se 3 custos diferentes (material(Cm), mão de obra(Cmo) e entrega(Ce)). Logo:
L = M – (Cm + Cmo + Ce)
Substituindo pelas equações dadas no enunciado, chega-se na equação:
L(x) = 50x – [(11x + 5000) + 5x + 6x]
L(x) = 50x – 22x – 5000
L(x) = 28x - 5000

A equação encontrada corresponde à alternativa de letra "c", diferente da dada pelo gabarito provisório. Peço, portanto, que o gabarito seja ALTERADO de "b" para "c".

Inscrição: **197809** Data do Envio: **12/07/22 16:46**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 48

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **197836** Data do Envio: **12/07/22 16:50**

Prezada banca, solicito a alteração do gabarito da questão 48 para a alternativa C.

A questão pede a alternativa que indica o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades de um produto. Para calcular o lucro fazemos a diferença entre o valor obtido na venda das unidades do produto e o custo de produção e entrega (p2(x), p3(x) e 6x). Assim, calculamos da seguinte forma:

q(x)=p1(x)-(p2(x)+p3(x)+6x)

q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)

q(x)=50x-22x-5000

q(x)=28x-5000.

Logo, reforço o pedido de mudança do gabarito para a alternativa C, visto que é a única resposta correta.

Inscrição: **184838** Data do Envio: **12/07/22 16:55**

Prezado senhores,
solicito a alteração de gabarito dessa questão para a alternativa C. Isso, pois, a questão pede a alternativa que indique o polinômio referente ao lucro obtido na venda de x unidades do produto. Para calcular o lucro, se faz a diferença entre o valor obtido nas vendas e o custo de produção e entrega. Portanto, segundo os cálculos, a resposta seria q(x) = 28x - 5000. Logo, reforço o pedido de alteração para a alternativa C.

Resposta aos Recursos

Tem-se que q(x)=50x-(11x+5000+5x+6x)=28x-5000. Portanto, a alternativa correta é a C. O gabarito provisório está incorreto.

Decisão da Banca: **Alterar Questão para C**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 49

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:54**

“Considere uma circunferência de raio 1 e centro no ponto (4, 2). Denote por (4, y0) e (4, y1), com y0 < y1 os dois pontos da circunferência cuja abscissa é 4. Seja r a reta que tem inclinação 3/5 e passa pelo ponto (4, y0). Seja s a reta que intercepta a reta r no ponto de abscissa -1 passa pelo ponto (0, -1) . Se a reta s intercepta a circunferência em dois pontos, então é correto afirmar que as coordenadas desses dois pontos são”

Prezada banca,
O enunciado da questão 49 (mencionado acima) não proporciona interpretação adequada do período “Seja s a reta que intercepta a reta r no ponto de abscissa -1 passa pelo ponto (0, -1)”. Para conferir uma única interpretação deveria ser escrita da seguinte maneira: “Seja s a reta que intercepta a reta r no ponto de abscissa -1 E passa pelo ponto (0, -1)”. Isso porque, sem a conjunção E para ligar as duas frases, o período proporciona duas interpretações: a reta s passa pelo ponto (0, -1) ou a reta r passa no ponto (0, -1). Dessa forma, solicito a ANULAÇÃO da questão para não prejudicar o desempenho dos candidatos.

Resposta aos Recursos

Na versão impressa da prova faltou o conectivo "e" em uma das sentenças, podendo prejudicar a interpretação da questão. Questão invalidada.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 51

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:55**

a alternativa mostrada no gabarito não estaa correta, pois há uma adição em carbonila e não uma substituição. Portanto a questão é passível de anulação por não ter tido a resposta correta como certa.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

(I) Reação de SUBSTITUIÇÃO em que o etano reage com bromo gasoso (Br2) produzindo bromoetano e HBr. Pelo fato do etano ser um composto saturado (apresenta somente ligações simples) pode reagir com o Br2 apenas pelo mecanismo de substituição.
Contudo, o gabarito indica que a reação acima é de eliminação, o que é incorreto.

Resposta aos Recursos

As justificativas não se sustentam; a alternativa correta é a letra A, conforme aponta o gabarito, indicando a seguinte sequência de reações: I – substituição; II- adição; III -adição; IV – eliminação. Questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 52

Inscrição: **203906** Data do Envio: **11/07/22 15:41**

Pelo fato de o comando pedir a alternativa incorreta, torna-se confusa a alternativa "A" pelos erros gramaticais na frase: "na camada de valência", devendo estar no plural, o que torna possível de compreender que os 11 elétrons se referem aos átomos isolados, e não em molécula. Sendo assim, torna a alternativa incorreta também.

Inscrição: **184987** Data do Envio: **12/07/22 15:48**

A despeito do conhecimento da douta banca, solicita-se que a questão seja anulada pois existem mais de um item incorreto sendo eles A e B o item A estaria também incorreto porque é uma molécula que nao encontra-se establizada com o preenchimento do octeto muito menos com 11 elétrons na camada de valência, pois O ficaria com 8 elétrons e N com 7 como vizualizado no exposto do site: https://aprendendoquimicaonline.blogspot.com/2011/09/NO (monóxido de nitrogênio ou óxido nítrico)

Dessa forma pede-se a anulação da questão pela formação incoerente do item A, tonando o item incorreto em sua proposição, com relação a valência dos átomos serem de 11 elétrons

Resposta aos Recursos

Primeiramente, afirmamos que não há erro de ordem gramatical, pois o termo “total” foi usado justamente para indicar a soma de elétrons de cada camada de valência.
Nota-se que no final do enunciado da questão está explícito que as afirmativas que se seguem são relacionadas com à molécula do óxido como um todo. Portanto, fica óbvio perceber que não se referem aos átomos de maneira isolada conforme alegado em recurso.
Por fim, destaca-se que a molécula de NO é estável e se trata de um exemplo clássico de violação da regra do octeto.
Sugere-se ainda a consulta à bibliografia especializada ao invés de ser ater à sites de blogs.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 54

Inscrição: **187841** Data do Envio: **12/07/22 16:53**

Peço a anulação da questão 54 pois não existe alternativa correta.

A alternativa c afirma que: "Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital “p” e em diferentes períodos da Tabela Periódica."

O Selênio possui a configuração eletrônica: 1s2 2s2 2p6 3p6 4s2 e 4p4.
Portanto, esse elemento possui 2 orbitais p completos, com 12 elétrons e mais um com 4. Ele possui 16 elétrons no orbital p.

Portanto, a alternativa C é incorreta.

Reitero meu pedido de anulação da questão 54 por não existir afirmação correta para assinalar.

Resposta aos Recursos
Não se refere à questão 54 e sim a 55, a qual foi oportunamente respondida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 55

Inscrição: **185189** Data do Envio: **11/07/22 8:05**

Na questão 55 da prova de Química, a alternativa "C", considerada como correta, descreve que existem "…4 elétrons no orbital 'p'…", sendo que, de acordo com a sexta edição (2004) do livro "Química Geral - volume 1", de Ricardo Feltre, o "Principio da exclusão de Pauli" aponta que
"Um orbital comporta no máximo dois elétrons, com spins contrários." (Página 98). Logo, a alternativa "C" apresenta conceito inválido.

Inscrição: **188436** Data do Envio: **11/07/22 10:23**

Não há resolução para a questão.

Inscrição: **194335** Data do Envio: **11/07/22 13:01**

a reposta C está errada. Explico-me , a afirmativa fala que 4 elétrons estão no orbital p, o que é errado segundo princípio de Pauling , pois afirma que no mesmo orbital cabem apenas 2 elétrons com spins opostos. Também contraria o princípio de Hund , que afirma que em um mesmo orbital cabem apenas 2 elétrons. Além disso , o selênio tem duas camadas p , e a afirmativa não deixa claro a qual dessas camadas se refere.

Inscrição: **196053** Data do Envio: **11/07/22 14:51**

O item c), dado como correto, está ambíguo e confuso, portanto, solicito a anulação da questão, já que a alternativa induz ao erro. Segue abaixo a justificativa:

"c) Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital "p" e em diferentes períodos da Tabela Periódica"

Os elementos citados possuem 4 elétrons no orbital "p" DA CAMADA DE VALÊNCIA. No entanto, a alternativa não deixa claro que está tratando da camada de valência, fazendo, portanto, parecer que está incorreta. Isso porque o elemento Selênio possui mais de 4 elétrons nos orbitais "p"(somando os elétrons de todas as camadas "p": 6 elétrons no orbital "p" da segunda camada; 6 elétrons no orbital "p" da terceira camada e, finalmente, 4 elétrons no orbital "p" da quarta camada"). Dessa forma, dada a impresição da alternativa, solicito que a mesma seja anulada.

Inscrição: **203906** Data do Envio: **11/07/22 15:43**

Nessa questão, a alternativa "B" está incorreta, pelo fato de que o elemento selênio ter mais de 4 elétrons no orbital P, uma vez que ele possui distribuição eletrônica de 34 elétrons, ou seja, possui o 2p, 3p, 4p, somando 16 elétrons nesse orbital.

Inscrição: **195106** Data do Envio: **11/07/22 16:14**

Referente à questão de número 55 de Química:
Conforme alega o gabarito provisório, a alternativa correta para a questão referida seria a letra C: "Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital "p" e em diferentes períodos da Tabela Periódica." Contudo, fundamentando-me no livro "Química Feltre – volume 1, 6º edição da Moderna (2004)", de Ricardo Feltre, digo que tal alternativa está incorreta ao afirmar que "Ambos possuem 4 elétrons no orbital p". Conforme escrito nas páginas 111 e 114, respectivamente: "o cientista Erwin Schrödinger (1926) foi levado a calcular a região onde haveria maior probabilidade de se encontrar o elétron. Essa região do espaço foi denominada orbital" e "Princípio da exclusão de Pauli: Um orbital comporta no máximo DOIS ELETRÓNS, com spins contrários". Ademais, a nomenclatura utilizada "Orbital p" deveria ser substituída por "subnível p". Portanto, pode-se concluir que tal questão não possui nenhuma alternativa correta e resta à banca a sua anulação pra um processo seletivo justo que respeite as balizas científicas.

Inscrição: **187620** Data do Envio: **11/07/22 16:30**

55. A Tabela Periódica sistematiza os elementos químicos de modo a possibilitar a obtenção
de informações referentes à configuração eletrônica da camada de valência dos mesmos. Com base nisso, assinale a alternativa CORRETA.
a) O boro, em sua distribuição eletrônica mais estável, possui 3 elétrons em sua camada de
valência e apenas 1 elétron no orbital "s".
b) Os elementos cujo orbital "d" são totalmente preenchidos se encontram no extremo direito da Tabela Periódica e são conhecidos como gases nobres.
c) Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital
"p" e em diferentes períodos da Tabela Periódica.
d) Sódio e magnésio são elementos com o mesmo número de elétrons em sua camada de
valência, mas em diferentes períodos da Tabela Periódica.
e) Os elementos que possuem o orbital "s" semipreenchido encontram-se no extremo esquerdo da Tabela Periódica e possuem a tendência a ganhar elétrons para preencher
estes orbitais.

Essa questão não possui resposta correta.
O gabarito provisório forneceu a resposta correta como sendo a letra C, que diz: "Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital
"p" e em diferentes períodos da Tabela Periódica". Vamos à análise: Oxigênio e Selênio realmente pertencem à mesma

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 55

família na Tabela Periódica (família 4A), esses dois elementos químicos realmente estão em períodos distintos, como a assertiva diz. Porém, aí vem o erro: ela afirma que o Selênio possui 4 elétrons no orbital p, contudo, ele possui mais.
Segundo a distribuição eletrônica de Linus Pauling, a do Selênio, por ter número atômico 34, ficaria: 1s2, 2s2, 2p6, 3s2, 3p6, 4s2, 3d10, 4p4, ou seja, ele possui 6 elétrons no 2p6, possui 6 elétrons no 3p6 e 4 elétrons no 4p4, totalizando 16 elétrons totais no orbital "p".
Para a letra "C" estar correta, o vestibulando deveria "supor", "subentender" que por Selênio e Oxigênio estarem na mesma família, eles possuem a mesma camada de valência, aí a questão teria resposta, contudo, não é o que está escrito, dificultando a resposta dos candidatos.
Solicito, portanto, que a questão seja anulada, uma vez que o número de elétrons no orbital "p" do Selênio, ao todo, são 16 e não apenas 4 (camada de valência)

Inscrição: **186952** Data do Envio: **11/07/22 20:40**

O selênio não tem só 4 elétrons no orbital p, ele tem mais, a lógica de se tem mais de 4, tem 4, não é aplicável para química, somente pra matemática tornando a questão inviável por não haver uma resposta correta para assinalar, portanto deve ser anulada do vestibular.

Inscrição: **194554** Data do Envio: **12/07/22 10:03**

A alternativa dada como correta ("c") afirma que o selênio possui 4 elétrons no orbital "p".
No entanto, assim se dá a distribuição eletrônica do selênio: 1s2 2s2 2p6 3s2 3p6 4s2 3d10 4p4.
Assim, se somarmos os elétrons contidos no orbital "p" (2p6, 3p6 e 4p4), obtém-se um total de 12 (doze) elétrons em todo o orbital "p", sendo que 4 (quatro) desses se encontram na camada de valência, porém, ao total, são 12 (doze), se somarmos todos os níveis que possuem elétrons no subnível "p".

Inscrição: **189386** Data do Envio: **12/07/22 8:45**

A Tabela Periódica sistematiza os elementos químicos de modo a possibilitar a obtenção de informações referentes à configuração eletrônica da camada de valência dos mesmos. Com base nisso, assinale a alternativa CORRETA.
C) Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital “p” e em diferentes períodos da Tabela Periódica

Distribuição eletrônica do Oxigênio: $1s^2\ 2s^2\ 2p4$
Distribuição eletrônica do Selênio: $1s^2\ 2s^2\ 2p6\ 3s^2\ 3p6\ 4s^2\ 3d^{1°}\ 4p4$

O Oxigênio e o Selênio fazem parte da família 16 ou VIA.
O oxigênio pertence ao período 2 e o selênio ao período 4.
Porém, a alternativa C afirma que ambos possuem 4 elétrons no orbital “p” o que confere o caráter errado da alternativa. Isso porque, segundo a distribuição eletrônica do oxigênio, o elemento apresenta apenas 4 elétrons no orbital “p” da camada 2. No entanto, o elemento selênio apresenta 6 elétrons no orbital “p” da camada 2, 6 elétrons no orbital “p” da camada 3 e 4 elétrons no orbital “p” da camada 4, totalizando 16 elétrons no orbital “p” em si. A alternativa não indica em qual camada o selênio apresenta 4 elétrons no orbital “P”, ocasionando margem para erro. No caso, a alternativa deveria deixar claro que se referia à camada de valência, dessa forma o selênio apresentaria 4 elétrons no orbital “p”. Assim sendo, como a alternativa “C” apresenta erro por não especificar a camada e proporcionar ao aluno uma dupla interpretação, solicito a ANULAÇÃO da questão para não prejudicar os candidatos.

Inscrição: **197083** Data do Envio: **12/07/22 11:55**

Visto que, o enunciado referente à questão indica sobre a camada de valência, e a camada de valência da família 16 tem 6 elétrons, sendo assim oxigênio e selênio, a alternativa "c" está incorreta.

Inscrição: **198574** Data do Envio: **12/07/22 16:54**

A alternativa "c" está incorreta pois um orbital comporta no máximo dois elétrons, ao contrário dos subníveis que tem a sua capacidade máxima de elétrons variável conforme o seu tipo. Além disso, o oxigênio possui 4 elétrons no segundo nível somente, que relaciona-se ao segundo período, não havendo 4 elétrons em diferentes períodos. Portanto, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **192029** Data do Envio: **12/07/22 15:07**

O gabarito provisório forneceu a resposta correta como sendo a letra C, que diz: "Oxigênio e selênio fazem parte da mesma família, ambos possuem 4 elétrons no orbital
“p” e em diferentes períodos da Tabela Periódica". Vamos à análise: Oxigênio e Selênio realmente pertencem à mesma família na Tabela Periódica (família 4A), esses dois elementos químicos realmente estão em períodos distintos, como a assertiva diz. Porém, aí vem o erro: ela afirma que o Selênio possui 4 elétrons no orbital p, contudo, ele possui mais.
Segundo a distribuição eletrônica de Linus Pauling, a do Selênio, por ter número atômico 34, ficaria: 1s2, 2s2, 2p6, 3s2, 3p6, 4s2, 3d10, 4p4, ou seja, ele possui 6 elétrons no 2p6, possui 6 elétrons no 3p6 e 4 elétrons no 4p4, totalizando 16 elétrons totais no orbital "p".

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 55

Para a letra "C" estar correta, o vestibulando deveria "supor", "subentender" que por Selênio e Oxigênio estarem na mesma família, eles possuem a mesma camada de valência, aí a questão teria resposta, contudo, não é o que está escrito, dificultando a resposta dos candidatos.
Solicito, portanto, que a questão seja anulada, uma vez que o número de elétrons no orbital "p" do Selênio, ao todo, são 16 e não apenas 4 (camada de valência)

Resposta aos Recursos

Há erro de digitação na alternativa correta, o que invalida a questão.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2022
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 56

Inscrição: **184987** Data do Envio: **12/07/22 15:49**

A despeito do conhecimento da douta banca solicita-se a mudança de gabarito por crer que houve um equívoco quanto aos cálculos, já que para calcular a concentração de H+ é necessário a multiplicação do Ka, a qual indica a constante de ionização do ácido pela molaridade do respectivo acido.
Sendo assim, temos que 4,0.10^-8. 2,5.10^-3 é igual a uma molaridade de H+ de 1,0.10^-10. Dessa forma, o item correto seria o de letra A.

Resposta aos Recursos

Para resolução da questão, o candidato deve saber que no caso de ácidos fracos a concentração de H+ é calculada a partir da raiz quadrada do produto do Ka e a concentração nominal de referido ácido fraco, ou seja, raiz quadrada de 1,0.10^-10.
Sugere-se a revisão da bibliografia especializada sobre cálculo de pH envolvendo Ka de ácidos fracos, uma vez que o referido ácido HClO é justamente um ácido fraco.

Decisão da Banca: **Manter Questão**